



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO
DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA
DO ESTADO DO CEARÁ
3º TRIMESTRE/2007**

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira - ASCOF

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA

Fortaleza, outubro de 2007

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira - ASCOF

Silvana Parente
Secretária

Desirée Mota
Secretária-Adjunta

Mário Fracalossi Júnior
Coordenador

Elaboração:
Thaís Amaral Lucena
Keyla Christina Albuquerque Lacerda
Mário Fracalossi Júnior

Capa:
Julian Marlus - SEPLAG

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAN
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4520
Fax: (85) 3101.4518
E-mail: fracalossi@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE REMISSIVO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| 1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 8 |
| 1.1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS | 8 |
| 1.2 DESEMBOLSOS | 13 |
| 1.3 EXECUÇÃO | 15 |
| 1.4 NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 19 |
| 1.5 MISSÕES DE CREDITORES | 23 |
| 2 CONVÊNIOS DE RECEITAS | 25 |
| 3 COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA | 29 |
| 3.1 PROJETO MATA BRANCA | 29 |
| 3.2 PROGRAMA CIDADES DO CEARÁ I | 29 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 30 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 1: PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NAS OPERAÇÕES ATIVAS (R\$1.000)..... | 9 |
| GRÁFICO 2: RECURSOS DESEMBOLSADOS POR SECRETARIA ATÉ 30/SET/07 | 14 |
| GRÁFICO 3: RECURSOS DESEMBOLSADOS POR AGENTE FINANCEIRO ATÉ 30/SET/07 | 14 |
| GRÁFICO 4: DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 15 |
| GRÁFICO 5: ORÇAMENTO 2007 DE OPERAÇÕES INTERNAS POR SECRETARIA (%) | 16 |
| GRÁFICO 6: ORÇAMENTO 2007 DE OPERAÇÕES EXTERNAS POR SECRETARIA (%)..... | 17 |
| GRÁFICO 7: ORÇAMENTO 2007 DE OPERAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS POR SECRETARIA (%) | 17 |
| GRÁFICO 8: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO..... | 18 |
| GRÁFICO 9: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ÓRGÃO | 18 |
| GRÁFICO 10: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR AGENTE FINANCEIRO | 19 |
| GRÁFICO 11: PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NAS NOVAS OPERAÇÕES (R\$1.000)..... | 20 |
| GRÁFICO 12: RECURSOS ORIUNDOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA - POR CONCEDENTE | 27 |
| GRÁFICO 13: PARTICIPAÇÃO DOS CONVENIENTES ESTADUAIS SOBRE O TOTAL CONVENIADO (CONCEDENTE + CONVENENTE)..... | 27 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS | 9 |
| TABELA 2: EMPENHOS REALIZADOS DE OUTRAS FONTES | 16 |
| TABELA 3: OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR. | 20 |
| TABELA 4: POSIÇÃO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ..... | 25 |
| TABELA 5: CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO - CONCEDENTES..... | 26 |
| TABELA 6: CONVENIENTES DOS RECURSOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO..... | 28 |

ÍNDICE DE ANEXOS

| | |
|---|----|
| Anexo 1. Resoluções e Deliberações do COGERF sobre a Carteira de Crédito..... | 31 |
| Anexo 2. Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará | 32 |
| Anexo 3. Responsáveis pelos Projetos Financiados..... | 36 |
| Anexo 4. Espelho das Operações Ativas..... | 37 |
| Anexo 5. Decreto Federal Nº 6.170 de 25 de Julho de 2007..... | 51 |

SIGLAS

APL – Arranjo Produtivo Local
ASCOF – Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCLIP- Linha Condicional de Crédito para Projetos de Investimento
CEF – Caixa Econômica Federal
COELCE - Companhia Energética do Ceará
COFIEIX – Comissão de Financiamentos Externos
COGERF - Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal
CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
COREM - Coordenação-Geral das Relações e Análise Financeira dos Estados e Município
FLEM – Fundação Luiz Eduardo Magalhães
FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
GNC – Gás Natural
IDS – Índice de Desenvolvimento Social
IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
JBIC - Japan Bank for International Cooperation
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau;
Metrofor – Trem Metropolitano de Fortaleza
MLW Intermed Handels - und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits- und Bildungswesens mbH (MLW Intermed GmbH);
NFe – Nota Fiscal Eletrônica
PAF - Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal
PCPR – Programa de Combate à Pobreza Rural
PHRD - Japan Policy and Human Resources Development fund
PMAE - Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais
PNAFE – Programa Nacional de apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros
PPA – Plano Plurianual
PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio
PROARES – Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará.
PRODEM - Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal
PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste
PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos
SDA- Secretaria de Desenvolvimento Agrário
SECON - Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral
SEDUC – Secretaria da Educação
SEFAZ – Secretaria da Fazenda
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SIAP – Sistema de Acompanhamento de Programas
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SWAP – Sector Wide Approach

TGAN – Terminal de Gás Natural
TMUT – Terminal de Múltiplo Uso
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UFC – Universidade Federal do Ceará
UVA – Universidade Vale do Acaraú
USC – Usina Ceará Steel

APRESENTAÇÃO

A Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira – ASCOF, incumbida de coordenar e assessorar os órgãos e instituições do Governo do Estado na captação de recursos¹, apresenta este Relatório de Monitoramento da Cooperação Técnico-Financeira, relativo ao terceiro trimestre de 2007, em seguimento ao Relatório de Acompanhamento das Operações de Crédito do primeiro semestre do ano.

A novidade, que induziu à mudança na denominação do Relatório, diz respeito à inclusão de informações sobre a captação de recursos nas modalidades de Convênios e de Cooperação Técnica e Financeira.

Assim, além da abordagem da carteira de crédito - compreendendo sua composição, desembolsos, execução e perspectivas -, são analisados os convênios de receita, que garantem recursos não onerosos para as ações de governo e apresentados os avanços na cooperação técnico-financeira.

Espera-se que este documento se consolide como instrumento de gestão estratégica do Estado do Ceará, visto que seu conteúdo apresenta um panorama da captação de recursos resultante dos esforços de diversas instâncias administrativas e retrata a disponibilidade de meios para viabilizar diversos projetos de interesse da sociedade cearense.

A partir desta edição, o presente relatório será elaborado e divulgado com periodicidade trimestral, podendo ser consultado no site da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG (www.seplag.ce.gov.br).

Mário Fracalossi Júnior
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira
Coordenador

¹ Captação de recursos internos ou externos, onerosos ou não, inclusive mediante parcerias público-privadas

1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O terceiro trimestre de 2007 foi marcado pela retomada dos investimentos em programas/projetos prioritários, muitos deles financiados por operações de crédito. Essa decisão se reflete nas deliberações do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, que concedeu ou aumentou limite financeiro para diversas secretarias setoriais, amparadas principalmente na operação SWAP, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Ver Anexo 1).

O desempenho financeiro da carteira de financiamentos também confirma essa tendência. No item 1.3 deste relatório é demonstrada a execução orçamentária das fontes de recursos de operações de crédito, que passou de 4,1% nos primeiros seis meses do ano para 16,7% no período compreendido entre janeiro e setembro/2007.

Outro fato marcante neste trimestre foi a elaboração de doze cartas-consultas para obtenção de novas linhas de crédito. Em 12 de julho, o Estado do Ceará submeteu à Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG seis pedidos de autorização para preparação de projetos com apoio de natureza financeira de fontes externas. No mesmo mês, foram apresentadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES outras seis propostas de colaboração financeira para projetos de interesse do Estado.

Com relação às propostas de crédito externo, todos os projetos tiveram suas preparações recomendadas pela Comissão de Financiamentos Externos – COFIEX da SEAIN em reunião realizada no dia 28 de setembro.

Já o BNDES acolheu o enquadramento das propostas apresentadas na reunião de Diretoria ocorrida no dia 27 de agosto (METROFOR) e no dia 3 de setembro (PMAE, TMUT, TGAN, CORREIA, CIDADES).

O detalhamento dessas operações consta no item 1.4.

1.1 Operações de Crédito Ativas

A carteira de crédito ativa do Estado do Ceará contempla **treze operações** em fase de desembolso de responsabilidade das Secretarias setoriais, e uma operação contratada diretamente pela CAGECE junto ao BID, com garantia do Tesouro Estadual. Os contratos firmados pela CAGECE com outras instituições financeiras, sem a interveniência do Tesouro Estadual, não são abordados no presente relatório.

Os valores originais das operações ativas, contratadas entre 1997 e 2006, somam aproximadamente **R\$ 1.565,1 milhões**, utilizando-se a conversão das operações externas pela cotação do dólar e do euro em 28/9/2007 (US\$ 1,00 = R\$ 1,8389 e €1,00 = R\$ 2,6236). O saldo a desembolsar é de cerca de R\$ 943,7 milhões.

Operações ativas:
13 + 1 = 14

Total contratado:
R\$1,56 bilhões

A **Tabela 1** sintetiza as operações de crédito ativas, com as respectivas secretarias setoriais responsáveis pelo seu gerenciamento, assim como, o agente financeiro contratado, o valor original e programação de desembolsos com base no Anexo V do PAF 2007.

Tabela 1. Operações de Crédito Ativas

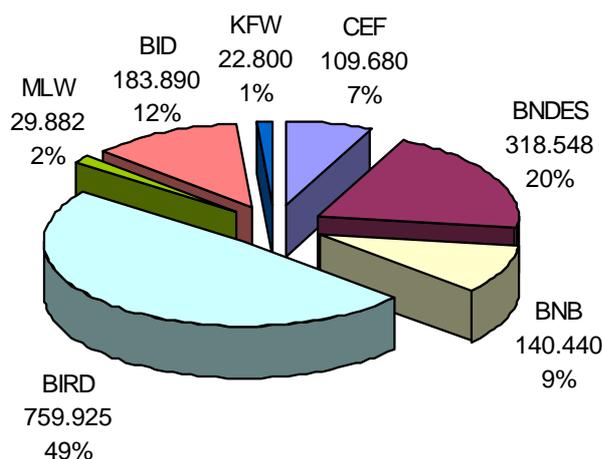
| SETORIAL RESPONSÁVEL | PROJETO | AGENTE FINANCEIRO | VALOR ORIGINAL | 2007 | 2008 | 2009 | TOTAL |
|--|--|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Operações Internas | | | R\$ mil | R\$ mil | | | |
| CIDADES | PRÓ-MORADIA | CEF | 44.490 | 35.226 | 20.526 | - | 55.752 |
| SDA | APROVEITAMENTO HIDROAGRICOLA | BNDES | 41.730 | 20.000 | 15.000 | 2.158 | 37.158 |
| SEINFRA | TERMINAL DE CARGA GERAL DO PECÉM | BNDES | 150.000 | - | 63.248 | 88.224 | 151.472 |
| SETUR | PRODETUR II | BNB | 140.440 | 50.006 | 41.252 | 32.066 | 123.324 |
| | INFRAESTRUTURA PUBLICA AQUIRAZ | BNDES | 55.000 | 14.837 | 19.783 | 14.969 | 49.589 |
| SRH | OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO | BNDES | 71.818 | 59.294 | - | - | 59.294 |
| SRH/CIDADES | PRÓ-SANEAMENTO (1) | CEF | 65.190 | 13.510 | 42.712 | - | 56.222 |
| TOTAL ATIVAS INTERNAS (2) | | | 568.668 | 192.873 | 202.521 | 137.417 | 532.811 |
| Operações Externas | | | Em moeda mil | R\$ mil | | | |
| CIDADES | SANEAMENTO RURAL | KFW | € 8.690 | 6.128 | 11.031 | 7.354 | 24.513 |
| SDA | SÃO JOSÉ II - 2ª FASE | BIRD | US\$ 37.500 | 34.248 | 13.675 | - | 47.923 |
| SECITECE | MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL | MLW | US\$ 16.250 | 10.690 | 16.933 | 7.120 | 34.743 |
| SEDOC | PQEB | BIRD | US\$ 90.000 | 41.650 | 3.206 | - | 44.856 |
| SEPLAG/IPECE | APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - SWAP 1ª FASE | BIRD | US\$ 149.750 | 75.020 | - | - | 75.020 |
| SRH | PROGERIRH II | BIRD | US\$ 136.000 | 24.341 | 10.432 | - | 34.773 |
| TOTAL ATIVAS EXTERNAS | | | | 192.078 | 55.277 | 14.474 | 261.828 |
| TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS (INTERNAS + EXTERNAS) | | | | 384.951 | 257.798 | 151.891 | 794.639 |
| Garantias Concedidas | | | Em moeda mil | R\$ mil | | | |
| CAGECE | SANEAR II (3) | BID | US\$ 100.000 | 50.585 | 77.909 | 20.554 | 149.048 |
| TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS + GARANTIAS CONCEDIDAS | | | | 435.536 | 335.707 | 172.445 | 943.687 |

Fonte: Anexo V do contrato de ajuste do PAF, com data-base em 31/12/2006.

- (1) Não inclui as operações do Pró-sanemaneto IV, contratadas diretamente pela CAGECE, sem garantia do Tesouro Estadual.
- (2) Não inclui as operações de contrapartida para PNAFE e Ceará II, previstas no PAF pelo valor de R\$ 1.123 mil em 2007, em virtude de já terem sido integralmente desembolsadas.
- (3) Operação não contemplada no anexo V do PAF, por se tratar de contratação direta da CAGECE.

O investimento total das operações ativas vem sendo realizado com 64% de recursos internacionais, representados pelo BIRD com 49% do valor total, BID, com 12%, MLW, com 2% e KFW, com 1%. Os restantes 36% dos recursos estão realizados com recursos do BNDES (20%), BNB (9%) e CAIXA (7%), conforme mostrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Participação das instituições financeiras nas operações ativas (R\$1.000)



Nota: As operações em moeda estrangeiras foram convertidas para Reais pelas respectivas cotações em 28/9/2007

No Anexo 4 é mostrado um resumo dos componentes de cada operação, para os quais cujo detalhamento pode ser obtido com os servidores relacionados no Anexo 3. A seguir é apresentada uma breve descrição das quatorze operações ativas e da situação atual da sua execução.

1.1.1 Pró-Moradia:

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Moradia contemplam dez contratos para execução de projetos de urbanização de áreas e construção de conjuntos habitacionais na Região Metropolitana de Fortaleza, com interferências na margem direita do Rio Maranguapinho, tendo sido concluído o Conjunto Araturi (295 casas), no Conjunto Ceará e o Conjunto Oscar Araripe (110 casas), na Costa Oeste (519 casas entregues); das Lagoas do Tijolo e do Coração, dentre outras. O projeto Farol Novo, promoveu o reassentamento da comunidade da Lagoa do Gengibre, com aquisição de terreno, terraplenagem, drenagem, construção de 350 casas, construção de calçadas, pavimentação de vias, etc.

1.1.2 Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:

Esse projeto prevê a implantação de atividades produtivas visando a sustentabilidade das 1.800 famílias atingidas pela barragem do açude Castanhão nos setores de fruticultura, pecuária, piscicultura e dotando o município de Jaguaribara de infra-estrutura que possibilite a implantação de agroindústria. Até o presente estágio de execução, destaca-se a instalação de estações de bombeamento e equipamentos de irrigação, construção de galpões de insumos e depósitos de defensivos agrícolas, concessão de titulação de 69 lotes, edificação de 120 casas, dentre outras ações.

1.1.3 Terminal de Carga Geral do Pecém:

Contempla a construção do Pier 3 do Porto do Pecém, que funcionará como um Terminal de Múltiplo Uso - TMUT para movimentação de contêineres e de carga geral. O projeto executivo está em fase de conclusão, tendo em vista que foi proposta uma redimensionamento do tipo de estaqueamento a ser utilizado na construção do TMUT e da Ponte de Acesso, bem como de possível nova concepção para o Dique de Contenção. Tão logo, seja concluído o projeto, poderá ser dada a efetividade ao contrato de empréstimo e iniciados os procedimentos licitatórios da obra.

1.1.4 PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste:

Contempla construção ou reestruturação de estradas, ações de saneamento básico, construção de equipamentos turísticos, recuperação e o controle ambiental das praias, mananciais e lagoas, bem como a urbanização do entorno e a criação das Unidades de Conservação e Educação Ambiental. Desde a assinatura dos contratos, no segundo semestre de 2005, foram concluídos os planos diretores dos municípios de Amontada, Itarema e Granja; elaborado o projeto executivo do aterro sanitário de Paracuru; realizadas obras de urbanização das praias do Pecém e da Taíba e construídos trechos da rodovia estruturante CE-085.

1.1.5 Infra-estrutura Pública Aquiraz:

Implantação da infra-estrutura pública (acesso viário, energia elétrica e saneamento) para possibilitar a atração de investimento privado na construção de um Complexo Turístico-Hoteleiro-Imobiliário, denominado Aquiraz Golf & Beach Villas, de acordo com o Contrato de Retificação e Ratificação do Protocolo de Intenções assinado em 24 de janeiro de 2003, datado de 18/4/2006, entre o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Aquiraz e o

Grupo Empresarial que implantará o empreendimento. No momento, encontra-se em obras a duplicação da rodovia CE-040.

1.1.6 Obras Complementares do Eixão:

Fonte adicional da contrapartida do Estado para o financiamento do Banco Mundial para construção dos Trechos 2 e 3 do Eixo de Integração Castanhão – Região Metropolitana de Fortaleza (Canal da Integração). Até a presente data, 33,7 Km dos 45,9 Km do Trecho 2 e 41,7 Km dos 66,3 Km do Trecho 3 estão concluídos. As obras estão em plena execução, com previsão de término até julho/2008.

1.1.7 Pró-Saneamento:

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Saneamento contemplam dezessete contratos para execução de obras de implantação de adutoras, esgotamento sanitário e de abastecimento d'água em diversos municípios do interior do Estado, bem como na Região Metropolitana de Fortaleza-RMF.

Dentre as ações sob responsabilidade da Secretaria das Cidades, destacam-se a execução de 12.698,34m de rede coletora e de 692 ligações domiciliares em Jericoacoara, o desassoreamento do interceptor oceânico de Fortaleza, a instalação de aproximadamente 10.000m de sub-adutoras na RMF, a construção de laboratórios e unidades de filtração no interior do Estado, estando em fase avançada e execução a implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Granja.

Já a Secretaria dos Recursos Hídricos concluiu a ampliação dos sistemas de abastecimento d'água nos municípios de Catarina, Catunda, Lavras da Mangabeira, Pires Ferreira, bem como nas localidades da Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, em Beberibe. Realizou também a ampliação do sistema adutor que atende aos municípios de Graça, Pacujá e Mucambo.

1.1.8 SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará:

Destina-se à ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos pólos econômicos e turísticos do Estado do Ceará; ampliação da cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza e execução de obras drenagem nos municípios contemplados com esgotamento sanitário. Por meio desse projeto, foram implantadas mais de 14 mil ligações de esgoto e aproximadamente 500 ligações de água e instalados 278 mil hidrômetros.

1.1.9 Projeto São José II - Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR):

Financiamento de subprojetos comunitários em 177 municípios, beneficiando cerca de 68.000 famílias, tendo como principais componentes o abastecimento d'água, a eletrificação rural e a mecanização agrícola.

Os 644 subprojetos já conveniados desde junho/2006 atendem a 39.007 famílias e beneficiam 195.035 pessoas. Nos 40 municípios com IDS até 0,3665, contabiliza-se 164 projetos, sendo 55% em eletrificação. Nos 50 municípios com IDS entre 0,3666 e 0,4145 (área 2), 111 dos 209 projetos se destinam a abastecimento d'água. Já nos 87 municípios com IDS acima de 0,4145 (área 3) se registra o maior número de projetos produtivos (19).

1.1.10 PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio:

Estão incluídos neste programa a formação de professores em nível superior; formação de professores indígenas e de ensino básico; Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos; Implementação do Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal – PRODEM.

Já tendo realizado 87,5% de sua meta financeira, este projeto tem seu término previsto para 30/6/2008. Desde sua contratação, em 6/8/2001, destaca-se a formação de mais de 11 mil professores de educação infantil, ensino fundamental e médio, inclusive para tratamento de alunos com necessidades especiais; a capacitação de agentes comunitários de saúde; a formação de educadores indígenas; a construção e reforma de escolas e laboratórios; a compra de livros e material didático; a alfabetização de jovens e adultos, além do assessoramento a todos os municípios do estado na implantação do PRODEM.

1.1.11 SWAP – Projeto de Apoio à Inclusão Social no Ceará:

Apoio ao fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social no Estado. Recursos financeiros aportados diretamente ao tesouro estadual para viabilizar a continuidade de programas nas áreas de saúde, educação, abastecimento d'água, esgoto, recursos hídricos e meio ambiente.

Este Projeto contempla basicamente duas categorias de gastos. A Parte A, destinado ao financiamento das ações do PPA do Estado e a Parte B, direcionada para a contratação de serviços de consultoria. Cerca de 96% dos recursos estão alocados na Parte A, cujo acompanhamento é feito através de 15 indicadores econômicos e sociais, que de um lado monitoram a performance do desenvolvimento do projeto e de outro condicionam os cinco desembolsos financeiros programados, uma vez que cada indicador tem um "preço" e o alcance das metas estabelecidas resulta em aporte de recursos para o caixa do Governo.

Já em fase de conclusão, este projeto realizará ainda este ano um último desembolso, no valor aproximado de US\$ 35 milhões, para atender às despesas constantes no orçamento estadual na Fonte 40 (Operação de Crédito não Condicionada), bem como aos serviços de consultoria previstos no contrato.

1.1.12 PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos:

Melhoria do suprimento d'água e aprimoramento da gestão dos recursos hídricos, mediante recuperação da infra-estrutura hidráulica, construção de açudes e construção de eixos de integração do Açude Castanhão. Dentre os seis açudes planejados, os de Aracoiaba, Mal Cozinhado, Catu, Carmina e Faé foram concluídos e o Açude Pesqueiro depende da conclusão de um novo processo licitatório.

Quanto aos eixos de integração, o trecho 1, que liga o Açude Castanhão ao município de Morada Nova, numa extensão de 54,7Km, foi concluído em 2004. Encontram-se em obras os trechos 2 e 3, ligando, respectivamente, Morada Nova a Serra do Félix (45,9Km) e Serra do Félix a Pacajús (66,3%), com previsão de conclusão em 2008.

1.1.13 Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:

Implantação, ampliação e melhoramento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na zona rural, garantindo sua sustentabilidade por meio do sistema integrado de

saneamento rural (SISAR). Esta operação, contratada em dezembro/2005, beneficiou até o momento mais de mil famílias com abastecimento d'água.

1.1.14 Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:

Ampliação da infra-estrutura de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica das Universidades atuantes no Estado, dos Institutos de Pesquisa, dos cursos de medicina das Faculdades de Sobral e Barbalha, dos cursos de doutorado na área de tecnologia, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, bem como da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME e do Corpo de Bombeiros.

Trata-se de um contrato de compra financiada de equipamentos, firmado em junho/2006, tendo sido emitida a 1º Ordem de Compra no segundo semestre daquele ano, para aquisição de diversos materiais para instalação na UECE, UVA e UFC (este último em regime de comodato). Essa 1º Ordem de Compra contempla quatro embarques de mercadorias, sendo que o último, referente à escada Magirus para equipar o Corpo de Bombeiros, tem previsão de chegada para o primeiro trimestre de 2008.

1.2 Desembolsos

Ao longo do ano, ocorreram liberações de recursos dos agentes financeiros para nove, de um total de 14 projetos, totalizando o equivalente a **R\$ 71,4 milhões**, sendo R\$ 17,2 milhões (28,8%) somente no período de julho a setembro. Na **Tabela 1**, as operações em moeda estrangeira tiveram seus valores convertidos para Reais pela cotação da moeda na data do desembolso.

Desembolsos até set/ 2007:
R\$ 71,4 milhões
Projetos beneficiados:
9

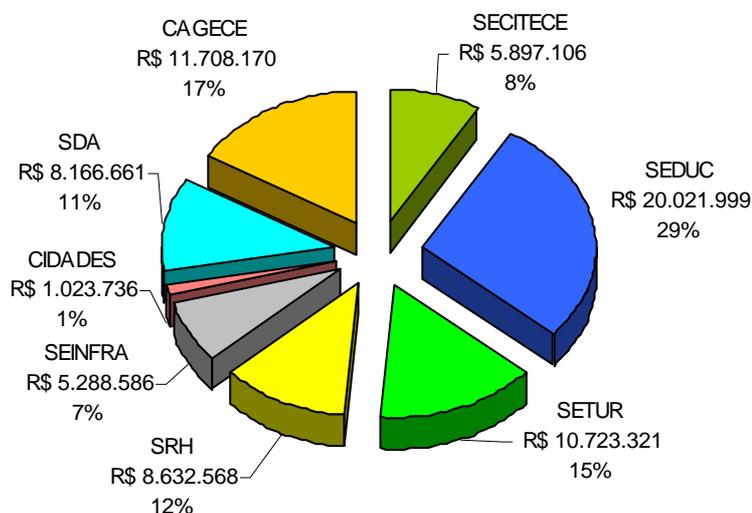
Tabela 1: Desembolsos Realizados - 2007 (em R\$ mil)

| ORGAO | PROGRAMA | CREDOR | VALOR | DIA/MES |
|--------------|------------------------------|--------|------------------|---------|
| SECITECE | Modernização Laboratorial | MLW | 4.290,31 | 30-abr |
| | | | 1.606,79 | 31-mai |
| SEDUC | PQEB | BIRD | 10.793,05 | 31-mai |
| | | | 9.228,95 | 31-jul |
| SETUR | PRODETUR II | BNB | 2.038,25 | 30-abr |
| | | | 3.409,65 | 30-jun |
| SRH | PROGERIRH II | BIRD | 5.275,42 | 31-ago |
| | | | 8.632,57 | 30-jun |
| SEINFRA | Pró-Moradia / Pró-Saneamento | CEF | 43,82 | 28-fev |
| | | | 1.121,95 | 31-mar |
| | | | 331,28 | 30-abr |
| | | | 240,11 | 31-mai |
| | | | 1.861,58 | 30-jun |
| | | | 1.689,84 | 31-ago |
| CIDADES | Saneamento Rural | KFW | 1.023,74 | 31-ago |
| SDA | São José II - 2ª Fase | BIRD | 2.407,43 | 28-fev |
| | | | 5.354,67 | 31-mar |
| CAGECE | SANEAR II | BID | 404,56 | 30-abr |
| | | | 4.215,00 | 2-mar |
| | | | 2.556,23 | 19-mar |
| | | | 4.936,94 | 17-abr |
| TOTAL | | | 71.462,15 | |

Fonte: SEFAZ

Dos R\$71,4 milhões liberados até o terceiro trimestre de 2007, cerca de 80% desses recursos estão concentrados em quatro órgãos: SEDUC – 28%, SETUR – 14,4%, SRH – 12,1%, SDA – 11,4% e CAGECE – 16,4%, conforme mostra o Gráfico 2.

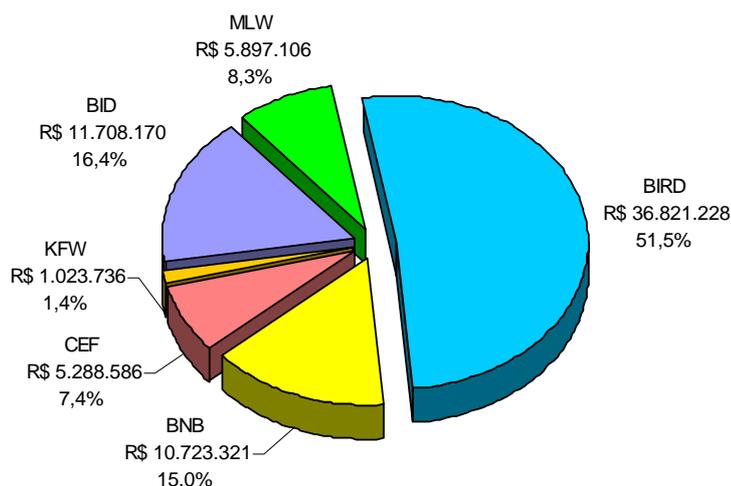
Gráfico 2: Recursos Desembolsados por Secretaria até 30/set/07



Fonte: SEFAZ. Elaboração: ASCOF.

O Gráfico 3 mostra a distribuição dos recursos desembolsados por agente financeiro, observando-se que o BIRD foi responsável por 51,5% do montante liberado no primeiro semestre.

Gráfico 3: Recursos Desembolsados por Agente Financeiro até 30/set/07

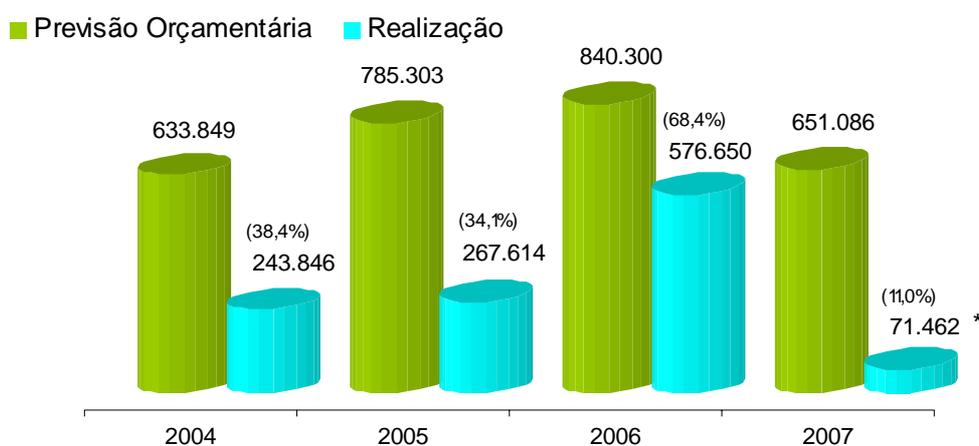


Fonte: SEFAZ. Elaborado pela ASCOF.

Com relação ao projeto de Modernização Laboratorial, por se tratar de uma compra financiada de equipamentos e instrumentos técnico-científicos, os recursos desembolsados correspondem a 85% do 2º e do 3º embarques do primeiro pedido de compra, e não ingressam no caixa do Tesouro Estadual.

O Gráfico 4 mostra a relação entre a previsão orçamentária da receita proveniente das fontes de operações de crédito e seus efetivos desembolsos, resultando em desempenhos de 38,4%, 34,1% e 68,6%, em 2004, 2005 e 2006, respectivamente. Até 30/9/2007 a execução financeira da receita de operações de crédito foi de aproximadamente **11%** em relação ao orçamento anual.

Gráfico 4: Demonstrativo do Desempenho das Receitas de Operações de Crédito (R\$ 1.000)



Fonte: SEFAZ-SIC e SEPLAG.

Obs.: Os valores de 2007 não consideram as operações de crédito internas de responsabilidade da CAGECE, sem garantia do Tesouro Estadual, que totalizam R\$ 49.718,6 mil.

(*) Desembolsos realizados até 30/9/ 2007.

1.3 Execução

A lei orçamentária anual, ajustada pelos créditos adicionais, prevê o empenho de **R\$ 651,1 milhões** com as fontes de operações de crédito, que incluem operações contratadas e a contratar, contratos rescindidos e garantias concedidas, conforme mostrado na Tabela 2.

Até o fim do primeiro semestre, apenas 4,1% dessa previsão havia se concretizado. Em 30 de setembro, os empenhos atingiam **16,7%** do orçado. Se subtrair a operação do SANEAR de responsabilidade da CAGECE, a execução da administração direta é de 15% da previsão orçamentária. É importante destacar que a diferença entre os 11% executados em relação ao desembolsado e os 16,7% empenhados ($\pm 5,7\%$) diz respeito ao saldo que existia nas contas operativas dos empréstimos em 31/12/06 e que, por este motivo, pode se empenhado em 2007.

Lei + Créditos (financiamentos)
2007:

R\$ 651,1 milhões

Empenhado em 2007:

R\$108.7 milhões

Tabela 2: Empenhos Realizados de Outras Fontes

| | | Em R\$ mil | | | | |
|---------------------------------------|--|-------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| SETORIAL RESPONSÁVEL | PROJETO | AGENTE FINANCEIRO | Orçamento 2007 (Lei+Crédito) (A) | Empenhado até 30/set/2007 (B) | % Executado até 30/set/2007 (B / A) | % Executado até 30/jun/2007 |
| Operações Internas em Execução | | | 259.628 | 39.214 | 15,1% | 2,7% |
| CIDADES | PRÓ-MORADIA | CEF | 29.808 | 5.256 | 17,6% | 8,1% |
| | PRÓ-SANEAMENTO | | 10.690 | 2.054 | 19,2% | 0,0% |
| SDA | APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA | BNDES | 20.000 | 566 | 2,8% | 1,2% |
| SEINFRA | TERMINAL DE CARGA GERAL DO PECÉM | BNDES | 35.000 | - | 0,0% | 0,0% |
| SETUR | PRODETUR II | BNB | 62.210 | 13.322 | 21,4% | 3,8% |
| | INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ | BNDES | 36.600 | 1.987 | 5,4% | 1,4% |
| SRH | OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO | BNDES | 30.000 | 16.029 | 53,4% | 5,2% |
| | PRÓ-SANEAMENTO | CEF | 35.320 | - | 0,0% | 0,0% |
| Operações Externas em Execução | | | 272.538 | 41.738 | 15,3% | 8,5% |
| CIDADES | SANEAMENTO RURAL | KFW | 6.911 | 967 | 14,0% | 0,0% |
| SDA | SÃO JOSÉ II - 2ª FASE | BIRD | 34.168 | 7.073 | 20,7% | 17,9% |
| SECITECE | MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL | MLW | - | - | - | - |
| SEDUC | PQEB | BIRD | 102.328 | 20.392 | 19,9% | 11,3% |
| SEPLAG/IPECE | APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - SWAP 1ª FASE | BIRD | 98.334 | 5.214 | 5,3% | 1,5% |
| SRH | PROGERIRH II | BIRD | 30.797 | 8.092 | 26,3% | 8,8% |
| Garantias Concedidas | | | 45.928 | 27.326 | 59,5% | 26,7% |
| CAGECE | SANEAR II | BID | 45.928 | 27.326 | 59,5% | 26,7% |
| Outras Previsões Orçamentárias | | | 72.992 | 407 | 0,56% | 0,0% |
| Operações a Contratar (1) | | | 20.332 | - | 0,0% | 0,0% |
| Operação Cancelada (2) | | | 49.853 | - | 0,0% | 0,0% |
| Outras (3) | | | 2.807 | 407 | 14,5% | 0,0% |
| TOTAL (OPERAÇÕES + GARANTIAS) | | | 651.086 | 108.686 | 16,7% | 4,1% |

Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

(1) PMAE e PROARES II

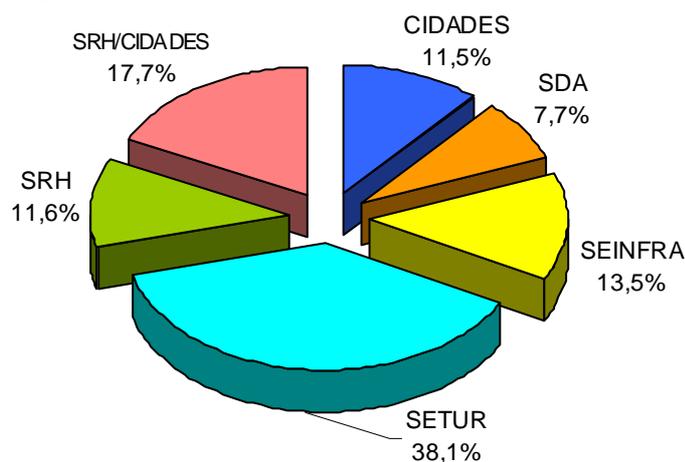
(2) Parques Eólicos Paracuru e Camocim/JBIC

(3) Inclui: PRODETUR I; PROARES I_contrapartida; PNAFE_contrapartida

NOTA: Não inclui as operações diretamente contratadas pela CAGECE, sem interveniência do Estado, que soma a previsão de R\$ 49.719 mil.

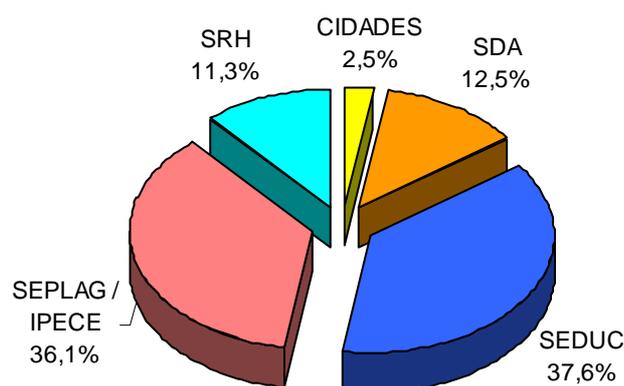
Verifica-se no Gráfico 5 que do total de recursos oriundos das operações de crédito internas (R\$ 259,6 milhões), autorizados no Orçamento 2007, cerca de 70% desses recursos estão alocados nas seguintes Secretarias: SETUR (38,1%), SRH/CIDADES-Pró-saneamento (17,7%) e SEINFRA (13,55).

Gráfico 5: Orçamento 2007 de Operações Internas por Secretaria (%)



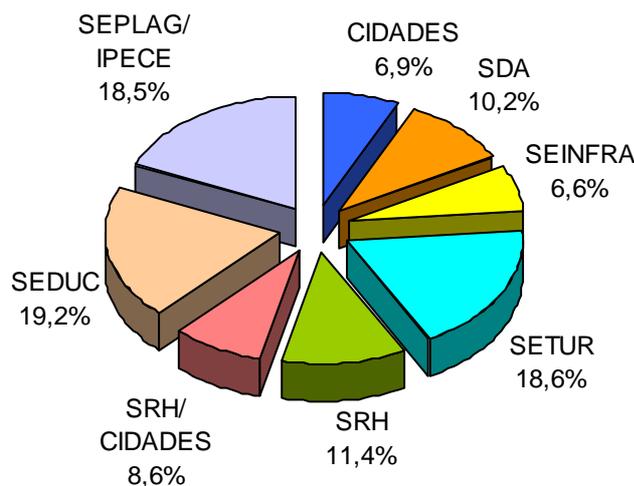
Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

No tocante ao total de recursos oriundos das operações de crédito externas (R\$ 272,5 milhões), autorizados no Orçamento 2007, observa-se no Gráfico 6, que a grande maioria desses recursos orçamentários estão vinculados à SEDUC (37,6%) e à SEPLAG/IPECE (36,1%).

Gráfico 6: Orçamento 2007 de Operações Externas por Secretaria (%)

Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

A análise sob o total de recursos oriundos das operações de crédito internas e externas (R\$ 532,1 milhões), constantes no Orçamento 2007, vê-se no Gráfico 7, que cerca de 56% do total desses recursos estão alocados na SEDUC (19,2%), SETUR (18,6%) e SEPLAG/IPECE (18,5%).

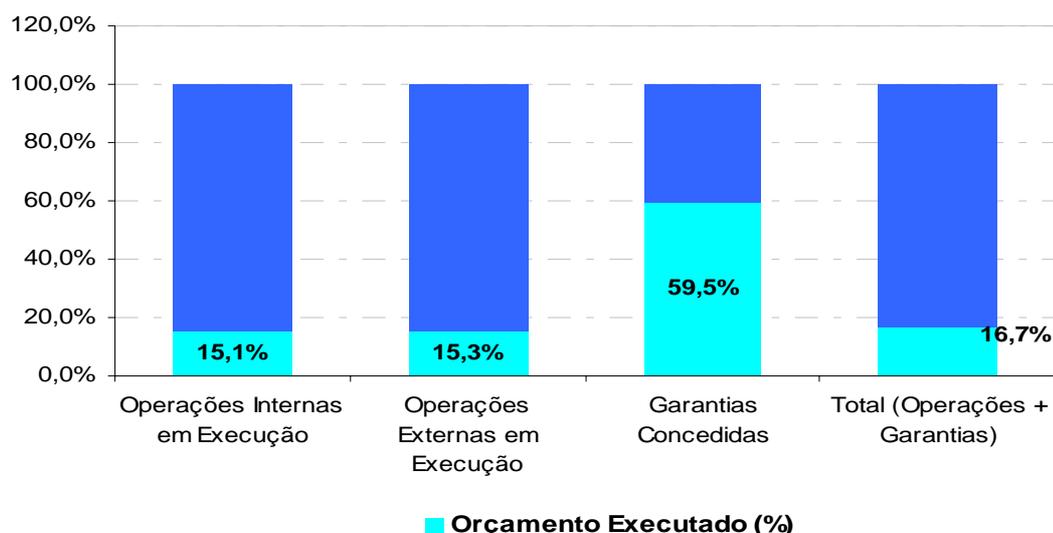
Gráfico 7: Orçamento 2007 de Operações Internas e Externas por Secretaria (%)

Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

A execução dos projetos no primeiro semestre de 2007 ficou aquém da previsão orçamentária. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pela limitada liberação de recursos financeiros que só passaram a ocorrer adequadamente a partir de julho, conforme orientações do COGERF. Em decorrência disso, a execução orçamentária durante o 3º trimestre do corrente ano teve um avanço considerável, como mostra a Tabela 2, superando o resultado obtido até 30/junho, quando os órgãos estaduais conseguiram executar apenas 4,1% dos recursos orçados em 2007.

Fechado o 3º trimestre, a execução orçamentária saltou para 16,7% (Gráfico 8), em decorrência, sobretudo, da liberação dos investimentos pelo COGERF. Vale destacar, ainda em termos de execução, que as operações de crédito internas foram as que obtiveram melhor desempenho, visto que, até 30/julho haviam executado somente 2,7% dos recursos orçados, passando para 15,1% em 30/setembro, representando um avanço de 12,4% em apenas três meses.

**Gráfico 8: Execução Orçamentária das Operações de Crédito
(Até 30/set/2007)**

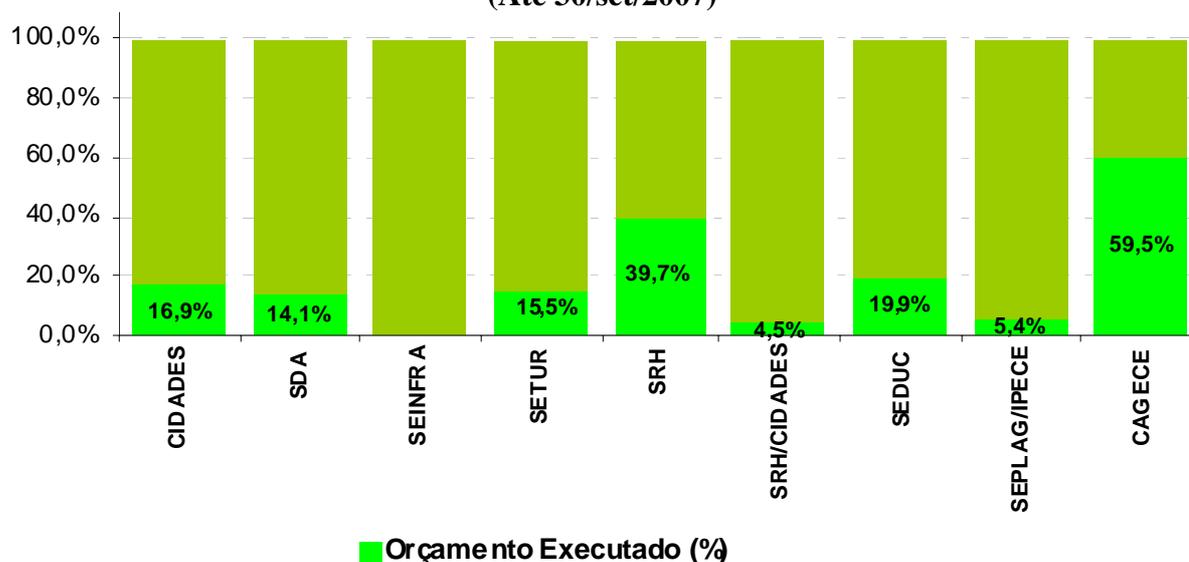


Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

Quanto à execução orçamentária dos órgãos estaduais, verifica-se que a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) foram os órgãos que obtiveram até o 3º trimestre de 2007 os melhores desempenhos, alcançando 39,7% e 59,5% de seus respectivos orçamentos. Enquanto que a execução das Secretarias de Infra-Estrutura (TMUT não iniciado), dos recursos do Pró-saneamento da Secretaria de Recursos Hídricos/Secretaria das Cidades (Contratos encerrados/paralisados) e da Secretaria do Planejamento e Gestão/IPECE (atraso no último desembolso do SWAp) ficaram muito aquém do esperado, abaixo de 5,5% do orçamento autorizado para elas em 2007 (Gráfico 9).

No que diz respeito ao desempenho da operação SWAP, gerida pela SEPLAG/IPECE, com o último desembolso previsto para ocorrer até o fim do exercício, no valor de US\$ 35 milhões, estima-se que a execução se aproxime da previsão orçamentária.

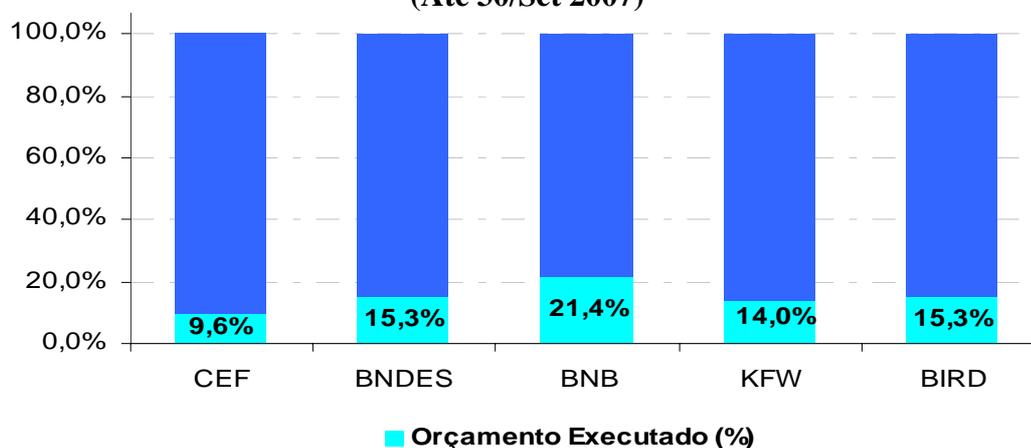
**Gráfico 9: Execução Orçamentária das Operações de Crédito por Órgão
(Até 30/set/2007)**



Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

Os mesmos R\$ 651,1 milhões previstos na lei orçamentária, incluindo os créditos adicionais, quando analisados sob a ótica da sua execução, segundo o agente financeiro, demonstra que as operações tiveram desempenho variando de 9,6% para as operações contratadas com a Caixa Econômica Federal (PRO-SANEAMENTO e PRO-MORADIA) a 21,4% para a operação contratada com o BNB (PRODETUR), conforme mostra o Gráfico 10.

Gráfico 10: Execução Orçamentária das Operações de Crédito por Agente Financeiro (Até 30/Set 2007)



Fonte: SIOF. Elaborado pela ASCOF.

1.4 Novas Operações de Crédito

As novas operações de crédito negociadas na revisão anual do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – PAF, e ajustadas com a Secretaria do Tesouro Nacional mediante contrato firmado em 18/7/07, somam o equivalente a R\$ 2.142 mil com desembolsos entre os anos de 2008 e 2011.

PAF
Operações Novas:
8 Internas
8 Externas
R\$ 2,14 Bilhões

Com relação aos financiamentos nacionais, o Estado submeteu seis cartas-consultas ao BNDES, tendo obtido o enquadramento de todas as operações pretendidas. Os dois projetos a serem financiados pela Caixa Econômica Federal somente serão submetidos à análise daquela instituição a partir do próximo exercício.

No que diz respeito às operações externas, o BID e o BIRD concentram a oferta de novos créditos para oito projetos. Em julho, foram levadas à apreciação da Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN seis cartas-consultas. Ao longo do mês de agosto, todos os projetos foram apresentados ao Grupo Técnico-GTEC da COFIEX e todas as operações pretendidas obtiveram Recomendação da SEAIN para preparação dos projetos, em reunião do dia 28 de setembro.

No presente momento, todos os novos projetos estão sendo detalhados e discutidos com os agentes financeiros, visando à sua concretização ao longo de 2008.

A **Tabela 3**, a seguir, apresenta informações básicas sobre as operações a contratar e sua vinculação aos programas de governo constantes do projeto de lei do Plano Plurianual 2008-2001.

Tabela 3: Operações de Crédito a Contratar.

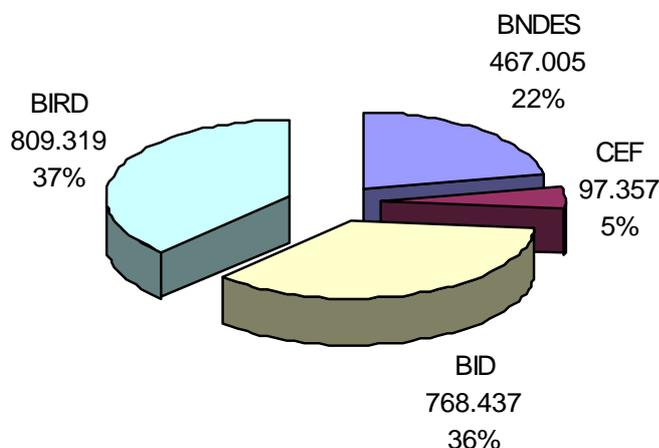
| SETORIAL RESPONS. | PROJETO | AGENTE FINANC | VALOR PAF | | CARTA-CONSULTA | | LEI | PPA 2008-2011 (Projeto de lei) |
|----------------------|--|------------------|--------------------|----------|----------------------------|---------------------------|------------------------|---|
| | | | R\$ mil | US\$ mil | Enquadramento nº / data | Recomendação nº / data | documento nº / data | Programa |
| | | | OPERAÇÕES INTERNAS | | 564.362 | | | |
| CIDADES | CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA (1) | BNDES | 30.056 | | | Of. 674 (6/9/07) | | 223 Cidades do Ceará I |
| SEFAZ | PMAE (MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL) | BNDES | 19.711 | | | Of. 719 (6/9/07) | 13.947 (31/7/07) | 495 Gestão Tributária SEFAZ 888 Gestão de Tecnologia da Informação SEFAZ |
| SEINFRA | TERMINAL DE GÁS DO PORTO DO PECÉM | BNDES | 82.480 | | | | 13.944 (31/7/07) | 089 Complexo Industrial e Portuário do Pecém |
| | CORREIA TRANSPORT.DO PORTO DO PECÉM | | 66.696 | | Of. 666 (6/9/07) | | | |
| | TERMINAL DE CARGAS DO PECÉM - ADICIONA | | 125.729 | | | | | |
| | METROFOR (CONTRAPARTIDA) | | 142.333 | | Of. 655 (29/8/07) | | | |
| CIDADES | PRÓ-MORADIA - Maranguapinho/Cocó | CEF | 90.000 | | | | | |
| SEPLAG | PNAGE (1) | CEF | 7.357 | | | | | |
| OPERAÇÕES EXTERNAS | | | 1.577.756 | 737.959 | | | | |
| CIDADES | CIDADES DO CEARÁ I (1) | BIRD | 92.280 | 43.162 | | 785 (4/3/05) | 13.571 (30/12/04) | 223 Cidades do Ceará I |
| | DESENVOLV. URBANO DE PÓLOS REGIONAIS - CIDADES DO CEARÁ II | BID | 142.177 | 66.500 | | 28/9/07 | 13.946 (31/7/07) | 075 Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais - Cidades do Ceará II |
| SEFAZ | PROFISCO (Modernização da Gestão Fiscal) | BID | 80.000 | 37.418 | | 28/9/07 | 13.946 (31/7/07) | 495 Gestão Tributária SEFAZ 888 Gestão de Tecnologia da Informação-SEFAZ |
| SEINFRA / DERT | PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III | BID | 308.300 | 144.200 | | 28/9/07 | | 004 Programa Rodoviário do Ceará - Ceará III |
| SESA | ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA | BID | 149.660 | 70.000 | | 28/9/07 | | 535 Fortalecimento da Atenção à Saúde nos níveis Secundário e Terciário |
| STDS | PROARES II (1) | BID | 88.300 | 41.300 | | 826 (13/12/05) | 13.723 (28/12/05) | 003 Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará - PROARES - Fase II |
| SEPLAG / IPECE | SWAP II (CRESC. ECON. C/ INCLUSÃO SOCIAL) | BIRD | 516.815 | 241.728 | | 28/9/07 | 13.943 (31/7/07) | |
| SRH | PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL | BIRD | 200.224 | 93.650 | | 28/9/07 | 13.945 (31/7/07) | 054 Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos; 888 Gestão de Tecnologia da Informação-SRH |
| TOTAL A CONTRATAR | | | 2.142.117 | | | | | |

Obs: Operações do BID e BIRD convertidas para Reais pela cotação do dia 31/12/2006: US\$ 1,00 = R\$ 2,1380.

Nota: (1) Operações já constantes de revisões do PAF em anos anteriores.

O investimento das novas operações deverá ser realizado com 73,6% de recursos internacionais, representados pelo BIRD com 37% do valor total e BID, com 36%. Os restantes 26,4% dos recursos serão realizados com recursos do BNDES (22%) e CAIXA (5%), conforme mostrado no **Gráfico 11**.

Gráfico 11: Participação das instituições financeiras nas novas operações (R\$1.000)



A seguir é apresentada uma breve descrição das dezesseis novas operações ativas.

1.4.1 Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II)

A exemplo do programa Cidades do Ceará, a ser desenvolvido na Região do Cariri, este projeto constituirá uma experiência de desenvolvimento regional que deverá contemplar as regiões do Baixo Jaguaribe e da Ibiapaba. Para tanto, pretende-se: a) criar centros de atividades urbanas que possam ser catalisadores de desenvolvimento sócio-econômico; b) criar mais economias de aglomerados, estimulando a atratividade de investimentos e atividades econômicas; e c) apoiar a área rural através da oferta de serviços, do aumento de produtos agrícolas.

1.4.2 Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações estaduais – PMAE

Objetivará reestruturar os Postos Fiscais para automatizar as operações fiscais, com resultados práticos no combate à sonegação e aumento da arrecadação, assim como atualizar o parque tecnológico de toda a SEFAZ, oferecendo serviços de maior qualidade e agilidade aos contribuintes.

1.4.3 Programa Rodoviário – Ceará III

Permitirá a preservação do patrimônio rodoviário estadual, com a reabilitação, duplicação e pavimentação de rodovias que favorecerão a integração e acessos aos Pólos de Desenvolvimento do Estado, reduzindo o custo de transporte e atendimento aos reclames da população, criando condições de acessibilidade dos moradores das regiões do Estado contempladas com as obras, melhorando, sobremaneira, as condições logísticas do estado, aumentando a competitividade econômica do Ceará.

1.4.4 Projeto Atenção a Saúde Secundária e Terciária

Visará ao atendimento de necessidades urgentes de implantação e/ou reaparelhamento de: unidades hospitalares nas macrorregiões do Estado, Centros de Especialidades Médicas, Centros Regionais Especializados em Odontologia, Unidades de Tratamento Intensivo – UTIs Neonatal e de Unidades de Cuidados Intermediários – UCIs.

1.4.5 PROARES II

Financiará o Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará, que ofertará serviços básicos de assistência a crianças e jovens de 0 a 25 anos, com ações de educação, lazer, esporte, cultura, iniciação profissional, proteção jurídico-social e medidas sócio-educativas.

1.4.6 Programa Cidades do Ceará

Terá como principais objetivos a) criar novas oportunidades de geração de emprego e renda na região do Cariri, contribuindo para aumentar sua capacidade de polarização, de atração populacional e de dinâmica econômica; b) promover o fortalecimento da base econômica regional; c) promover a estruturação urbana-regional e a oferta de bens e serviços urbanos; contribuir para a redução das desigualdades inter-regionais; e d) promover a melhoria dos processos de Gestão do Desenvolvimento Regional.

1.4.7 Projeto de Apoio a Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará (Operação SWAP - Sector Wide Approach)

Apoiará o fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social e do crescimento econômico, mediante uma agenda de investimentos programados no PPA 2008 – 2011, ligados à prestação de serviços sociais de educação, saúde e saneamento e de promoção do crescimento econômico do Estado.

1.4.8 Programa de Gerenciamento e Integração de Recursos Hídricos (PROGERIRH) - Financiamento Adicional

Destinar-se-á a reequilibrar o percentual de financiamento originalmente previsto de 55% - BIRD, 45% - Estado do Ceará, mediante a realização de ações no diversos componentes do Programa, inclusive com a construção de oito barragens para aumento da oferta hídrica.

1.4.9 Programa Cidades do Ceará – Contrapartida

Destinar-se-á a complementar os recursos da contrapartida devida pelo Estado no empréstimo a ser contratado junto ao BIRD.

1.4.10 Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO

Alcançará resultados claros no combate à sonegação, evasão fiscal, ampliação da base tributária com redução da informalidade, o cumprimento das metas de arrecadação e desoneração de setores específicos, dando suporte financeiro para alavancar a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. O PMAE contempla Cadastro Sincronizado, Nota Fiscal Eletrônico (NF-e), Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED FISCAL), Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED CONTÁBIL) e partes dos projetos de reestruturação da área de tecnologia da informação e de automação dos postos fiscais.

1.4.11 Terminal de Gás Natural – TGAN do Porto do Pecém

Atenderá com segurança e eficiência, segundo as normas estabelecidas pela PETROBRÁS, às operações da Usina do Regaseificação do Pecém e possibilitará o suprimento de gás natural (GNC) no Estado do Ceará para Termo-elétricas, indústrias com processo de Termo-redução e uso veicular, independente da implantação da Usina Ceará Steel (USC).

1.4.12 Correia Transportadora do Porto do Pecém

Financiará o fornecimento e a montagem dos equipamentos para o transporte de granéis sólidos, com extensão aproximada de 8.410m e capacidade para 1.250t/h.

1.4.13 Terminal de Carga Geral do Pecém – Adicional

Proverá um crédito adicional ao financiamento concedido pelo BNDES em abril de 2005 para construção do Terminal de Múltiplos Usos (TMUT) do Porto do Pecém.

1.4.14 Trem Metropolitano de Fortaleza – METROFOR

Corresponderá à contrapartida estadual para as diversas fontes de recursos aportadas ao projeto, visando à sua plena operação.

1.4.15 Pró-Moradia – Maranguapinho/Cocó

Propiciará intervenções para minimizar os efeitos das enchentes na bacia hidrográfica dos Rios Maranguapinho e Cocó, mediante construção de obras de controle de cheias e de dragagem e construção de casas para remanejamento de populações.

1.4.16 PNAGE

Fará face à segunda etapa do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal-PNAGE, cuja primeira fase está sendo financiada por recursos federais, mediante repasse da CEF.

1.5 Missões de Instituições Financeiras

1.5.1 Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD

Datas: 26 junho e 2 e 3 de julho

Setorial Responsável: Secretaria dos Recursos Hídricos

Representantes: Paula Freitas, Daniele La Porta, Alexandre Baltar e Ricardo Hirata

Projeto: PROGERIRH

Objetivos: Verificar o andamento geral das ações em execução, seguindo as recomendações da missão de março/2007, e identificar questões que necessitam de maior atenção para assegurar a execução total das atividades do projeto dentro do prazo de sua implementação. Especificamente, a missão verificou o progresso das atividades de Gerenciamento de Águas Subterrâneas.

Datas: 14 a 17 de agosto

Setorial Responsável: Secretaria das Cidades

Representantes: Ming Zhang, Mônica Amorim e Jennifer Sara

Projeto: Cidades do Ceará I

Objetivos: Encaminhar a preparação do Programa Cidades do Ceará

1.5.2 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Datas: 23 e 24 de agosto

Setorial Responsável: Secretaria do Turismo

Representantes: Marcos Montagna e Rodrigo Otávio de Castro Pedro

Projeto: Implantação de Infra-estrutura básica para o Complexo Turístico Aquiraz Riviera (Aquiraz Golf & Beach Villas)

Objetivos: Discutir e avaliar o andamento do Projeto.

1.5.3 KfW- Kreditanstalt für Wiederaufbau

Datas: 10 a 12 de setembro

Setorial Responsável: Secretaria das Cidades e CAGECE

Representantes: Julia Ziegenbein (Gerente de Projetos) e Wolfgang Schwaab (Engenheiro Sênior).

Projeto: Programa de Saneamento Básico

Objetivos: Discutir e avaliar o andamento do Programa de Saneamento Básico do Ceará.

2 CONVÊNIOS DE RECEITAS

Os recursos financeiros captados por intermédio de transferências voluntárias da União ou outros convênios de receitas celebrados, bem como sua execução, são monitoradas no módulo Contratos e Convênios do Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas - SIAP, gerenciado pela Secretaria da Controladoria e Ouvidoria – SECON.

Objetivando melhorar a confiabilidade da base de dados do referido sistema, a partir de fevereiro deste ano, a SECON realizou um recadastramento de todos os convênios de receita, ocasião em que recebeu das secretarias setoriais uma cópia de cada instrumento de convênio para análise e liberação dos pedidos de pagamentos com os recursos correspondentes.

Após essa iniciativa, a gerência do módulo foi transferida para a SEPLAG e aos órgãos responsáveis foi solicitado informar o saldo em conta corrente de cada convênio. O saldo apurado para os 141 convênios foi de R\$ 132,7 milhões. Esse montante equivale a 4,8% do total conveniado que corresponde a R\$2,792 bilhões. Os saldos dos convênios a liberar pelos concedentes está estimado em R\$1,648 bilhões, ou seja 60% do total conveniado, com previsão de desembolsos até 2011 (Tabela 6).

| | |
|-------------------|------------------------|
| Convênios: | 141 |
| Total conveniado: | R\$ 2,8 Bilhões |
| Saldo a liberar: | R\$ 1,6 Bilhões |

Ao final do 3º trimestre, 23 convênios apresentavam o prazo de vigência vencido e o saldo em conta corrente era de aproximadamente R\$ 3 milhões. Outros 65 convênios têm seus vencimentos previstos para ocorrer até o fim do exercício de 2007, conforme apresentado resumidamente na **Tabela 4**.

Tabela 4: Posição dos Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará (Em R\$ mil)

| Status dos Convênios | Valor Concedente / Convênio | Saldo Concedente / Convênio |
|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| VENCIDOS em 30/9/2007 | 22.477,73 | 17.233,99 |
| A VENCER em 31/12/1007 | 1.457.814,19 | 994.535,25 |
| VINCENDOS A PARTIR DE 2008 | 1.312.698,78 | 636.375,91 |
| TOTAL | 2.792.990,70 | 1.648.145,15 |

Fonte: SIAP. Elaborada pela ASCOF.

Vale ressaltar que de acordo com a IN nº 01/97 da STN, quaisquer saldos de recursos não utilizados, inclusive os rendimentos de aplicações financeiras, deverão ser restituídos ao concedente por ocasião da conclusão ou extinção do convênio.

Verifica-se na **Tabela 5** que o Governo do Estado do Ceará tem recebido recursos oriundos da celebração de convênios de receita que importam em cerca de R\$ 2,792 bilhões, advindos de 49 concedentes. Cerca de 90% desses recursos foram conveniados com o Estado pelos seguintes órgãos: Ministério dos Transportes – 40,5%; Ministério da Educação e Cultura MEC - 18,9%; Fundação Nacional de Saúde – 17,3%; Ministério da Integração Nacional – 8,6%; Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – 5,1%, dentre outros.

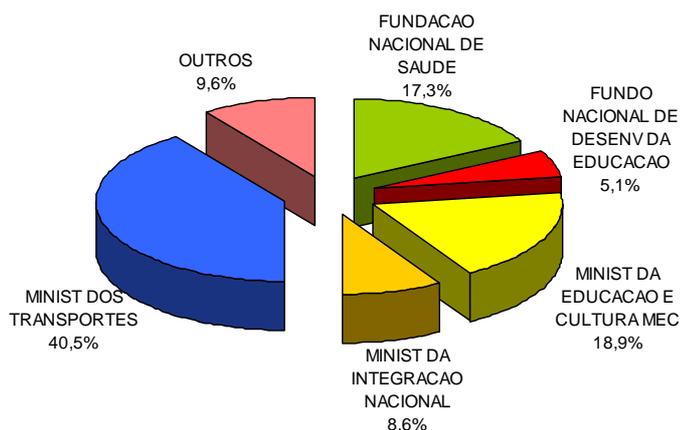
Tabela 5: Convênios de Receita do Governo do Estado - Concedentes

| | Concedente | Valor Concedente | Saldo Concedente | Recursos Liberados | Recursos Liberados pelo Concedente (%) | Saldo Conta Corrente |
|----|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|-----------------------|
| 1 | AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA | 10.800.000,00 | 10.736.072,03 | 63.927,97 | 0,59 | 112.117,40 |
| 2 | AGENCIA NACIONAL DO PETROLEO ANP | 80.000,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA | 80.245,60 | 61.735,60 | 18.510,00 | 23,07 | 37.161,91 |
| 4 | CAIXA ECONOMICA FEDERAL | 1.859.154,00 | 27.513,19 | 1.831.640,81 | 98,52 | 250.838,00 |
| 5 | CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL | 13.484.294,58 | 10.938.458,56 | 2.545.836,02 | 18,88 | 2.976.203,18 |
| 6 | COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA | 150.000,00 | 150.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7 | DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS | 21.310.262,29 | 20.247.996,95 | 1.062.265,34 | 4,98 | 512.970,42 |
| 8 | DPTO NAC DE INFRAESTRUT DE TRANSP DNIT | 4.608.000,00 | 4.608.000,00 | 0,00 | 0,00 | 5.128.734,69 |
| 9 | EMBRAPA EMP BRAS DE PESQ AGROPECUARIA | 75.000,00 | 1.500,00 | 73.500,00 | 98,00 | 4.500,00 |
| 10 | EMPRESA BRAS DE CORREIOS E TELEGRAFOS | 296.118,88 | 106.444,63 | 189.674,25 | 64,05 | 0,00 |
| 11 | EMPRESA BRAS DE INFRA ESTRU AEROPORTUARI | 2.650.003,76 | 0,00 | 2.650.003,76 | 100,00 | 0,00 |
| 12 | ESCOLA DE ADM DE EMPRESA SAO PAULO FGV | 1.315,45 | 1.315,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 13 | FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP | 15.097.663,12 | 7.431.402,95 | 7.666.260,17 | 50,78 | 3.293.809,07 |
| 14 | FUNDAÇÃO CAPES | 9.095.286,13 | 6.021.268,42 | 3.074.017,71 | 33,80 | 700.035,53 |
| 15 | FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE | 483.034.021,33 | 294.706.427,21 | 188.327.594,12 | 38,99 | 14.224.546,65 |
| 16 | FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCACAO | 141.661.080,50 | 84.797.215,17 | 56.863.865,33 | 40,14 | 9.584.735,46 |
| 17 | IDT INSTITUTO DE DESENV DO TRABALHO | 200.690,00 | 116.440,00 | 84.250,00 | 41,98 | 57.840,00 |
| 18 | INEP INST NACIONAL ESTUDOS PESQ EDUCACIO | 250.000,00 | 184.450,00 | 65.550,00 | 26,22 | 186.631,37 |
| 19 | INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA | 5.018.400,00 | 4.461.100,00 | 557.300,00 | 11,11 | 91.100,00 |
| 20 | INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA | 11.288.349,24 | 8.367.771,90 | 2.920.577,34 | 25,87 | 1.475.358,06 |
| 21 | MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 2.055.863,84 | 1.769.819,49 | 286.044,35 | 13,91 | 1.750.297,02 |
| 22 | MINIST DA CULTURA | 200.000,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,00 | 200.882,98 |
| 23 | MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC | 528.729.923,29 | 319.806.927,21 | 208.922.996,08 | 39,51 | 63.074.645,41 |
| 24 | MINIST DA INTEGRACAO NACIONAL | 240.368.863,17 | 238.734.578,87 | 1.634.284,30 | 0,68 | 8.627.307,12 |
| 25 | MINIST DA JUSTICA | 2.753.602,77 | 2.384.073,56 | 369.529,21 | 13,42 | 663.772,08 |
| 26 | MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE | 13.002.500,75 | 6.813.499,71 | 6.189.001,04 | 47,60 | 2.572.838,44 |
| 27 | MINIST DO DESENV AGRARIO | 4.370.141,20 | 4.173.709,27 | 196.431,93 | 4,49 | 521.384,68 |
| 28 | MINIST DO DESENV SOCIAL E COMB A FOME | 74.516.827,49 | 74.494.238,22 | 22.589,27 | 0,03 | 3.949.300,29 |
| 29 | MINIST DO ESPORTE ME | 1.114.872,29 | 776.257,97 | 338.614,32 | 30,37 | 540.179,79 |
| 30 | MINIST DO TRABALHO E EMPREGO | 34.967.711,00 | 34.390.173,35 | 577.537,65 | 1,65 | 7.769.605,36 |
| 31 | MINIST DO TURISMO MTUR | 2.808.000,00 | 2.808.000,00 | 0,00 | 0,00 | 618.857,74 |
| 32 | MINIST DOS TRANSPORTES | 1.131.415.614,00 | 482.231.262,10 | 649.184.351,90 | 57,38 | 0,00 |
| 33 | MINIST EXTRAORD DE SEG ALIMENT COMB FOME | 3.019.733,49 | 3.019.733,49 | 0,00 | 0,00 | 152.619,35 |
| 34 | MINIST@RIO DA SAUDE | 5.671.902,46 | 2.137.927,99 | 3.533.974,47 | 62,31 | 1.459.898,07 |
| 35 | MINISTERIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO | 4.000.000,00 | 1.825.727,90 | 2.174.272,10 | 54,36 | 690.066,61 |
| 36 | PREF MUNIC DE ARACATI | 24.360,00 | 17.502,00 | 6.858,00 | 28,15 | 3.820,44 |
| 37 | PREF MUNIC DE CAMOCIM | 39.882,00 | 35.632,00 | 4.250,00 | 10,66 | 5,54 |
| 38 | PREF MUNIC DE FARIAS BRITO | 33.000,00 | 9.000,00 | 24.000,00 | 72,73 | 3.000,00 |
| 39 | PREF MUNIC DE FORTALEZA | 8.143.160,00 | 5.171.369,08 | 2.971.790,92 | 36,49 | 420.755,71 |
| 40 | PREF MUNIC DE GUARACIABA DO NORTE | 36.414,00 | 27.914,00 | 8.500,00 | 23,34 | 318,79 |
| 41 | PREF MUNIC DE IGUATU | 21.600,00 | 21.600,00 | 0,00 | 0,00 | 1.802,91 |
| 42 | PREF MUNIC DE ITAITINGA | 17.340,00 | 13.940,00 | 3.400,00 | 19,61 | 996,17 |
| 43 | PREF MUNIC DE JAGUARIBE | 79.764,00 | 59.364,00 | 20.400,00 | 25,58 | 4.195,69 |
| 44 | PREF MUNIC DE LIMOEIRO DO NORTE | 76.296,00 | 55.496,00 | 20.800,00 | 27,26 | 4.314,49 |
| 45 | PREF MUNIC DE OCARA | 58.650,00 | 40.800,00 | 17.850,00 | 30,43 | 18,85 |
| 46 | PREF MUNIC DE PORTEIRAS | 39.882,00 | 27.982,00 | 11.900,00 | 29,84 | 1.821,70 |
| 47 | SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU | 378.576,00 | 174.442,30 | 204.133,70 | 53,92 | 75.140,59 |
| 48 | SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP | 1.869.801,48 | 1.746.181,48 | 123.620,00 | 6,61 | 436.146,03 |
| 49 | UNIDADE DE COORDENACAO DE PROG S E PNAGE | 12.136.531,00 | 12.132.889,83 | 3.641,17 | 0,03 | 536.123,21 |
| | TOTAL | 2.792.990.697,11 | 1.648.145.153,88 | 1.144.845.543,23 | 40,99 | 132.716.696,80 |

Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

A **Tabela 6** relaciona todos os convênios agrupados por Concedente e no Gráfico 12 é apresentada a participação relativa dos concedentes em relação ao valor conveniado (Fonte 82). O Ministério dos Transportes totaliza o maior volume de recursos, R\$ 1,13 Bilhões, mas tudo indica que esses recursos não serão liberados, uma vez que trata-se de empenho de exercícios anteriores destinados às obras do Complexo Portuário do Pecém.

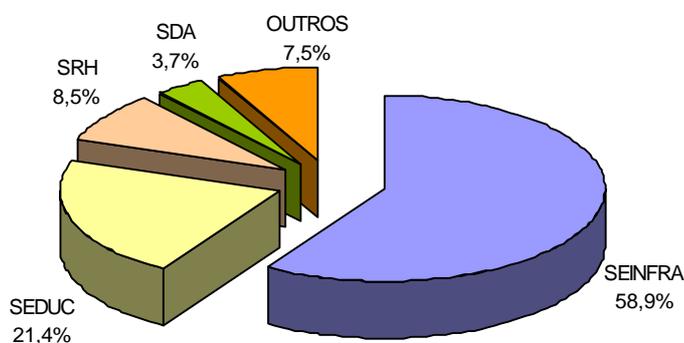
Gráfico 12: Recursos Oriundos dos Convênios de Receita - por Concedente



Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

No Gráfico 13 é apresentada a participação relativa dos convenientes estaduais em relação ao valor conveniado (Fonte 82). Neste caso, mais uma vez o peso do Convênio do Complexo Portuário do Pecém está influenciando a participação relativa da SEINFRA com 58,9% dos recursos conveniados.

Gráfico 13: Participação dos Convenientes Estaduais sobre o Total Conveniado (Concedente + Conveniente)



Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

A **Tabela 6** retrata os recursos totais dos convênios disponíveis para os 26 órgãos estaduais. Observa-se que mais de 90% dos recursos totais estão alocados entre os seguintes órgãos estaduais: Secretaria da Infra-Estrutura (58,9%), Secretaria da Educação Básica (21,4%), Secretaria dos Recursos Hídricos (8,5%), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (3,7%), dentre outros.

Tabela 6: Convenentes dos Recursos dos Convênios de Receita do Governo do Estado

| Conveniente | Quantidades de Convênios | Valor do Concedente | Valor Total (Concedente + Conveniente) | Saldo Total (Concedente + Conveniente) | Saldo Conta Corrente |
|--|--------------------------|-------------------------|--|--|-----------------------|
| 1 AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS | 1 | 10.800.000,00 | 10.800.000,00 | 10.736.072,03 | 112.117,40 |
| 2 DEPARTAMENTO DE EDIFICACOES RODOVIAS E TRANSPORTES | 1 | 2.650.003,76 | 3.008.839,36 | 179.417,80 | 0,00 |
| 3 EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA EXTENSAO RURAL DO CEARA | 2 | 2.598.804,00 | 2.639.372,00 | 2.463.664,95 | 275.320,06 |
| 4 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA | 6 | 7.324.385,14 | 8.044.063,14 | 3.715.851,23 | 2.277.450,05 |
| 5 FUNDACAO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG | 31 | 43.226.761,43 | 59.972.714,71 | 46.274.359,67 | 6.339.867,53 |
| 6 FUNDACAO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS | 8 | 5.190.869,25 | 5.783.370,32 | 3.960.535,96 | 1.249.796,64 |
| 7 FUNDACAO NUCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL | 1 | 440.699,00 | 440.699,00 | 440.699,00 | 203.640,03 |
| 8 FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA | 16 | 13.427.065,53 | 13.832.992,22 | 8.525.937,10 | 1.829.422,97 |
| 9 FUNDO ESTADUAL DA SAUDE | 3 | 1.466.555,34 | 1.596.437,34 | 659.244,36 | 396.812,45 |
| 10 FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL | 1 | 356.178,00 | 356.178,00 | 333.588,73 | 230.592,43 |
| 11 GOVERNO DO ESTADO DO CEARA | 1 | 438.486,25 | 487.522,50 | 487.522,50 | 6.554,08 |
| 12 INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA | 4 | 16.518.973,67 | 18.473.797,17 | 17.042.599,31 | 886.189,39 |
| 13 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTAO | 1 | 12.136.531,00 | 19.280.145,00 | 19.276.503,83 | 536.123,21 |
| 14 SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 3 | 2.475.989,03 | 2.475.989,03 | 2.052.513,38 | 1.124.944,78 |
| 15 SECRETARIA DA CULTURA | 1 | 200.000,00 | 250.000,00 | 250.000,00 | 200.882,98 |
| 16 SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA | 24 | 668.082.018,96 | 668.322.210,30 | 403.765.140,05 | 71.923.985,49 |
| 17 SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA | 5 | 1.619.057.635,33 | 1.839.469.648,92 | 925.036.021,66 | 19.353.281,34 |
| 18 SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA | 5 | 2.910.792,65 | 4.424.788,48 | 3.772.879,91 | 583.440,11 |
| 19 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL | 5 | 2.803.602,77 | 3.112.567,13 | 2.743.037,92 | 629.489,70 |
| 20 SECRETARIA DAS CIDADES | 4 | 10.271.835,82 | 22.519.235,82 | 22.185.863,20 | 319.430,17 |
| 21 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 7 | 82.462.982,79 | 114.771.783,28 | 110.718.654,23 | 4.591.294,13 |
| 22 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | 3 | 35.723.508,00 | 39.940.434,38 | 39.362.896,73 | 8.454.590,60 |
| 23 SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS | 4 | 238.033.353,67 | 264.812.894,17 | 263.098.997,15 | 8.247.576,29 |
| 24 SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE | 12 | 11.336.969,72 | 13.635.438,23 | 8.511.024,75 | 2.176.025,99 |
| 25 SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO | 1 | 2.808.000,00 | 3.120.000,00 | 3.120.000,00 | 618.857,74 |
| 26 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | 5 | 248.696,00 | 254.246,00 | 193.875,30 | 149.011,24 |
| TOTAL | 155 | 2.792.990.697,11 | 3.121.825.366,50 | 1.898.906.900,75 | 132.716.696,80 |

Fonte: SIAP. Elaborado pela ASCOF.

A relação completa dos convênios cadastrados no SIAP está detalhada no Anexo 2 deste relatório.

3 COOPERAÇÃO TÉCNICA

3.1. Projeto Mata Branca

O Governo do Estado do Ceará, o Governo do Estado da Bahia e a Fundação Luis Eduardo Magalhães – FLEM firmaram, em 2/8/07, Acordo Tripartite para a execução do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment Facility – GEF, fundo mundial para o meio ambiente gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Referido projeto objetiva contribuir para a preservação, conservação e sustentação do bioma caatinga, que no Ceará abrange uma área de 92%. Dos recursos da cooperação, 50% são destinados ao Estado do Ceará, que executará suas ações por intermédio do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, e os demais 50% para o Estado da Bahia. As contrapartidas são de US\$ 6,1 milhões de cada Estado e seus parceiros federais e municipais.

No Ceará, 68 municípios serão contemplados com ações do projeto, que pretende fortalecer as regiões da caatinga, reabilitar áreas críticas, trabalhar a gestão de água e solo de forma destacada, além de conservar o uso sustentável da biodiversidade.

3.2. Programa Cidades do Ceará I

Autorizada pelo Governo japonês a concessão de contribuição financeira não reembolsável para o Estado do Ceará com a finalidade de custear as despesas de preparação do Programa Cidades do Ceará. Os recursos, no valor de US\$ 850 mil, são provenientes do Japan Policy and Human Resources Development Fund (PHRD), gerenciado pelo BIRD. O contrato de doação deverá ser assinado no dia 08 de outubro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carteira de crédito ativa do Estado do Ceará contempla **treze operações** em fase de desembolso de responsabilidade das Secretarias setoriais e uma operação contratada diretamente pela CAGECE junto ao BID, com garantia do Tesouro Estadual. Dessas operações, somente oito solicitaram desembolso de recursos aos agentes financeiros em 2007, totalizando R\$59,7 milhões de um saldo total R\$ 943,7 milhões a desembolsar. Considerando que havia recursos remanescentes nas contas dos projetos, foi possível empenhar em 2007 R\$108,7 milhões, correspondendo a 16,7% da previsão orçamentária do exercício fiscal.

As novas operações recentemente aprovadas pela COFIEIX e Comitê de Crédito do BNDES totalizam R\$2,14 Bilhões distribuídos em 16 projetos.

Com relação aos convênios de receita, estão registrados do SIAP, 141 convênios que totalizam R\$ 2,792 Bilhões, dos quais R\$1,648 bilhões ainda não foram liberados pelos Concedentes. Em conta corrente, a soma do saldo de todos os convênios informado pelas secretarias setoriais, em 30/setembro, era de R\$132,7 milhões.

A Cooperação Técnica com o Estado do Ceará restringe-se a dois projetos. O primeiro é o Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment Facility – GEF, fundo mundial para o meio ambiente gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. E o segundo é o Contrato de Doação no valor de US\$ 850 milhões, com recursos provenientes do Japan Policy and Human Resources Development Fund (PHRD), gerenciado pelo BIRD, destinado à preparação do Programa Cidades do Ceará.

A ASCOF reconhece a necessidade de urgente e contínua melhoria nos sistemas de controle das operações de crédito e dos convênios de receita. Para tanto, encontra-se em fase de ajustes o sub-módulo *Convênios de Receita* do Módulo *Contratos e Convênios* do SIAP, cujo objetivo é dar consistência à base de dados cadastrada. A partir de janeiro de 2008 um novo Módulo deverá ser desenvolvido e implantado pela SEPLAG, com base no redesenho do processo realizado conjuntamente pela SEPLAG, SECON e SEFAZ.

Este novo sistema permitirá a elaboração de planos de trabalho e o acompanhamento da execução física e financeira dos convênios em meio eletrônico, inclusive o controle dos prazos de prestação de contas. Além disso, deverá contemplar as proposições do DECRETO Nº 6.170, de 25 de julho de 2007 (Anexo 5) que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, cuja vigência se dará a partir de 01 de janeiro de 2008.

Anexo 1. Resoluções e Deliberações do COGERF sobre a Carteira de Crédito

| Decisão | Data | Resumo da Decisão |
|-----------------------------|---------|--|
| Deliberação nº. 82/2007 | 11/7/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indeferido limite financeiro de R\$ 4.810 mil como contrapartida junto ao BIRD para o Projeto São José; ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 3 milhões da operação SWAP para contrato de gestão com o Instituto Agropólos do Ceará. |
| Deliberação nº. 84/2007 | 11/7/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indeferido limite financeiro de R\$ 20 mil para o COGERH como contrapartida junto ao BIRD para o PROGERIRH. Deve ser feito com recursos próprios da COGERH. |
| Deliberação nº. 92/2007 | 11/7/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 1.500,0 mil da operação SWAP para a obra desapropriações para instituição do Parque Estadual das Carnaúbas / CONPAM |
| Deliberação nº. 97/2007 | 11/7/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 4.300,0 mil do Tesouro para contrapartida do Sanear II, financiado pela CAGECE, junto ao BIRD; ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 30,0 mil da operação SWAP para a preparação do Programa Cidades do Ceará. |
| Deliberação nº. 100/2007 | 21/8/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 8,493,7 mil do Tesouro para fazer face à contrapartida junto aos financiadores do PROGERIRH (BIRD, BNDES, M.Integração). |
| Deliberação nº. 102/2007 | 21/8/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 600,0 mil da operação SWAP para a obra de reforma do Castelão. |
| Deliberação nº. 104/2007 | 21/8/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 58,9 mil para a SSPDS como contrapartida de convênios com o Ministério da Justiça. |
| Deliberação nº. 105/2007 | 21/8/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 765 mil da operação SWAP Sistema Integral de TI da SEPLAG. |
| Deliberação nº. 107/2007 | 21/8/07 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 10.000,0 mil da fonte Tesouro para a obra de implantação do Metrofor – 1º estágio-Linha Sul, como contrapartida ao convênio com a União; ▪ Concedido limite financeiro de R\$ 3.911,9 mil da operação SWAP para a obra de implantação do Trem do Cariri. |

Anexo 2. Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará

| Concedente | Convênente | Data Assinatura | Objeto | Valor Concedente | Valor Convênente | Valor Total | Saldo Concedente | Saldo Convênente | Saldo Total | Saldo Conta Corrente |
|--|---|-------------------------------------|--|------------------|---|---------------|------------------|------------------|---------------|----------------------|
| AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA | AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS | 1/1/2005 | EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES, VINCULADAS ÀS ATRIBUIÇÕES DA ANEEL, PASSÍVEIS DE DESCENTRALIZAÇÃO, VOLTADAS PARA FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO, COM O OBJETIVO DE PRESTAR UM SERVIÇO MAIS ÁGIL E PRÓXIMO DOS CONSUMIDORES E DOS AGENTES, ADAPTANDO SUAS AÇÕES | 10.800.000,00 | 0,00 | 10.800.000,00 | 10.736.072,03 | 0,00 | 10.736.072,03 | 112.117,40 |
| BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA | FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS | 23/2/2007 | Avaliar a presença de agroquímicos nos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e águas de drenagem da área de influência do Perímetro de Irrigação de Morada Nova- Ceará, com ênfase nas águas utilizadas para abastecimento doméstico. | 37.838,00 | 0,00 | 37.838,00 | 37.838,00 | 0,00 | 37.838,00 | 21.782,46 |
| | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA | 4/8/2006 | CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DA RENDA FAMILIAR E MELHORIA DO PADRÃO NUTRICIONAL DAS FAMILIAS DO INTERIOR DO ESTADO; E PREPARAR AS COMUNIDADES ENVOLVIDAS NAS FORMAS DE MANEJO ESSENCIAIS A TÉCNICA DE CRIAÇÃO, ATRAVÉS DE CURSOS TEÓRICOS/PRÁTICOS NAS COMUNIDADES | 20.776,00 | 3.500,00 | 27.776,00 | 2.266,00 | 3.500,00 | 9.266,00 | 7.231,16 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 16/10/2006 | EXECUÇÃO DO PROJETO INTITULADO "UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARA MELHORAMENTO GENÉTICO DA CAPRINOCULTURA EM BEBERIBE-CE" | 21.631,60 | 6.000,00 | 33.631,60 | 21.631,60 | 6.000,00 | 33.631,60 | 8.148,29 |
| | | 24/12/2002 | Capacitação de agricultores familiares e técnicos de ATER no Estado no âmbito do PRONAF. | 650.000,00 | 72.699,00 | 795.398,00 | (19.134,00) | 72.699,00 | 126.264,00 | 239.438,00 |
| CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG | 22/12/2003 | Apoiar as ações da Secretaria Executiva Estadual do PRONAF no assessoramento aos agricultores familiares do Estado. | 64.000,00 | 6.400,00 | 76.800,00 | 46.647,19 | 6.400,00 | 59.447,19 | 11.400,00 |
| | | 20/10/2003 | Implementação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no Estado do Ceará. | 838.400,00 | 0,00 | 838.400,00 | 502.600,00 | 0,00 | 502.600,00 | 294.507,15 |
| | | 18/12/2003 | Atrair e contribuir para a fixação de técnicos e doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa no Estado do Ceará, visando promover a renovação do quadro de RH das referidas instituições e fortalecimento dos grupos de pesquisas | 548.235,70 | 100.000,00 | 648.235,70 | 7.457,12 | 100.000,00 | 107.457,12 | 2.675,97 |
| | | 27/9/2004 | Implementar o projeto "Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-SUS:Gestão compartilhada em saúde". | 524.058,88 | 50.000,00 | 624.058,88 | 9.403,88 | 50.000,00 | 109.403,88 | 12.663,78 |
| | | 26/12/2005 | Estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, instituto de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e micro-empresas localizadas no Estado do Ceará. | 1.890.000,00 | 168.000,00 | 2.226.000,00 | 1.890.000,00 | 168.000,00 | 2.226.000,00 | 0,00 |
| | | 27/12/2005 | Implementar o programa de apoio a núcleos de excelência no Estado do Ceará. PRONEX - CNPq / FUNCAP | 3.000.000,00 | 1.500.000,00 | 4.500.000,00 | 3.000.000,00 | 1.500.000,00 | 4.500.000,00 | 64,95 |
| | | 29/6/2006 | Implementação do Programa de Infra-Estrutura de Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos - PPP) no Estado do Ceará, pelo financiamento de projetos de pesquisadores doutores, vinculados a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa. | 1.400.000,00 | 700.000,00 | 2.100.000,00 | 989.197,56 | 700.000,00 | 1.689.197,56 | 782.184,34 |
| | | 29/6/2006 | Estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, instituto de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e micro-empresas localizadas no Estado do Ceará. | 4.283.600,00 | 270.000,00 | 4.823.600,00 | 4.024.600,00 | 270.000,00 | 4.564.600,00 | 1.854.049,31 |
| | | 29/8/2006 | Implementar o Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - PPSUS do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DECIT/SCTIE/MS). | 1.000.000,00 | 500.000,00 | 2.000.000,00 | 515.200,00 | 500.000,00 | 1.515.200,00 | 30.057,68 |
| | | COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA | FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS | 30/5/2007 | Conceber, modelar, implementar e testar novos módulos do Sistema de Gerenciamento para Alocação de Água (SIGA) sistema em desenvolvimento pela FUNCEME. | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 150.000,00 | 0,00 |
| DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS | FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS | 11/11/2005 | Dotar o DNOCS e a FUNCEME de uma base de dados digital contendo informações cartográficas para subsidiar o ordenamento territorial dos reservatórios Banabuiú, Araras, Orós . | 844.552,38 | 0,00 | 844.552,38 | 779.052,71 | 0,00 | 779.052,71 | 164.718,04 |
| DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS | INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA | 4/5/2001 | Consiste no desenvolvimento de ações em regime de cooperação mútua, destinadas a viabilizar a implementação das obras e ações do Projeto Castanhão, no estado do Ceará. | 10.434.599,92 | 513.298,25 | 11.461.196,42 | 9.895.568,48 | 281.894,71 | 10.690.761,44 | 38.601,87 |
| | | 4/11/2005 | Rematerialização da coto 110 da Bacia Hidráulica do Castanhão, com abertura de picada numa faixa de 4 metros e implantação de marcos de concreto com distância definidas, numa extensão de 384 km², bem como da atualização cadastral de imóveis. | 500.845,11 | 0,00 | 500.845,11 | 423.414,64 | 0,00 | 423.414,64 | 266.216,97 |
| DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS | SECRETARIA DAS CIDADES | 20/12/2003 | EXECUÇÃO DE NÚCLEOS HABITACIONAIS EM PROJETOS DE REASSENTAMENTO RURAL DA POPULAÇÃO DA BACIA HIDRÁULICA DO CASTANHÃO, EM FORMA DE AUTOCONSTRUÇÃO OU MUTIRÃO. | 4.656.267,91 | 0,00 | 4.656.267,91 | 4.489.724,10 | 0,00 | 4.489.724,10 | 0,00 |
| DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 11/9/2002 | Implantar a atividade de piscicultura como meio de sustentação econômica de famílias reassentadas em decorrência da obra do açude castanhão. | 217.729,06 | 0,00 | 217.729,06 | 170.512,92 | 0,00 | 170.512,92 | 43.433,54 |
| DPTO NAC DE INFRAESTRUT DE TRANSP DNIT | SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA | 23/12/2003 | ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA DO TRECHO FERROVIÁRIO CRATEÚS-PIQUET CARNEIRO E DESAPROPRIAÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO DOS SEGMENTOS DA FERROVIA TRANSNORDESTINA NO ESTADO DO CEARÁ | 4.608.000,00 | 512.000,00 | 5.632.000,00 | 4.608.000,00 | 512.000,00 | 5.632.000,00 | 5.128.734,69 |
| EMBRAPA EMP BRAS DE PESQ AGROPECUARIA | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG | 25/11/2005 | Estabelecer condições básicas de cooperação técnica entre as partes, visando estimular atividades de desenvolvimento técnico, científico, geração de empregos e renda através do beneficiamento de casca de coco verde. | 75.000,00 | 0,00 | 75.000,00 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 4.500,00 |
| FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG | 5/8/2004 | Execução do Projeto intitulado "Projeto de Consolidação e Desenvolvimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Ceará". | 1.677.387,76 | 0,00 | 1.677.387,76 | 1.665.262,27 | 0,00 | 1.665.262,27 | 1.212.307,97 |
| | | 23/12/2004 | Execução do projeto intitulado "ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE BASE MINERAL DA CERÂMICA VERMELHA DO BAIXO JAGUARIBE-CEARÁ". | 499.605,12 | 0,00 | 499.605,12 | 439.705,12 | 0,00 | 439.705,12 | 179.414,78 |
| | | 26/12/2005 | Apoio a execução do projeto "Arranjo Produtivo Local de Base Mineral do Calcário do Cariri-Ceará". | 499.500,00 | 0,00 | 499.500,00 | 188.709,93 | 0,00 | 188.709,93 | 129.125,93 |
| | | 30/12/2005 | Apoio ao Projeto "Apoio a Eventos no Estado do Ceará", para fins de desenvolvimento de CT&I em todo o território nacional. | 172.535,97 | 83.553,28 | 256.089,25 | 172.535,97 | 83.553,28 | 256.089,25 | 510,52 |
| | | 29/6/2006 | Financiar atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos e processos inovadores em fases que precedem os seus processos de comercialização. | 8.000.000,00 | 8.000.000,00 | 16.000.000,00 | 1.874.477,46 | 8.000.000,00 | 9.874.477,46 | 209.776,23 |

| Concedente | Convênio | Data Assinatura | Objeto | Valor Concedente | Valor Convênio | Valor Total | Saldo Concedente | Saldo Convênio | Saldo Total | Saldo Conta Corrente |
|--|--|-----------------|---|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|---------------|----------------------|
| FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP | FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS | 15/7/2003 | Racionalizar o uso da água na agricultura irrigada através da redução dos desperdícios, utilizando os sistemas de produção agrícola que possibilitem a maior produtividade agrícola da cultura por unidade de área e de água utilizada. | 1.472.756,64 | 0,00 | 1.802.756,64 | 702.880,84 | 0,00 | 1.032.880,84 | 105.448,91 |
| | | 28/12/2006 | Fortalecer, ampliar e remodelar a previsão de sistemas convectivos sobre o Estado do Ceará através de informações de sensores remotos (radar e satélite) e modelos numéricos. | 399.196,71 | 0,00 | 399.196,71 | 398.079,13 | 0,00 | 398.079,13 | 308.797,78 |
| | | 29/12/2006 | Desenvolver e implementar sistemas de alerta de eventos extremos na região Nordeste do Brasil, englobando tanto os fenômenos relacionados com a escala de tempo, as grandes cheias quanto fenômenos na escala climática. | 672.637,70 | 0,00 | 672.637,70 | 671.044,03 | 0,00 | 671.044,03 | 488.997,90 |
| FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP | FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL | 5/12/2006 | MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO NUTEC ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS E MÉTODOS LIGADOS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 440.699,00 | 0,00 | 440.699,00 | 440.699,00 | 0,00 | 440.699,00 | 203.640,03 |
| FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 9/12/2005 | APOIAR FINANCIAMENTE A PESQUISA "USO DA BAUHÍNIA UNGULATA NO CONTROLE DO DIABETES E DÍSLIPIDEMIAS E SUAS COMPLICAÇÕES". | 526.965,90 | 0,00 | 566.630,00 | 526.965,90 | 0,00 | 566.630,00 | 350.340,11 |
| FUNDAÇÃO CAPES | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV. CIENTIF. TECNOLÓG. | 20/6/2006 | Estabelecer as condições para a concessão de bolsas de estudo de pós-graduação stricto sensu garantindo o atendimento da formação de recursos humanos necessários ao Estado do Ceará, por meio de cotas alocadas nos programas reconhecidos pelo MEC. | 4.328.000,00 | 2.164.000,00 | 8.656.000,00 | 3.598.298,00 | 2.164.000,00 | 7.926.298,00 | 354.800,59 |
| FUNDAÇÃO CAPES | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 30/3/2007 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS, DENTRO DO PROGRAMA DEMANDA SOCIAL, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, STRICTO SENSU, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE CONCESSÃO DE BOLSAS PREVISTAS NO PROGRAMA, COMPREENDENDO O PERÍODO ACADÊMICO DOS EXERCÍCIOS 2007/2011. | 2.598.584,00 | 0,00 | 2.598.584,00 | 1.313.484,00 | 0,00 | 1.313.484,00 | 1.694,29 |
| | | 2/4/2007 | PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NÍVEL, À PRODUÇÃO E APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU, OFERECENDO CONDIÇÕES ADEQUADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO. | 270.811,20 | 0,00 | 270.811,20 | 166.261,20 | 0,00 | 166.261,20 | 7.912,37 |
| | | 2/4/2007 | A CONCESSÃO DE CRÉDITOS FINANCEIROS DENTRO DO PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO - PROAP, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE CONCESSÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PREVISTAS NO PROGRAMA PARA O PERÍODO 2007/2008. | 315.200,00 | 0,00 | 315.200,00 | 292.426,38 | 0,00 | 292.426,38 | 187.259,55 |
| | | 2/4/2007 | PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NÍVEL, À PRODUÇÃO E APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU, OFERECENDO CONDIÇÕES ADEQUADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO. | 175.113,32 | 0,00 | 175.113,32 | 152.809,32 | 0,00 | 152.809,32 | 12.990,29 |
| FUNDAÇÃO CAPES | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | 30/3/2007 | Formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado das IES, para aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto sensu. | 36.801,60 | 0,00 | 36.801,60 | 32.619,60 | 0,00 | 32.619,60 | 37.784,04 |
| | | 2/4/2007 | Formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado das IES que possuem programas de Pós-Graduação recomendado pelo sistema de avaliação da CAPES | 156.394,40 | 0,00 | 156.394,40 | 136.878,40 | 0,00 | 136.878,40 | 97.594,40 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE | SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA SAÚDE | 20/4/2001 | EXECUÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO | 4.374.065,22 | 486.007,25 | 4.860.072,47 | 4.374.065,22 | 486.007,25 | 4.860.072,47 | 325.234,80 |
| | | 2/2/2004 | EXECUÇÃO DE SISTEMA DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ | 975.484,11 | 113.104,34 | 1.088.588,45 | 975.484,11 | 113.104,34 | 1.088.588,45 | 69.937,42 |
| | | 2/7/2004 | EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO EM 31 MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ | 119.421.118,00 | 13.269.014,00 | 132.690.132,00 | 72.339.219,47 | 11.880.451,57 | 84.219.671,04 | 13.829.374,43 |
| FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCAÇÃO | ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA | 22/8/2005 | EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-PROEP, DIRECIONADAS AO APOIO À IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. | 1.452.191,54 | 0,00 | 1.452.191,54 | 811.283,26 | 0,00 | 811.283,26 | 817.551,98 |
| | | 30/12/2003 | Construir escolas indígenas, dentro dos padrões básicos de funcionamento, na perspectiva de atender demanda existente nos municípios para esta modalidade de ensino. | 200.000,00 | 2.020,20 | 202.020,20 | 200.000,00 | 2.020,20 | 202.020,20 | 159.397,62 |
| | | 16/3/2004 | ALFABETIZAR MEDIANTE CURSO DE ALFABETIZAÇÃO COM DURAÇÃO MÍNIMA DE 320 HORAS-AULA PARA JOVENS E ADULTOS, COM IDADE SUPERIOR A 15 ANOS, VISANDO REDUZIR O NÚMERO DE ANALFABETOS NO PAÍS E CONTRIBUIR COM A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DAS AÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO. | 10.687.408,00 | 0,00 | 10.687.408,00 | 10.114.402,00 | 0,00 | 10.114.402,00 | 28.152,23 |
| | | 24/5/2004 | CAPACITAR OS TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA ESCOLA ATIVA, VISANDO ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERECIDA NAS CLASSES MULTISSERIALIZADAS, NOTADAMENTE NA ÁREA RURAL. | 109.310,12 | 563,10 | 109.873,22 | 109.310,12 | 563,10 | 109.873,22 | 4.814,68 |
| | | 8/12/2005 | Capacitar os técnicos das secretarias de educação para implementação da estratégia da Escola Ativa, visando elevar a qualidade da educação oferecida nas classes multisseriadas, notadamente na área rural. | 102.125,00 | 1.381,00 | 103.506,00 | 102.125,00 | 1.381,00 | 103.506,00 | 110.105,52 |
| | | 12/12/2005 | Desenvolvimento de ações que promovam o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e melhor atendimento aos alunos da Educação Básica do programa/projetos/PTA/OUTROS | 735.478,61 | 7.429,07 | 742.907,68 | 735.478,61 | 7.429,07 | 742.907,68 | 153.974,38 |
| | | 13/12/2005 | Execução de ações do Programa Fundo de Fortalecimento da Escola compreendendo a aquisição de equipamentos e mobiliários escolares. | 106.670,00 | 1.080,00 | 107.750,00 | 106.670,00 | 1.080,00 | 107.750,00 | 115.777,03 |
| | | 16/12/2005 | Execução de ações do Programa de Fortalecimento da Escola compreendendo a aquisição de equipamentos e mobiliários escolares. | 533.999,90 | 20.600,10 | 554.600,00 | 533.999,90 | 20.600,10 | 554.600,00 | 571.161,81 |
| | | 28/12/2005 | Desenvolvimento de ações que promovam o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e melhor atendimento aos alunos do Ensino Fundamental, voltadas para a Educação Ambiental | 570.460,00 | 5.155,00 | 575.615,00 | 165.680,00 | 5.155,00 | 170.835,00 | 128.860,33 |
| | | 27/6/2006 | CAPACITAR OS TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO COM VISTAS À MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO - PDE | 86.287,27 | 877,10 | 87.164,37 | 73.255,14 | 877,10 | 74.132,24 | 0,00 |
| | | 27/6/2006 | Desenvolvimento de ações caracterizadas pelo respeito ao processo de lutas e conquistas dos povos indígenas, pela descentralização e pelo atendimento a demanda que conduzam a uma oferta de educação intercultural e bilíngüe. | 216.676,35 | 2.188,65 | 218.865,00 | 216.676,35 | 2.188,65 | 218.865,00 | 225.918,48 |
| | | 27/6/2006 | EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PRODEBE, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO OFERECIDO AOS ALUNOS DO NÍVEL MÉDIO. | 21.693.912,48 | 0,00 | 21.693.912,48 | 14.384.597,77 | 0,00 | 14.384.597,77 | 1.682.005,86 |
| | | 28/6/2006 | Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino, com qualidade social, na perspectiva da educação inclusiva. | 167.742,82 | 1.694,38 | 169.437,20 | 167.742,82 | 1.694,38 | 169.437,20 | 180.851,02 |
| | | 28/6/2006 | TRANSFERÊNCIA, EM CARÁTER SUPLEMENTAR, DE RECURSOS FINANCEIROS EM FAVOR DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS DESTINADOS A AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA FUNDAMENTAL DE JOVENS E ADULTOS. | 14.812.173,60 | 0,00 | 14.812.173,60 | 2.085.388,79 | 0,00 | 2.085.388,79 | 1.490.388,92 |
| | | 28/6/2006 | Oferecer transporte escolar para o acesso e a permanência das escolas do ensino fundamental público residentes em áreas rurais. | 1.455.396,93 | 0,00 | 1.455.396,93 | 1.455.396,93 | 0,00 | 1.455.396,93 | 551.345,12 |
| | | 29/6/2006 | Conceder apoio financeiro para o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino, com qualidade social, na perspectiva da educação inclusiva. | 353.392,38 | 3.569,62 | 356.962,00 | 353.392,38 | 3.569,62 | 356.962,00 | 190.504,05 |
| | | 28/7/2006 | MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO EM SUAS DIVERSAS MODALIDADES | 323.175,01 | 3.264,39 | 326.439,40 | 323.175,01 | 3.264,39 | 326.439,40 | 318.597,21 |
| | | 14/11/2006 | IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE CONDIZENTE NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL, COMO TAMBÉM PROPICIAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS. | 16.096.503,67 | 162.590,95 | 16.259.094,62 | 14.938.603,67 | 162.590,95 | 15.101.194,62 | 1.932.600,49 |
| | | 24/4/2007 | EXECUÇÃO DE AÇÕES VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO AOS DO ENSINO BÁSICO. | 6.941.421,38 | 0,00 | 6.941.421,38 | 6.941.421,38 | 0,00 | 6.941.421,38 | 326.320,83 |

| Concedente | Convenente | Data Assinatura | Objeto | Valor Concedente | Valor Convenente | Valor Total | Saldo Concedente | Saldo Convenente | Saldo Total | Saldo Conta Corrente |
|--|---|-----------------|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------------|
| IDT INSTITUTO DE DESENV DO TRABALHO | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG | 31/5/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, proveniente do IDT, visando a concessão de bolsas de Extensão Tecnológica, de acordo com o especificado no "Plano de Recuperação de Crédito - 2007", executado pelo IDT. CONVÊNIO Nº 20/07 - FUNCAP / IDT. | 200.690,00 | 0,00 | 200.690,00 | 116.440,00 | 0,00 | 116.440,00 | 57.840,00 |
| INEP INST NACIONAL ESTUDOS PESQ EDUCACIO | SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA | 19/6/2007 | REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2007. | 250.000,00 | 27.777,78 | 277.777,78 | 184.450,00 | 27.777,78 | 212.227,78 | 186.631,37 |
| INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG | 15/2/2007 | Transferência de tecnologia aos produtores rurais, por intermédio da concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos, organizacionais e de gestão. | 5.018.400,00 | 0,00 | 5.018.400,00 | 4.461.100,00 | 0,00 | 4.461.100,00 | 91.100,00 |
| INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA | 28/12/2005 | ESCOLARIZAÇÃO DE 1ª À 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2.400 JOVENS E ADULTOS RESIDENTES EM ÁREAS DE REFORMAS AGRÁRIA. | 2.399.916,00 | 0,00 | 2.399.916,00 | 1.473.638,77 | 0,00 | 1.473.638,77 | 454.207,23 |
| | | 28/12/2005 | ESCOLARIZAÇÃO DE 1ª À 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2.200 JOVENS E ADULTOS RESIDENTES EM ÁREAS DE REFORMAS AGRÁRIA. | 2.199.918,00 | 0,00 | 2.199.918,00 | 1.373.786,20 | 0,00 | 1.373.786,20 | 440.537,40 |
| | | 28/12/2005 | FORMAÇÃO DE 240 EDUCADORES (AS) EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ EM NÍVEL MÉDIO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. | 2.876.323,80 | 0,00 | 2.876.323,80 | 2.235.588,00 | 0,00 | 2.235.588,00 | 245.307,50 |
| INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA | INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA | 26/12/2005 | Realizar o levantamento, identificação, georeferenciamento, caracterização da malha fundiária dos municípios diretamente influenciados pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, no Estado do Ceará | 3.812.191,44 | 599.291,00 | 4.411.482,44 | 3.284.758,93 | 564.115,98 | 3.848.874,91 | 335.305,93 |
| MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG | 30/6/2005 | Apoio ao Desenvolvimento do Arranjo Produtivo do Setor ELETRO - METAL - MECÂNICO, sob o enfoque da ciência e tecnologia, contribuindo para consolidar e expandir a industrialização no Estado do Ceará. | 561.700,00 | 57.000,00 | 618.700,00 | 554.710,00 | 57.000,00 | 611.710,00 | 631.050,26 |
| MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA | SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 20/7/2005 | APOIAR À IMPLANTAÇÃO DO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO EM AQUICULTURA E PESCA, PROPONDO-SE A FORMAR PROFISSIONAIS COM SÓLIDOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NAS ÁREAS DE EXTRAÇÃO E DE CULTIVO DE ORGANISMO QUE TENHA COMO PRINCIPAL HABITAT A ÁGUA. | 1.494.163,84 | 0,00 | 1.494.163,84 | 1.215.109,49 | 0,00 | 1.215.109,49 | 1.119.246,76 |
| MINIST DA CULTURA | SECRETARIA DA CULTURA | 28/8/2007 | Implementação do Projeto "ENCONTRO MESTRES DO MUNDO(III)". | 200.000,00 | 50.000,00 | 250.000,00 | 200.000,00 | 50.000,00 | 250.000,00 | 200.882,98 |
| MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓG | 28/6/2006 | Implantação de Ações de Estímulo à Pesquisa científica como Instrumento de melhoria do Ensino Médio. CONVÊNIO MEC / FUNCAP (OLIMPIADA DE QUÍMICA) | 139.300,00 | 1.400,00 | 140.700,00 | 36.610,00 | 1.400,00 | 38.010,00 | 52.187,78 |
| MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA | 2/5/2006 | IMPLANTAR E DESENVOLVER CURSO ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES DA INFÂNCIA (AIDPI) PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO; PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM; CURSO DE ATENDIMENTO AVANÇADO DE ENFERMAGEM. | 484.368,10 | 0,00 | 484.368,10 | 77.046,52 | 0,00 | 77.046,52 | 52.286,99 |
| MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC | SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA | 26/12/2000 | Execução do Projeto Investimento e Apoio para o Ensino Médio no Estado do Ceará, permitindo garantir o atendimento integral dos egressos do Ensino Fundamental. | 60.905.228,00 | 0,00 | 60.905.228,00 | 60.839.530,72 | 0,00 | 60.839.530,72 | 22.521.745,09 |
| | | 26/12/2001 | Melhoria da qualidade de atendimento e expansão da rede física do Ensino Médio | 74.004.368,00 | 0,00 | 74.004.368,00 | 53.228.876,65 | 0,00 | 53.228.876,65 | 26.052.950,43 |
| | | 21/6/2002 | IMPLEMENTAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO - PROJETO ALVORADA | 56.899.950,00 | 0,00 | 56.899.950,00 | 15.199.716,56 | 0,00 | 15.199.716,56 | 14.394.895,12 |
| | | 24/4/2007 | Repassa a unidade de ensino em Queimadas, situada em Acaraú - CE. | 580,00 | 0,00 | 580,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 580,00 |
| MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL | FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS | 2/1/2006 | Mapear os espelhos d'água do território brasileiro, com área igual ou maior que 25 ha, na escala 1:250.000, através de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. | 877.509,50 | 97.501,07 | 975.010,57 | 278.096,88 | 97.501,07 | 375.597,95 | 54.602,64 |
| MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL | SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 30/12/2005 | Aproveitamento dos Rejeitos da Pedra Cariri como Artesanatos e Artefatos Minerais de Modo Associativo na Mesoregião da Chapada do Araripe, de acordo com o Plano de Trabalho. | 498.700,00 | 0,00 | 498.700,00 | 498.700,00 | 0,00 | 498.700,00 | 5.698,02 |
| MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL | SECRETARIA DAS CIDADES | 30/12/2005 | Apoio ao Desenvolvimento Regional baseado na Articulação Institucional e Fortalecimento do Artesanato e Cultura Regional do Cariri Cearense na Mesoregião da Chapada do Araripe. | 409.300,00 | 61.700,00 | 532.700,00 | 409.300,00 | 61.700,00 | 532.700,00 | 90.234,80 |
| | | 30/12/2005 | Estruturação e Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Leite nas Regiões do Baixo e Médio Jaquaribe. | 550.000,00 | 62.000,00 | 674.000,00 | 549.715,00 | 62.000,00 | 673.715,00 | 229.195,37 |
| MINIST DA INTEGRAÇÃO NACIONAL | SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS | 8/8/2001 | AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO NAS COMUNIDADES INTEGRANTES DO SISAR - BAC - SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA DO ACARAU E COREAU. | 714.721,82 | 893.402,28 | 1.608.124,10 | 714.721,82 | 893.402,28 | 1.608.124,10 | 785.344,97 |
| | | 4/1/2006 | A execução do Sistema Adutor para abastecimento que irá integrar o Açude Orós ao Açude Feteiceiro. | 26.748.754,91 | 2.972.083,87 | 29.720.838,78 | 26.748.754,91 | 2.972.083,87 | 29.720.838,78 | 317.905,65 |
| | | 5/1/2006 | O aprimoramento da Gestão dos recursos hídricos em bacias hidrográficas dos rios de domínio do Estado do Ceará e a elaboração de estudos e projetos de interesse do Estado na área de recursos hídricos. | 4.023.219,99 | 983.502,90 | 5.006.722,89 | 3.505.926,65 | 643.847,73 | 4.149.774,38 | 611.644,15 |
| | | 6/1/2006 | Construção do Canal da Integração das Bacias Castanhão Região Metropolitana de Fortaleza Ce. compreendendo as obras de construção do Trecho 4 - Açude Pacajus ao Açude Gavião. | 202.523.436,96 | 20.947.048,55 | 223.470.485,51 | 202.523.436,96 | 20.947.048,55 | 223.470.485,51 | 6.532.681,52 |
| MINIST DA JUSTICA | SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA | 22/12/2006 | Fabricar 600 arcas das Letras utilizando a mão de obra carcerária. | 30.000,00 | 3.000,00 | 33.000,00 | 30.000,00 | 3.000,00 | 33.000,00 | 34.282,38 |
| MINIST DA JUSTICA | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL | 26/12/2005 | Capacitação de servidores do Sistema de Segurança Pública do Estado do Ceará, especialmente nas áreas de conhecimentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades profissionais. | 293.519,32 | 27.464,36 | 320.983,68 | 293.519,32 | 27.464,36 | 320.983,68 | 50.052,91 |
| | | 26/12/2005 | Continuidade de ações de reaparelhamento iniciadas em 2003, mediante a aquisição de armamento, munição e equipamentos de proteção individual, objetivando dar plenas condições de trabalho e segurança. | 1.594.044,57 | 150.000,00 | 1.744.044,57 | 1.594.044,57 | 150.000,00 | 1.744.044,57 | 6.665,21 |
| | | 28/12/2005 | Reforma da Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente - DECECA e a construção da Delegacia da Criança e do Adolescente - DCA na cidade de Fortaleza. | 309.538,88 | 33.000,00 | 342.538,88 | (59.990,33) | 33.000,00 | (26.990,33) | 22.815,11 |
| | | 27/12/2006 | Migração do atual Sistema de Informações Policiais da plataforma DELPHI para Java web, visando aumentar a agilidade dos organismos de segurança pública, propiciando a expansão e a melhoria do acesso ao sistema de informações. | 526.500,00 | 58.500,00 | 585.000,00 | 526.500,00 | 58.500,00 | 585.000,00 | 549.956,47 |
| MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE | FUNDO ESTADUAL DA SAUDE | 30/4/2002 | AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E OTIMIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DA HEMORREDE ESTADUAL DO CEARÁ. | 276.597,06 | 25.882,00 | 302.479,06 | 276.597,06 | 25.882,00 | 302.479,06 | 174.508,63 |
| | | 2/7/2004 | Prevenir e Controlar a incidência da tuberculose e outras pneumopatias através da ampliação e implementação das ações de prevenção e Controle da Tuberculose e Sífilose. | 321.652,76 | 28.000,00 | 349.652,76 | 16.423,22 | 28.000,00 | 44.423,22 | 32.292,59 |
| | | 8/9/2004 | Dar apoio Técnico e Financeiro para Estudos e Pesquisas para Apoiar Desenvolvimento de Ações no Âmbito da Atenção Básica à Saúde de Alimentação e Nutrição. | 225.000,00 | 20.000,00 | 245.000,00 | 212.395,64 | 11.100,00 | 223.495,64 | 190.011,23 |

| Concedente | Conveniente | Data Assinatura | Objeto | Valor Concedente | Valor Conveniente | Valor Total | Saldo Concedente | Saldo Conveniente | Saldo Total | Saldo Conta Corrente | |
|---|---|---|--|--|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------|
| MINISTÉRIO DA SAUDE | ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA | 13/6/2002 | AMPLIAR O NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA. | 297.544,31 | 27.500,00 | 325.044,31 | 133.879,43 | 27.500,00 | 161.379,43 | 134.640,15 | |
| | | 10/11/2004 | DAR APOIO FINANCEIRO PARA O CURSO TÉCNICO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, VISANDO O FORTALECIMENTO DO SISTEMA UNICO DE SAÚDE - SUS. | 3.686.174,98 | 346.176,00 | 4.012.350,98 | 607.036,58 | 346.176,00 | 963.212,59 | 390.357,81 | |
| | | 30/12/2004 | DAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO PARA IMPLMENTAÇÃO DA POLITICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS, VISANDO AO FORTALECIMENTO DO SISTEMA UNICO DE SAÚDE-SUS | 100.000,00 | 10.000,00 | 110.000,00 | 1.502,40 | 10.000,00 | 11.502,40 | 45.191,76 | |
| | | 3/6/2005 | DAR APOIO FINANCEIRO AO CURSO DE ESPECIALISAÇÃO EM SAUDE DA FAMILIA VISANDO AO FORTALECIMENTO DO SUS. | 1.608.183,17 | 150.701,00 | 1.909.585,17 | 1.395.509,57 | 150.701,00 | 1.696.911,57 | 889.708,35 | |
| MINISTERIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 14/10/2002 | Classificação de produtos Vegetais por ocasião da importação | 4.000.000,00 | 0,00 | 4.000.000,00 | 1.825.727,90 | 0,00 | 1.825.727,90 | 690.066,61 | |
| PREF MUNIC DE ARACATI | FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG | 15/6/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pela concessão e implementação de Bolsas de Extensão Tecnológica. | 24.360,00 | 0,00 | 24.360,00 | 17.502,00 | 0,00 | 17.502,00 | 3.820,44 | |
| PREF MUNIC DE CAMOCIM | | 5/2/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 39.882,00 | 0,00 | 39.882,00 | 35.632,00 | 0,00 | 35.632,00 | 5,54 | |
| PREF MUNIC DE FARIAS BRITO | | 8/2/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 33.000,00 | 0,00 | 33.000,00 | 9.000,00 | 0,00 | 9.000,00 | 3.000,00 | |
| PREF MUNIC DE FORTALEZA | | 15/5/2006 | Realização de ações e esforços conjuntos em atividades de comum interesse, visando promover a incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico. | 8.067.200,00 | 0,00 | 8.067.200,00 | 5.118.200,00 | 0,00 | 5.118.200,00 | 413.301,83 | |
| PREF MUNIC DE GUARACIABA DO NORTE | | 1/6/2006 | Transferência de tecnologia, por intermédio da concessão de Bolsas de Transferência de Tecnologia, buscando promover a pesquisa aplicada e a transferência de conhecimentos tecnológicos e científicos. | 75.960,00 | 0,00 | 75.960,00 | 53.169,08 | 0,00 | 53.169,08 | 7.453,88 | |
| PREF MUNIC DE IGUAU | | 2/4/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pela concessão e implementação de Bolsas de Extensão Tecnológica, buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos. | 36.414,00 | 0,00 | 36.414,00 | 27.914,00 | 0,00 | 27.914,00 | 318,79 | |
| PREF MUNIC DE ITAITINGA | | 2/7/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 21.600,00 | 0,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 0,00 | 21.600,00 | 1.802,91 | |
| PREF MUNIC DE JAGUARIBE | | 2/5/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 17.340,00 | 0,00 | 17.340,00 | 13.940,00 | 0,00 | 13.940,00 | 996,17 | |
| PREF MUNIC DE LIMOEIRO DO NORTE | | 2/2/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 79.764,00 | 0,00 | 79.764,00 | 59.364,00 | 0,00 | 59.364,00 | 4.195,69 | |
| PREF MUNIC DE OCARA | | 1/3/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 76.296,00 | 0,00 | 76.296,00 | 55.496,00 | 0,00 | 55.496,00 | 4.314,49 | |
| PREF MUNIC DE PORTEIRAS | | 2/2/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 58.650,00 | 0,00 | 58.650,00 | 40.800,00 | 0,00 | 40.800,00 | 18,85 | |
| PREF MUNIC DE PORTEIRAS | | 2/2/2007 | Transferência de recursos financeiros a FUNCAP, para fins de pagamento pelo concessão de "Bolsas de Extensão Tecnológica", buscando promover a transferência de conhecimentos tecnológicos dentro do especificado no Projeto Agente Rural. | 39.882,00 | 0,00 | 39.882,00 | 27.982,00 | 0,00 | 27.982,00 | 1.821,70 | |
| SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU | | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA | 30/5/2007 | VIABILIZAR A CONCESSÃO DE BOLSAS PARA TUTORES E ALUNOS DA GRADUAÇÃO, VISANDO ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE PESQUISADORES E ENGAJAR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. | 323.076,00 | 0,00 | 323.076,00 | 155.615,00 | 0,00 | 155.615,00 | 61.507,79 |
| SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU | | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | 30/6/2006 | Implementação do projeto riqueza da vida fossilizada, cooperativismo, geração de renda, emprego e cultura de forma sustentável" - PROEXT/2005-2006 | 24.000,00 | 2.400,00 | 26.400,00 | 9.221,20 | 2.400,00 | 11.621,20 | 3.974,42 |
| | | | 30/6/2006 | IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO COLETA SELETIVA DE LIXO | 21.500,00 | 2.150,00 | 23.650,00 | 5.400,10 | 2.150,00 | 7.550,10 | 7.030,10 |
| | | | 30/6/2006 | IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO SABERES E FAZERES DO POVO. | 10.000,00 | 1.000,00 | 11.000,00 | 4.206,00 | 1.000,00 | 5.206,00 | 2.628,28 |
| SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP | SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL | 20/6/2006 | REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA REGIONALIZADA DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO CEARÁ JUAZEIRO DO NORTE. | 400.000,00 | 139.669,82 | 539.669,82 | 400.000,00 | 139.669,82 | 539.669,82 | 427.168,09 | |
| SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP | SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA | 18/12/2003 | Implementação do Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas de Fortaleza-CE. | 1.469.801,48 | 1.234.882,80 | 2.704.684,28 | 1.346.181,48 | 1.234.882,80 | 2.581.064,28 | 8.977,94 | |
| UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROGS E PNAGE | SECRETARIA DA ADMINISTRACAO | 14/6/2006 | Fortalecimento institucional e a melhoria da efetividade e da transparência da Administração Pública do Estado do Ceará. | 12.136.531,00 | 7.143.614,00 | 19.280.145,00 | 12.132.889,83 | 7.143.614,00 | 19.276.503,83 | 536.123,21 | |
| TOTAL | | | | 877.979.741,86 | 88.887.041,30 | 966.866.783,16 | 717.060.933,59 | 86.866.310,56 | 803.927.244,15 | 131.395.982,25 | |

Anexo 3. Responsáveis pelos Projetos Financiados

| SETORIAL RESPONSÁVEL | PROJETO | SERVIDOR RESPONSÁVEL | TELEFONE | E-MAIL |
|----------------------|--|----------------------------------|------------------------|----------------------------------|
| CIDADES | PRÓ-MORADIA | LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL | 3101-4479 | marillaccabral@cidades.ce.gov.br |
| SDA | APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA | NIZOMAR FALCÃO BEZERRA | 3101-8151 3101-8047 | nizomar@sda.ce.gov.br |
| SEINFRA | TERMINAL DE CARGA GERAL DO PECÉM | GERARDO SANTOS FILHO | 3101-3691 | gerardosantos@seinfra.ce.gov.br |
| SETUR | PRODETUR II | LEONARDO FRANÇA | 3101-4674 | leonardorpf@setur.ce.gov.br |
| | INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ | | | |
| SRH | OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO | MÔNICA HOLANDA | 3101-4012 | monicah@srh.ce.gov.br |
| | PROGERIRH II | | | |
| SRH/CIDADES | PRÓ-SANEAMENTO (1) | LIANA PEIXOTO BRANDÃO | 3101-1784 | liana@cagece.com.br |
| CIDADES | SANEAMENTO RURAL | CARLOS ALBERTO E. VIANA | 3496-1703 | carlosalberto2@cagece.com.br |
| CAGECE | SANEAR II | JOÃO FERNANDO MENESCAL | 3101-1905 | jfam@cagece.com.br |
| | | | 3101-1999 | |
| SDA | SÃO JOSÉ II - 2ª FASE | JOSIAS FARIAS NETO | 3101-8172 | jfarias@sda.ce.gov.br |
| SECITECE | MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL | RICARDO DA COSTA E SILVA | 3101-6429 | ricardo@sct.ce.gov.br |
| SEDUC | PQEB | IRIS ALENCAR | 3101-3913 | iris@educ.ce.gov.br |
| | | | 3101-3961 | |
| SEPLAG/IPECE | APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - SWAP 1ª FASE | MARCOS COSTA HOLANDA | 3101-3496 | holanda@ipece.ce.gov.br |

Anexo 4. Espelho das Operações Ativas

Pró-Moradia:

Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:

Terminal de Carga Geral do Pecém:

PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste:

Infra-estrutura Pública Aquiraz:

Obras Complementares do Eixão:

Pró-Saneamento:

SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará:

Projeto São José II - Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR):

PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio:

PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos:

Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:

Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA Secretaria das Cidades
NOME DO PROJETO PROGRAMA PRÓ-MORADIA
CREADOR Caixa Econômica Federal - CEF
VALOR R\$ 66.686.027,97
Nº CONTRATO diversos
DATA DA CONTRATAÇÃO diversos
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) até dez/2007

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até 30/09/2007.

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|------------------------------------|-------|-----------------------------------|------------------|-----------|--------------------|-----------------|-----------|-------------|-----------------|---|
| | | VALORES PREVISTOS | | | VALORES REALIZADOS | | | | % REALIZADO | % REALIZADO |
| USOS | METAS | CEF | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | CEF | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | % REALIZADO | % REALIZADO | |
| Urb. Maranguapinho Margem Direita | | 5.354.749 | 594.972 | 5.949.721 | 5.073.111 | 251.706 | 5.324.817 | 90% | 89,5 | contrato nº 0156663-07/2003 - Concluído o Conjunto Araturi com 95 casas |
| Urb. Maranguapinho Margem Esquerda | | 2.980.000 | | | | | | | | |
| Urbanização Canal Conjunto Ceará | | 2.268.659 | 2.905.952 | 5.174.611 | 1.048.979 | 1.516.050 | 2.565.029 | 50% | 50,35 | contrato nº 0156665-26/2003 - Concluído o Conjunto Oscar Ararape com 110 casas |
| Projeto Farol Novo | | 18.578.330 | | | | | | | | |
| Projeto Novo Curió | | 8.150.000 | | | | | | | | contrato nº 0156668-59/2003 - rescindido em 23/6/2006 |
| Litoral Oeste | | 7.164.000 | 879.232 | 8.043.232 | 3.637.493 | 446.427 | 4.083.920 | 51% | 100% | contrato nº 0156669-63/2003 |
| Costa Oeste I | | 3.149.995 | 439.872 | 3.589.868 | 2.911.226 | 406.530 | 3.317.756 | 92% | 100% | contrato nº 0156669-63/2003 - Concluído o Conjunto Oscar Ararape com 110 casas. |
| Costa Oeste II | | 4.240.496 | 1.031.828 | 5.272.325 | 669.989 | 595.075 | 1.265.064 | 24% | 24% | contrato nº 59.856-33 |
| Costa Oeste III | | 5.355.677 | 429.775 | 5.785.452 | 0 | 115.658 | 115.658 | 2% | 2% | contrato nº 59.857-59 |
| Lagoa do Tijolo | | 2.608.752 | 632.939 | 3.241.691 | 0 | 1.238.460 | 1.238.460 | 38% | 38% | contrato nº 59.862-71 - Concluído com recursos do FECOP, para 245 casas.. |
| Aristides Barcelos | | 3.419.451 | 379.939 | 3.799.390 | 2.495.346 | 277.261 | 2.772.607 | 73% | 73 | contrato nº 59.863-71 |
| Lagoa do Coração | | 3.415.918 | 379.547 | 3.795.465 | 346.154 | 38.462 | 384.616 | 10% | 10 | contrato nº 59.862-71 |
| TOTAL | | 66.686.028 | 6.262.760 | | | | | | | |

| VALORES A DESEMBOLSAR | CEF | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL |
|------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Urb. Maranguapinho Margem Direita | 281.638 | 343.266 | 624.904 |
| Urb. Maranguapinho Margem Esquerda | | | |
| Urbanização Canal Conjunto Ceará | 1.219.680 | 1.389.902 | 2.609.582 |
| Projeto Farol Novo | | | |
| Projeto Novo Curió | | | |
| Litoral Oeste | 3.526.507 | 432.805 | 3.959.312 |
| Costa Oeste I | 238.770 | 33.342 | 272.112 |
| Costa Oeste II | 0 | 0 | 0 |
| Costa Oeste III | 5.355.677 | 314.117 | 5.669.793 |
| Lagoa do Tijolo | 2.608.752 | -605.521 | 2.003.232 |
| Aristides Barcelos | 924.105 | 102.678 | 1.026.783 |
| Lagoa do Coração | 3.069.764 | 341.085 | 3.410.849 |
| TOTAL | 17.224.893 | 2.351.675 | 19.576.567 |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL
 SECRETARIA DAS CIDADES-COHAB
 3101 4479
marillacabral@cidades.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA SDA
NOME DO PROJETO Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará
CREDOR BNDES
VALOR DA OPERAÇÃO: R\$ 41.731.998,58
Nº CONTRATO 06.2.0086.1
DATA DA CONTRATAÇÃO 2/6/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) 36 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 4/1/2008

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | | |
|--|---|-----------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------|-----------------|-------|-----------|-------------|---|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | META | UNID | REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| | | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTRAS FONTES | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | GOVERNO FEDERAL | | TOTAL | % REALIZADO | | | | | |
| USOS | DISCRIMINAÇÃO | | | | | | | MI | DNOCS | | | | | | | |
| SUBCRÉDITO A - CURUPATI | | 1.726.694 | 11.094.015 | 1.542.485 | 14.363.194 | 552.759 | 2.052.311 | 58.562 | 1.480.998 | 4.144.630 | 29% | | | | | |
| Estudos, projetos e tecnologia | | 43.000 | 0 | 0 | 43.000 | 43.000 | 2.840 | 0 | 0 | 45.840 | 107% | | | | | |
| Elaboração do projeto executivo off e on farm - 1ª Etapa | Elaboração dos projetos técnicos (plantas, memorial descritivo e planilha orçamentária) da infra-estrutura comum (03 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais) e montagem dos equipamentos de irrigação. | 18.000 | | | 18.000 | 18.000 | | | | 18.000 | 100% | 1 | unid | 1 | 100% | |
| Elaboração do projeto executivo off e on farm - 2ª Etapa | | 25.000 | | | 25.000 | 25.000 | 2.840 | | | 27.840 | 111% | 1 | unid | 1 | 100% | |
| Obras Cíveis | | 341.834 | 13.557 | 191.485 | 546.876 | 338.182 | 13.557 | 58.562 | 129.998 | 540.298 | 99% | | | | | |
| Relocação da captação | Relocação da captação da estação de bombamento principal devido a enchente de 2004 no Castanhão. A estrutura anterior ficou submersa e teve que ser relocada. | 16.685 | | 61.487 | 78.172 | 16.685 | | 58.562 | | 75.247 | 96% | 1 | unid | 1 | 100% | Ainda existem tubos de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) de 800mm, 12m, que serão utilizados na captação do Mandacaru. |
| Construção de galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas e escritório para técnicos | 01 galpão de insumos (150,00 m²), 01 depósito de defensivos agrícolas (17,49 m²) e 01 escritório para técnicos (22,15 m²). | 84.796 | 13.557 | | 98.353 | 84.796 | 13.557 | | | 98.353 | 100% | 3 | unid | 3 | 100% | |
| Construção de packing house | 01 casa para tratamento pós-colheita e embalagem dos produtos (600 m²). | 240.353 | | | 240.353 | 236.701 | | | | 236.701 | 98% | 1 | unid | 1 | 100% | Falta licitar a infra-estrutura interna do packing-house, que NÃO estava previsto no projeto original. |
| Complemento da estrada de acesso | Trecho que interliga a BR-116 a península do curupati, totalizando 16 km de estrada com revestimento em picarra. | | | 129.998 | 129.998 | | | | 129.998 | 129.998 | 100% | 16 | km | 16 | 100% | Falta recursos para pavimentação asfáltica. |
| Montagem e Instalações | | 1.251.860 | 2.414.807 | 1.351.000 | 5.017.667 | 120.657 | 1.801.776 | 0 | 1.351.000 | 3.273.433 | 65% | | | | | |
| Equipamentos off farm 1ª Etapa | Off-farm: Infra-estrutura comum (03 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais). On-farm: Sistema de irrigação nos lotes (1,50 ha de gotejamento e 1,50 ha de microaspersão). | 441.860 | | 1.351.000 | 1.792.860 | 120.657 | 431.833 | | 1.351.000 | 1.903.490 | 106% | 207 | ha | 207 | 100% | |
| Equipamentos on farm 1ª Etapa | | | 1.417.068 | | 1.417.068 | | 1.369.943 | | | 1.369.943 | 97% | 207 | ha | 207 | 100% | |
| Equipamentos off farm 2ª Etapa | | | 810.000 | | | 810.000 | | | | 0 | 0% | 243 | ha | 0 | 0% | Projeto em fase de licitação. O valor, atualizado para jun/2007, é de R\$ 5.799.326,51, portanto há déficit de R\$ 3.991.588,51 |
| Equipamentos on farm 2ª Etapa | | | 997.739 | | 997.739 | | | | | 0 | 0% | 243 | ha | 0 | 0% | |
| Máquinas e Equipamentos Nacional | | 0 | 272.688 | 0 | 272.688 | 0 | 234.138 | 0 | 0 | 234.138 | 86% | | | | | |
| Aquisição de tratores e implementos agrícolas | | | 234.456 | | 234.456 | | 234.138 | | | 234.138 | 100% | | unid | | - | |
| Aquisição de carretas | | | 38.232 | | 38.232 | | | | | 0 | 0% | | unid | | - | Projeto em fase de elaboração. Deverá ser encaminhado para apreciação do Projeto São José. |
| Regularização Fundiária | | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | 10.920 | 0 | 0 | 0 | 10.920 | 22% | | | | | |
| Titulação dos Lote da 2ª Etapa | Titulação de 80 lotes que se encontram demarcados, materializados e com as peças técnicas prontas (plantas, memorial descritivo e planilhas de cálculos). | 50.000 | | | 50.000 | 10.920 | | | | 10.920 | 22% | 81 | lotes | 69 | 85% | |
| Capacitação | | 40.000 | 0 | 0 | 40.000 | 40.000 | 0 | 0 | 0 | 40.000 | 100% | | | | | |
| 1ª Etapa | Seminários Realizados: Controle de Custos Agrícolas; Identificação de Virose do Mameiro; Linhas de créditos do BNB (PRONAF); Instruções Preliminares para a Execução da Atividade de Plantio. Missão Técnica Realizadas: Visita a unidades de produção de muda | 40.000 | | | 40.000 | 40.000 | | | | 40.000 | 100% | | vb | | - | |

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | | |
|--|--|-----------------------------------|-----------------|---------------|-----------|--------------------|-----------------|-----------------|--------|-----------|-------------|-----------------|-------|-----------|-------------|--|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | | | | | |
| USOS | DISCRIMINAÇÃO | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTRAS FONTES | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | GOVERNO FEDERAL | | TOTAL | % REALIZADO | META | UNID | REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| | | | | | | | | MI | DNOCS | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO | | 0 | 8.392.962 | 0 | 8.392.962 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Infra-estrutura interna do packing-house | Infra-estrutura de tanques de lavagem, tanques de decantação, sistema hidráulico e elétrico. | | 100.904 | | 100.904 | | | | | 0 | 0% | 1 | unid | 0 | 0% | O processo encontra-se no DERT pronto para licitar. |
| Tanques de compostagem | 03 unidades de composto orgânico líquido (tanques de compostagem) para fertirrigação orgânica. | | 140.471 | | 140.471 | | | | | 0 | 0% | 3 | unid | 0 | 0% | O processo encontra-se no DERT pronto para licitar. |
| Sistema off e on farm | Déficit financeiro do sistema off e on farm - 2a. Etapa, decorrente da atualização de valores, readequação do sistema de fertirrigação. | | 3.991.588 | | 3.991.588 | | | | | 0 | 0% | 240 | ha | 0 | 0% | O processo encontra-se no DERT pronto para licitar. |
| Revestimento da estrada | Trecho de 16 km em pavimentação asfáltica necessário para viabilizar o transporte das frutas com qualidade. | | 4.160.000 | | 4.160.000 | | | | | 0 | 0% | 16 | km | 0 | 0% | Valor estimado referente aos custos com projeto e execução das obras de estrada. Processo licitatório deverá ser iniciado após definição desses recursos. |
| SUBCRÉDITO B - ALAGAMAR | | 2.537.855 | 5.550.172 | 258.239 | 8.346.265 | 758.065 | 297.188 | 235.350 | 69.388 | 1.359.991 | 16% | | | | | |
| Estudos, projetos e tecnologia | | 10.000 | 0 | 0 | 10.000 | 10.000 | 3.920 | 0 | 0 | 13.920 | 139% | | | | | |
| Elaboração do projeto executivo on farm | Elaboração dos projetos técnicos (plantas, memorial descritivo e planilha orçamentária) da infra-estrutura comum (03 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais) e montagem dos equipamentos de irrigação. | 10.000 | | | 10.000 | 10.000 | 3.920 | | | 13.920 | 139% | 1 | unid | 1 | 100% | |
| Obras Cívicas | | 2.477.855 | 293.268 | 217.239 | 2.988.361 | 316.826 | 293.268 | 147.600 | 69.388 | 827.081 | 28% | | | | | |
| Relocação da captação | Relocação da captação da estação de bombamento principal devido a enchente de 2004 no Castanhão. A estrutura anterior ficou submersa e teve que ser relocada. | 36.600 | | 147.603 | 184.203 | 36.600 | | 147.600 | | 184.200 | 100% | 1 | unid | 1 | 100% | Ainda existem tubos de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) de 800mm submersos e significativo valor econômico. |
| Recuperação da rede elétrica de média tensão | Instalação de cabos submersos para atender a subestação elétrica da estação de bombamento principal flutuante. | | 75.860 | | 75.860 | | 75.860 | | | 75.860 | 100% | 1 | unid | 1 | 100% | |
| Recuperação da rede elétrica de baixa tensão | | | 217.408 | | 217.408 | | 217.408 | | | 217.408 | 100% | 1 | unid | 1 | 100% | |
| Construção de galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas e escritório para técnicos | 01 galpão de insumos (150,00 m²), 01 depósito de defensivos agrícolas (17,49 m²) e 01 escritório para técnicos (22,15 m²). | | | 69.636 | 69.636 | | | | 69.388 | 69.388 | 100% | 3 | unid | 3 | 100% | |
| Estrada de Acesso | Trecho de 12 km, em piçarra, que interliga o município de Jaguaretama até o perímetro irrigado do Alagamar. | 2.200.000 | | | 2.200.000 | | | | | 0 | 0% | 12 | km | 8 | 65% | Faltando a pavimentação asfáltica. Os recursos financeiros estão assegurados pelo DERT (conv. PGE 054/2005 - R\$ 2.260.288,60). Aguardando repassar ao Estado. |
| Construção de packing house | 01 casa para tratamento pós-colheita e embalagem dos produtos (600 m²). | 241.255 | | | 241.255 | 280.226 | | | | 280.226 | 116% | 1 | unid | 1 | 100% | Falta licitar a infra-estrutura interna do packing-house, que NÃO estava previsto no projeto original. |
| Montagem e Instalações | | 0 | 936.000 | 0 | 936.000 | 381.240 | 0 | 0 | 0 | 381.240 | 41% | | | | | |
| Equipamentos on farm | On-farm: Sistema de irrigação nos lotes (1,50 ha de gotejamento e 1,50 ha de microaspersão). | | 936.000 | | 936.000 | 381.240 | | | | 381.240 | 41% | 312 | ha | 0 | 0% | Parte dos equipamentos foram doados pelo DNOCS (Baixada Maranhense). A outra parte desses materiais foram adquiridos pela SDA através de 2 pregões eletrônicos no valor de R\$ 381.239,53 (recursos pagos pelo BNDES). O saldo do BNDES e de R\$ 173.520,94. |
| Máquinas e Equipamentos Nacional | | 0 | 400.000 | 0 | 400.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Aquisição de tratores e implementos agrícolas | | | 400.000 | | 400.000 | | | | | 0 | 0% | | unid | | - | Projeto em fase de elaboração. Deverá ser encaminhado para apreciação do Projeto São José. |
| Regularização Fundiária | | 0 | 0 | 41.000 | 41.000 | 0 | 0 | 87.750 | 0 | 87.750 | 214% | | | | | |
| Titulação dos Lotes | | | | 41.000 | 41.000 | | | 87.750 | | 87.750 | 214% | | lotes | | - | Realizada a demarcação e materialização em campo dos lotes, unificação da área e geração das peças técnicas tais como: plantas, memorial descritivo e planilhas de cálculos. |
| Capacitação | | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | 50.000 | 0 | 0 | 0 | 50.000 | 100% | | | | | |
| Capacitação | Missão Técnica Realizada: Estudo ao Cariri Cearense | 50.000 | | | 50.000 | 50.000 | | | | 50.000 | 100% | | vb | | - | |

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | | | |
|---|---|-----------------------------------|---------------|--------|-----------------|--------------------|--------|---------|-----------------|-----------------|------|-----------------|-------|-----------|-------------|--|--|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | META | UNID | REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES | |
| | | USOS | DISCRIMINAÇÃO | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTRAS FONTES | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | GOVERNO FEDERAL | | | | | | | TOTAL |
| MI | DNOCS | | | | | | | | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO | | 0 | 3.920.904 | 0 | 3.920.904 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Infra-estrutura interna do packing-house | Infra-estrutura de tanques de lavagem, tanques de decantação, sistema hidráulico e elétrico. | | 100.904 | | 100.904 | | | | | | 0 | 0% | 1 | unid | 0 | 0% | O processo encontra-se no DERT para análise, formalização de convênio e licitação. |
| Recuperação de 7 km canais | Substituição das juntas, revestimento das placas de concreto trincadas, limpeza. | | 210.000 | | 210.000 | | | | | | 0 | 0% | 7 | km | 0 | 0% | Não existem recursos previsto para esta ação. |
| Tanques de compostagem | 52 tanques de de compostagem para fertirrigação orgânica. | | 490.000 | | 490.000 | | | | | | 0 | 0% | 52 | unid | 0 | 0% | Não existem recursos previsto para esta ação. |
| Revestimento da estrada | Trecho de 12 km em pavimentação asfáltica necessário para viabilizar o transporte das frutas com qualidade. | | 3.120.000 | | 3.120.000 | | | | | | 0 | 0% | 12 | km | 0 | 0% | Aguardando definição dos recursos financeiros para início do processo licitatório. |
| SUBCRÉDITO C - MANDACARU | | 3.771.199 | 5.430.644 | 31.000 | 9.232.843 | 669.116 | 31.560 | 350.000 | 50.250 | 1.100.926 | 12% | | | | | | |
| Estudos, projetos e tecnologia | | 45.000 | 0 | 0 | 45.000 | 45.000 | 31.560 | 0 | 0 | 76.560 | 170% | | | | | | |
| Elaboração do projeto executivo da captação | Elaboração dos projetos técnicos (plantas, memorial descritivo e planilha orçamentária) da infra-estrutura comum (06 estações de bombamentos secundárias, sistema coletivo de fertirrigação, adutoras setoriais) e montagem dos equipamentos de irrigação. | 20.000 | | | 20.000 | 20.000 | 880 | | | 20.880 | 104% | 1 | unid | 1 | 100% | | |
| Readequar projeto executivo off farm | | 20.000 | | | 20.000 | 20.000 | 7.840 | | | 27.840 | 139% | 1 | unid | 1 | 100% | Readequação do projeto original, cuja atividade era fruticultura, para atividade de pecuária leiteira. | |
| Readequar projeto executivo on farm | | 5.000 | | | 5.000 | 5.000 | 22.840 | | | 27.840 | 557% | 1 | unid | 1 | 100% | | |
| Obras Cíveis | | 150.000 | 0 | 0 | 150.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | | |
| Construção do escritório e galpão de resfriamento | Construção de 01 escritório, 01 galpão para insumos e 01 posto de recepção de leite cru à granel (posto de resfriamento). | 150.000 | | | 150.000 | | | | | 0 | 0% | 1 | unid | 0 | 0% | O processo encontra-se no DERT pronto para licitar. | |
| Montagem e Instalações | | 3.435.999 | 2.485.638 | 0 | 5.921.637 | 564.116 | 0 | 350.000 | 0 | 914.116 | 15% | | | | | | |
| Equipamentos off farm 1ª Etapa | Off-farm: 01 estação de bombeamento principal, 06 estações de bombeamento secundárias, subestações elétricas, sistema de fertirrigação coletiva, tanques de compostagem. On-farm: Sistema de irrigação por aspersão de baixa pressão nos lotes (3,0 ha). | 2.235.999 | | | 2.235.999 | 564.116 | | 350.000 | | 914.116 | 41% | 396 | ha | 0 | 0% | Projeto foi encaminhado ao DERT para análise, formalização do convênio e licitação. O valor, atualizado para jun/2007, é de R\$ 6.123.424,77, portanto há déficit de R\$ 1.801.788,02. | |
| | | | 2.085.638 | | 2.085.638 | | | | | 0 | 0% | 396 | ha | 0 | 0% | | |
| Equipamentos off farm 2ª Etapa | Não projetado. | 1.200.000 | | | 1.200.000 | | | | | 0 | 0% | 114 | ha | 0 | 0% | Termo de referência para o projeto executivo em fase de elaboração. Falta definição de recursos financeiros. | |
| | | | 400.000 | | 400.000 | | | | | 0 | 0% | 114 | ha | 0 | 0% | | |
| Máquinas e Equipamentos Nacional | | 0 | 800.000 | 0 | 800.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | | |
| Aquisição de tratores e implementos agrícolas 1ª Etapa | | | 500.000 | | 500.000 | | | | | 0 | 0% | | unid | 0 | - | Projeto em fase de elaboração. Deverá ser encaminhado para apreciação do Projeto São José. | |
| Aquisição de tratores e implementos agrícolas 2ª Etapa | | | 300.000 | | 300.000 | | | | | 0 | 0% | | unid | 0 | - | | |
| Regularização Fundiária | | 80.200 | 0 | 31.000 | 111.200 | 0 | 0 | 0 | 50.250 | 50.250 | 45% | | | | | | |
| Demarcação de lotes, Unificação e Titulação da Área - 1a. Etapa | 1a Etapa: Realizada a unificação cartorária da área, demarcação e materialização em campo dos 132 lotes e geração das peças técnicas para titulação(memorial descritivo, planilhas de calculos e plantas). Mandacaru 2a. Etapa: Realizada a demarcação e mate | 30.000 | | 31.000 | 61.000 | | | | 50.250 | 50.250 | 82% | 132 | lotes | 0 | 0% | | |
| Demarcação de lotes, Unificação e Titulação da Área - 2a. Etapa | | 50.200 | | | 50.200 | | | | | 0 | 0% | 38 | lotes | 0 | 0% | | |
| Capacitação | | 60.000 | 0 | 0 | 60.000 | 60.000 | 0 | 0 | 0 | 60.000 | 100% | | | | | | |
| 1a. Etapa | Seminários Realizados: Unidade de Beneficiamento do Leite. Missões Técnicas Realizadas: 2 missões ao Perímetro Curupati; Pastejo Rotacionado nas Cidades de Limoeiro do Norte e Ibicitinga. Curso Realizado: Operação de Mecanização Agrícolas. | 60.000 | | | 60.000 | 60.000 | | | | 60.000 | 100% | | vb | | - | | |

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1.00) | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | | |
|--|---|-----------------------------------|------------------|----------------|-------------------|--------------------|-----------------|-----------------|----------|------------------|-------------|-----------------|--------|-----------|-------------|---|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | META | UNID | REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| USOS | DISCRIMINAÇÃO | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTRAS FONTES | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | GOVERNO FEDERAL | | TOTAL | % REALIZADO | | | | | |
| | | | | | | | | MI | DNOCs | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO | | 0 | 2.145.006 | 0 | 2.145.006 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Sistema off e on farm. | Déficit financeiro decorrente da atualização de valores, recuperação do canal, limpeza da área, readequação do sistema de fertirrigação e inclusão de tanques de compostagem. | | 1.801.788 | | 1.801.788 | | | | | 0 | 0% | | unid | | - | O edital para licitação encontra-se em elaboração na SEINFRA/DERT. |
| Infra-estrutura interna do posto de resfriamento | Infra-estrutura de tanques de resfriamento, equipamentos para laboratórios, móveis p/escritório, etc. | | 200.000 | | 200.000 | | | | | 0 | 0% | | unid | | - | O edital para licitação encontra-se em elaboração na SEINFRA/DERT. |
| Ampliação da captação | Tomada d'água do eixo até o canal principal do Mandacaru: 300m de adutora de 800mm e canal de aproximação de 30m. | | 143.218 | | 143.218 | | | | | 0 | 0% | | unid | | - | Recursos financeiros em processo de liberação da SDA para SRH. |
| SUBCRÉDITO D - CENTRAL DE GESTÃO AGROPECUÁRIA | | 3.597.751 | 15.679 | 413.957 | 4.027.387 | 650.352 | 482.489 | 0 | 0 | 1.132.841 | 28% | | | | | |
| Reforma do prédio do distrito de irrigação | Reforma do escritório localizado em Jaguaribara e que serve de apoio para funcionamento da Central de Gestão Agropecuária - CGA. | 31.383 | | | 31.383 | 31.341 | | | | 31.341 | 100% | 1 | unid | 1 | 100% | |
| Equipamentos para núcleo de assistência técnica e distrito de irrigação | Aquisição de móveis para escritórios, ar-condicionado, fax, computadores, etc. | 200.000 | | | 200.000 | 89.011 | | | | 89.011 | 45% | 1 | vb | 1 | 80% | Aguardando aprovação do Contrato de Gestão SDA/Instituto Agropolos para alavancar ações necessárias para desenvolvimentos dos projetos em atividades. |
| Aquisição de Software | Desenvolvimento e implantação do Sistema TOP MANAGER, Software da Central de Gestão Agropecuária (CGA) | 50.000 | | | 50.000 | 30.000 | | | | 30.000 | 60% | 1 | unid | 1 | 80% | |
| Operação do Distrito e Gestão Agrícola dos Perímetros (Agosto 2004 a Abril 2005) | Atividades de operação e gestão dos perímetros irrigados através de ações conjuntas entre a SDA, Ematerce e Instituto Agropolos. | 68.532 | | 413.957 | 482.489 | | 482.489 | | | 482.489 | 100% | 9 | meses | 9 | 100% | |
| Operação do Distrito e Gestão Agrícola dos Perímetros (Janeiro 2006 a Dezembro 2007) | | 3.097.836 | | | 3.097.836 | 500.000 | | | | 500.000 | 16% | 24 | meses | 21 | 88% | |
| Aquisição de Veículos para o Distrito de Irrigação | Aquisição de 02 carros de passeio, 01 carro utilitário e 06 motocicletas para viabilizar as atividades de assistência técnica nos perímetros irrigados. | 150.000 | | | 150.000 | | | | | 0 | 0% | 9 | unid | 0 | 0% | Processo encaminhado à SDA/NUADM para tramitação junto a PGE. |
| INVESTIMENTOS NÃO PROJETADOS / READEQUAÇÃO | | 0 | 15.679 | 0 | 15.679 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Aquisição de Veículos para o Distrito de Irrigação | Diferença relativa aos preços atuais de mercado. | | 15.679 | | 15.679 | | | | | 0 | 0% | | | | - | |
| SUBCRÉDITO E - AGRICULTURA FAMILIAR COM IRRIGAÇÃO | | 13.009.500 | 0 | 0 | 13.009.500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Estudos, Projetos e Tecnologia | Estudos ambientais, projetos para instalações de rede de energia elétrica, irrigação e estradas vicinais. | 200.000 | | | 200.000 | | | | | 0 | 0% | 1 | vb | | 0% | Projeto Estrada: em licitação no DERT. Projetos elétricos, de irrigação e estudos ambientais: Termo de referência em fase de elaboração, na SDA. |
| Obras Civas | Construção de 100 km de estradas vicinais, rede de energia elétrica, poços rasos, cisternas c/banheiro e drenos coletores | 10.961.000 | | | 10.961.000 | | | | | 0 | 0% | 100 | km | | 0% | Aguardando contratação da empresa para elaboração do projeto executivo e orçamento das obras. |
| Montagens e Instalações | Instalação de infra-estrutura comum de irrigação. | 180.000 | | | 180.000 | | | | | 0 | 0% | | ha | | - | |
| Treinamento | Instrutoria e consultoria técnica e gerencial para os setores produtivos. | 103.750 | | | 103.750 | | | | | 0 | 0% | | cursos | | - | Aguardando formalização do convênio SDA/IDACE para inícios das atividades com as famílias selecionadas. |
| Despesas Pré-operacionais | Regularização fundiária. | 105.000 | | | 105.000 | | | | | 0 | 0% | | vb | | - | Está sendo formalizado o convênio SDA/IDACE para início da regularização fundiária. |
| Reforestamento | Recuperação da mata ciliar. | 1.259.750 | | | 1.259.750 | | | | | 0 | 0% | | ha | | - | Aguardando contratação da consultoria para elaboração dos estudos ambientais e seleção das áreas através da regularização fundiária. |
| Assistência Técnica | Assistência técnica sistemática nas áreas beneficiadas com o projeto durante o período de implantação. | 200.000 | | | 200.000 | | | | | 0 | 0% | | meses | | - | Aguardando formalização do convênio SDA/IDACE para inícios das atividades com as famílias selecionadas. |

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1.000) | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | | |
|--|---|------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|------------------|-----------------|----------|------------------|-------------|-----------------|-------|-----------|---|---|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | META | UNID | REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| USOS | DISCRIMINAÇÃO | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTRAS FONTES | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | GOVERNO FEDERAL | | TOTAL | % REALIZADO | | | | | |
| | | | | | | | | MI | DNOCS | | | | | | | |
| SUBCRÉDITO F - AGRICULTURA FAMILIAR DE SEQUEIRO | | 950.000 | 50.000 | 0 | 1.000.000 | 472.208 | 0 | 0 | 0 | 472.208 | 47% | | | | | |
| Reforestamento | Seleção de terreno para reflorestamento. | 120.000 | | | 120.000 | | | | | | | ha | | - | Foi formalizado o Convênio 071/2007 com as associações Nova Holanda, Desterro, Volga e Lindeza para implantação dos projetos produtivos agrícolas e não agrícolas, tendo como meta a recuperação de áreas através do reflorestamento e atividades hidroagrícola | |
| Construção e Reforma | Construção de armazéns, casa de mel e silos. | 700.000 | | | 700.000 | 385.808 | | | 385.808 | 45% | | vb | | - | | |
| Utensílios e Móveis | Aquisição de móveis e utensílios para suporte as construções realizadas. | 30.000 | | | 30.000 | | | | | | | vb | | - | | |
| Assistência Técnica | Organização dos produtores e assistência técnica no plantio das mudas. | 100.000 | 50.000 | | 150.000 | 86.400 | | | 86.400 | 58% | | meses | | - | | |
| SUBCRÉDITO G - DISTRITO INDUSTRIAL | | 2.150.000 | 0 | 150.000 | 2.300.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Estudos, Projetos e Tecnologia | Projeto executivos das obras de infra-estrutura. | 51.000 | | | 51.000 | | | | | 0 | 0% | vb | 0 | - | A contra-partida da Prefeitura Municipal de Jaguaribara constitui-se na doação de um terreno para implantação do Distrito Industrial. Até a presente data, foram realizadas as seguintes ações: - publicação do decreto municipal autorizando a desapropriação | |
| Obras Cíveis | Sistema viário, abastecimento hidro-sanitário, rede de telefonia e elétrica. | 1.666.000 | | | 1.666.000 | | | | 0 | 0% | | unid | 0 | - | | |
| Promoção de ocupação e captação de investidores | Participação em feiras de investidores, missões técnicas, promoção de encontros para divulgação de potencialidades. | 300.000 | | | 300.000 | | | | 0 | 0% | | vb | 0 | - | | |
| Outros | Elaboração e confecção de material promocional. | 133.000 | | | 133.000 | | | | 0 | 0% | | vb | 0 | - | | |
| Terrenos | Terreno doado pela Prefeitura Municipal de Jaguaribara, onde será instalado o Distrito Industrial. | | | 150.000 | 150.000 | | | | 0 | 0% | | m² | 0 | - | | |
| SUBCRÉDITO H - PISCICULTURA | | 6.100.000 | 1.125.839 | 4.464.781 | 11.690.620 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | | | | |
| Estudos, Projetos e Tecnologia | Projeto de piscicultura, estradas vicinais e rede de energia elétrica. | | 248.000 | | 248.000 | | | | | 0 | 0% | vb | 0 | - | Aguardando a liberação das licenças ambientais e outorgas do uso d'água junto a SEMACE, ANA e SEAP. | |
| Obras Cíveis | Construção de estradas vicinais, rede de energia elétrica, estação de piscicultura e instalações de apoio à produção. | 1.955.000 | | 1.500.000 | 3.455.000 | | | | 0 | 0% | | unid | 0 | - | | |
| Montagens e Instalações | Implantação de estruturas para produção de peixes. | 1.033.737 | | 2.035.693 | 3.069.430 | | | | 0 | 0% | | unid | 0 | - | | |
| Treino | Capacitação dos produtores e técnicos. | 336.602 | | | 336.602 | | | | 0 | 0% | | courses | 0 | - | | |
| Capital de Giro | Aquisição de ração, alevinos e despesas com mão-de-obra operacional. | | | 929.088 | 929.088 | | | | 0 | 0% | | vb | 0 | - | | |
| Assistência Técnica | Custos com pessoal e custeio. | 1.534.322 | 753.866 | | 2.288.188 | | | | 0 | 0% | | meses | 0 | - | | |
| Programa Setorial Integrado | Estudo de mercado da piscicultura, participação em feiras nacionais e internacionais, criação e registro da marca "Tilápia do Ceará", estudos e produção de peças. | 910.309 | 123.973 | | 1.034.282 | | | | 0 | 0% | | vb | 0 | - | | |
| Máquinas e Equipamentos Nacionais | Aquisição de máquinas de apoio à produção, assistência técnica e gestão. | 330.030 | | | 330.030 | | | | 0 | 0% | | vb | 0 | - | | |
| SUBCRÉDITO I - INFRA-ESTRUTURA COMPLEMENTAR | | 7.459.000 | 3.841.000 | 0 | 11.300.000 | 0 | 3.443.319 | 0 | 0 | 3.443.319 | 30% | | | | | |
| Estudos, Projetos e Tecnologia | Desenvolvimento de ações conjuntas destinadas ao reassentamento urbano das famílias atingidas pelas águas do Açude Castanhão, a requalificação do espaço urbano, construção da via de contorno da cidade em Jaguaretama, Parque Tristão Gonçalves, Parque do ri | | 80.000 | | 80.000 | | 19.800 | | | 19.800 | 25% | 1 | vb | 1 | 100% | |
| Reassentamento urbano | | | 2.189.000 | | 2.189.000 | | 3.423.519 | | | 3.423.519 | 156% | 120 | casas | 120 | 100% | |
| Proteção da cidade de Jaguaretama | | | 6.159.000 | 772.000 | | 6.931.000 | | | | | 0% | 1 | unid | | 0% | Licitação realizada no dia 14/09, aguardando homologação do resultado pela PGE. |
| Obras Complementares | | | 1.300.000 | 800.000 | | 2.100.000 | | | | | 0% | | unid | | - | Projeto encontra-se na SEINFRA/DERT elaborando edital para licitação. |

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | | |
|---|---|-----------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------|-----------------|-----------|-----------|-------------|--|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | META | UNID | REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| USOS | DISCRIMINAÇÃO | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTRAS FONTES | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | GOVERNO FEDERAL | | TOTAL | % REALIZADO | | | | | |
| | | | | | | | | MI | DNOCS | | | | | | | |
| SUBCRÉDITO J - DESENVOLVIMENTO LOCAL | | 430.000 | 10.000 | 0 | 440.000 | 300.000 | 0 | 0 | 0 | 300.000 | 68% | | | | | |
| Obras Cívicas | Construção do Centro de Artesanato. | 130.000 | | | 130.000 | | | | | 0 | 0% | 1 | unid | | 0% | Projeto encontra-se na SEINFRA/DERT elaborando edital para licitação. |
| Móveis e Utensílios | Aquisição de móveis e utensílios para suporte ao CVT de Jaguaribara. | 50.000 | | | 50.000 | 50.000 | | | | 50.000 | 100% | 1 | unid | | 0% | Foram adquiridos móveis para complementar a infraestrutura do CVT de Nova Jaguaribara através de dois pregões eletrônicos. |
| Máquinas e Equipamentos Nacionais | Equipamentos para laboratórios de física, biologia, química e eletromecânica. | 250.000 | | | 250.000 | 250.000 | | | | 250.000 | 100% | 1 | unid | | 0% | Adquiridos equipamentos para os laboratórios de química, biologia, física; aparelhos audiovisuais, computadores e acessórios de informática para o CVT de Nova Jaguaribara. Aguardando aditivo ao convênio SDA/CENTEC para continuidade dos processos licitatórios |
| Outros (Cadastro de Artesão) | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | 0 | 0% | | cadastros | | - | |
| TOTAIS | | 41.731.999 | 27.117.348 | 6.860.462 | 75.709.809 | 3.402.501 | 6.306.867 | 643.912 | 1.600.636 | 11.953.916 | 16% | | | | | |

| VALORES A DESEMBOLSAR | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| SUBCRÉDITO A - CURUPATI | 1.173.935 | 9.041.704 | 2.925 | 10.218.564 |
| SUBCRÉDITO B - ALAGAMAR | 1.779.789 | 5.252.984 | Valor<0 | 7.032.773 |
| SUBCRÉDITO C - MANDACARU | 3.102.083 | 5.399.084 | Valor<0 | 8.501.167 |
| SUBCRÉDITO D - CENTRAL DE GESTÃO AGROPECUÁRIA | 2.947.399 | Valor<0 | 413.957 | 3.361.356 |
| SUBCRÉDITO E - AGRICULTURA FAMILIAR COM IRRIGAÇÃO | 13.009.500 | 0 | 0 | 13.009.500 |
| SUBCRÉDITO F - AGRICULTURA FAMILIAR DE SEQUEIRO | 477.792 | 50.000 | 0 | 527.792 |
| SUBCRÉDITO G - DISTRITO INDUSTRIAL | 2.150.000 | 0 | 150.000 | 2.300.000 |
| SUBCRÉDITO H - PISCICULTURA | 6.100.000 | 1.125.839 | 4.464.781 | 11.690.620 |
| SUBCRÉDITO I - INFRA-ESTRUTURA COMPLEMENTAR | 7.459.000 | 397.681 | 0 | 7.856.681 |
| SUBCRÉDITO J - DESENVOLVIMENTO LOCAL | 130.000 | 10.000 | 0 | 140.000 |
| TOTAL DE RECURSOS À SEREM APLICADOS | 38.329.498 | 21.277.292 | 5.031.663 | 64.638.452 |
| | 59,3% | 32,9% | 7,8% | |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: **Nizomar Falcão Bezerra**

LOTAÇÃO: SDA / Coordenadoria do Desenvolvimento Territorial e Combate à Pobreza Rural - CODET

TEL: (85) 3101-8151 / 3101-8047

E-MAIL: nizomar@sda.ce.gov.br / ronaldoborges@sda.ce.gov.br / claudiajuca@sda.ce.gov.br

| RESUMO BNDES | VALOR - R\$ | % |
|-------------------------------------|-------------|-------|
| VALOR DO PROJETO | 41.731.999 | 100,0 |
| RECURSOS LIBERADOS | 4.851.189 | 11,6 |
| RECURSOS UTILIZADOS | 3.402.501 | 8,2 |
| SALDO EM CONTA CORRENTE (1) | 1.448.688 | 3,5 |
| RECURSOS À SEREM LIBERADOS | 36.880.810 | 88,4 |
| TOTAL DE RECURSOS À SEREM APLICADOS | 38.329.498 | 91,8 |

| | |
|-----------------------------------|---|
| NOME DO PROJETO | CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE MÚLTIPLO USO DO PORTO DO PECÉM |
| CREDOR | BNDES |
| VR. FINANCIAMENTO | R\$ 150.000.000,00 |
| Nº CONTRATO | 05.2.0940.1 |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 07/04/06 |
| DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) | 18 meses |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30/09/2007

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|--|---|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------|-------|--|-----------------|-------------|
| | | VALORES PREVISTOS | | | VALORES REALIZADOS | | | | % REALIZADO | % REALIZADO |
| USOS | METAS | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | | | |
| 1. SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO | | 1.220.910 | 1.220.910 | 2.441.821 | | | | | | |
| | Modelagem e Monitoramento | 621.000 | 621.000 | 1.242.000 | | | | | | |
| | Projeto Executivo | 599.910 | 599.910 | 1.199.821 | | | | | | |
| 2. SERVIÇOS E OBRAS PRELIMINARES | | 4.213.779 | 4.213.779 | 8.427.557 | | | | | | |
| | Canteiros de Obra e da Pedreira | 2.919.703 | 2.919.703 | 5.839.407 | | | | | | |
| | Caminho de Serviço (Trans.Rochas) | 924.016 | 924.016 | 1.848.032 | | | | | | |
| | Serviços Geotécnicos | 370.059 | 370.059 | 740.119 | | | | | | |
| 3. OBRAS CIVIS DO TERMINAL | | 128.783.438 | 128.139.070 | 256.922.509 | | | | | | |
| | Quebra-Mar | 25.828.052 | 25.183.684 | 51.011.736 | | | | | | |
| | Enrocamento | 16.419.600 | 16.419.600 | 32.839.199 | | | | | | |
| | Aterro de Retroáreas | 12.889.796 | 12.889.796 | 25.779.592 | | | | | | |
| | Ponte de Acesso | 5.662.699 | 5.662.699 | 11.325.398 | | | | | | |
| | Cais de Atracação | 65.775.340 | 65.775.340 | 131.550.680 | | | | | | |
| | Gerenciamento | 2.207.951 | 2.207.951 | 4.415.903 | | | | | | |
| 4. OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES DA RETROÁREA | | 15.781.872 | 15.751.695 | 31.533.528 | | | | | | |
| | Infra-estrutura do Pátio | 2.523.796 | 2.518.249 | 5.042.005 | | | | | | |
| | Pavimentação do Pátio | 3.908.029 | 3.904.715 | 7.812.745 | | | | | | |
| | Edificações no Pátio | 1.459.703 | 1.456.496 | 2.916.200 | | | | | | |
| | Instalações Eletro-eletrônicas e Hidro-sanitárias | 2.533.844 | 2.528.276 | 5.062.120 | | | | | | |
| | Tomadas Elétricas no Pátio | 5.005.730 | 4.994.729 | 10.000.460 | | | | | | |
| | Edificação para Grupos Geradores | 100.220 | 99.780 | 200.000 | | | | | | |
| | Centro de Controle Operacional | 250.550 | 249.450 | 500.000 | | | | | | |
| TOTAL | | 150.000.000 | 149.325.455 | 299.325.454 | | | | | | |

Os serviços ainda não foram iniciados pois está sendo aguardada definição do tipo de estaqueamento a ser utilizado na construção do TMUT e da Ponte de Acesso , bem como de possível nova concepção para o Dique de Contenção. Somente depois desta definição é que a licitação será lançada.

| VALORES A DESEMBOLSAR | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL |
|---|-------|-----------------|-------|
| 1. SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO | | | |
| 2. SERVIÇOS E OBRAS PRELIMINARES | | | |
| 3. OBRAS CIVIS DO TERMINAL | | | |
| 4. OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES DA RETROÁREA | | | |
| TOTAL | | | |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Gerardo Santos Filho
 LOTAÇÃO: Secretaria da Infra-estrutura - SEINFRA - CTO
 Coordenador de Transportes e Obras
 TEL: (85) 3101.3691
 E-MAIL: gerardosantos@seinfra.ce.gov.br

| | |
|----------------------------|---------------------------|
| BENEFICIÁRIO/SECRETARIA | SETUR |
| NOME DO PROJETO | PRODETUR II |
| CREDOR | BNB / BID |
| VR. FINANCIAMENTO | US\$ 60.000.000,00 |
| Nº CONTRATO | S/N |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 25/8/2005 (US\$ 21,9 MM) |
| DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) | 20/10/2005 (US\$ 38,1 MM) |
| | 36 meses |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
 Dados atualizados até: 30/set/2007

| DESCRIÇÃO | EXECUÇÃO FINANCEIRA | | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|---|---------------------|-------------------|-------------------------------|-----------|-------------------|------------------|--------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|------------|---|-------------|
| | USOS | METAS | VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00) | | | | VALORES REALIZADOS (US\$ 1,00) | | | | | STATUS (%) | OBSERVAÇÕES |
| BNB / BID | | | Governo do Estado | MIN. TUR. | OUTROS | TOTAL | BNB / BID | Governo do Estado | MIN. TUR. | OUTROS | TOTAL | | |
| 1. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO | 0 | 700.000 | | | 700.000 | | 492.944 | | | 492.944 | 70% | | |
| 2. CUSTOS DIRETOS | 60.000.000 | 24.500.000 | 6.857.472 | 0 | 91.357.472 | 7.797.442 | 174.151 | 2.859.836 | 33.328 | 10.864.757 | 12% | Custos Financeiros | |
| 2.1 Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo | 8.030.000 | 12.140.000 | 1.860.272 | 0 | 22.030.272 | 691.157 | 2.100 | 1.955.578 | 33.328 | 2.682.163 | 12% | | |
| 2.1.1. Gestão Turística | 0 | 3.480.000 | 0 | 0 | 3.480.000 | 651.257 | 0 | | 33.328 | 684.585 | 20% | Elab. Dos PDP's de Amontada, Itarema, Granja, | |
| 2.1.2. Gestão de Resíduos Sólidos | 1.000.000 | 0 | 50.000 | 0 | 1.050.000 | 0 | 0 | 50.000 | 0 | 50.000 | 5% | Elab. do Proj. Execut. Aterro Sanit. Paracuru | |
| 2.1.3. Proteção de Recursos Naturais - Meio Ambiente | 2.050.000 | 0 | 0 | 0 | 2.050.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| 2.1.3.1. <i>Elaboração de projetos ambientais</i> | 200.000 | 0 | 0 | 0 | 200.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| 2.1.3.2. <i>Implantação do Plano de Manejo das Unidades de Conservação</i> | 700.000 | 0 | 0 | 0 | 700.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| 2.1.3.3. <i>Recuperação do Serrote do Farol de Jericoacoara (execução de obra)</i> | 300.000 | 0 | 0 | 0 | 300.000 | | | | | 0 | 0% | | |
| 2.1.3.4. <i>Execução dos Projetos de Proteção de Recursos Naturais (execução de obra)</i> | 850.000 | 0 | 0 | 0 | 850.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| 2.1.4. Patrimônio Cultural | 4.980.000 | 910.000 | 0 | 0 | 5.890.000 | 39.900 | 2.100 | 95.306 | 0 | 137.306 | 2% | | |
| 2.1.4.1. <i>Elaboração de Estudos e Projetos de Patrimônio Cultural:</i> | 400.000 | 100.000 | 0 | 0 | 500.000 | 39.900 | 2.100 | 95.306 | 0 | 137.306 | 27% | Estudo sobre o Patrimônio Histórico de Fortaleza | |
| 2.1.4.2. <i>Execução dos Projetos de Patrimônio Histórico (execução de obras)</i> | 4.580.000 | 810.000 | 0 | 0 | 5.390.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| 2.1.5. Urbanização de Áreas Turísticas (projeto e obra) | 0 | 7.750.000 | 1.810.272 | 0 | 9.560.272 | 0 | 0 | 1.810.272 | 0 | 1.810.272 | 19% | Obra de Urbanizações da Praia do Pecém e da Talba | |
| 2.2. Planejamento Estratégico, Capacitação, Infra-estrutura | 51.670.000 | 10.260.000 | 4.997.200 | 0 | 66.927.200 | 7.106.285 | 224.661 | 904.258 | 0 | 8.235.204 | 12% | | |
| 2.2.1. Planejamento Estratégico (estudos, projetos e planos) | 910.000 | 2.190.000 | 4.997.200 | 0 | 8.097.200 | 0 | 0 | 904.258 | 0 | 904.258 | 11% | Estudo de Fort. Inatitucional da SETUR, Ela | |
| 2.2.2. Capacitação Profissional - Polo Costa do Sol | 1.700.000 | 1.900.000 | | | 3.600.000 | | | | | 0 | 0% | | |
| 2.2.3. Água e Saneamento (execução de obra) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! | | |
| 2.2.4. Obras de Infra-estrutura | 49.060.000 | 6.170.000 | 0 | 0 | 55.230.000 | 7.106.285 | 224.661 | 0 | 0 | 7.330.946 | 13% | Continuação da Rodovia Estruturante - CE 085 | |
| 2.3. Promoção de Investimento Privado | 300.000 | 2.100.000 | 0 | 0 | 2.400.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| 3. Custos Financeiros | 10.000 | 1.000.000 | 0 | 0 | 1.010.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | | |
| TOTAL | 60.010.000 | 26.200.000 | 6.857.472 | 0 | 93.067.472 | 7.797.442 | 667.095 | 2.859.836 | 33.328 | 11.357.701 | 12% | | |

| VALORES A DESEMBOLSAR (Em US\$ 1,00) | BNB / BID | Governo do Estado | MIN. TUR. | OUTROS | TOTAL |
|---|------------|-------------------|-----------|--------|---------------|
| 1. Administração e Supervisão | | 207.056,00 | | | 207.056,00 |
| 2.1 Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo | 7.338.843 | 12.139.700 | | | |
| 2.2. Planejamento Estratégico, Capacitação, Infra-estrutura | 44.563.715 | 10.035.339 | 4.092.942 | | 58.619.996,00 |
| 2.3. Promoção de Investimento Privado | 300.000 | 2.100.000,00 | | | 2.400.000,00 |
| 3. Custos Financeiros | | | | | |
| TOTAL | | | | | |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO
 NOME: Iran Melo
 LOTAÇÃO: SETUR
 TEL: 31014676
 E-MAIL: joseiran@setur.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA SETUR
NOME DO PROJETO Infra-estrutura Pública para Implantação do Empreendimento aquiraz Golf e Beach Villas
CREDOR BNDES
VALOR DO CONTRATO R\$ 55.000.000,00
Nº CONTRATO 06.2.0085.1
DATA DA CONTRATAÇÃO 2/6/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) 36 meses

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: _____

| DESCRIÇÃO | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|-------------------------------|---------------|-------------------|-----------------|-------------|-------------|--------------------|-----------------|--------|------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| USOS | METAS | | | | | | | | | | | |
| EMPREENDIMENTO | | | | 691.675.120 | 691.675.120 | | | | | | | |
| Imobiliario | | | | 191.015.370 | 191.015.370 | | | | | | | |
| Village Mall | | | | 32.540.000 | 32.540.000 | | | | | | | |
| Golf | | | | 13.726.000 | 13.726.000 | | | | | | | |
| Sports | | | | 5.995.000 | 5.995.000 | | | | | | | |
| Servicos | | | | 11.148.750 | 11.148.750 | | | | | | | |
| Outros | | | | 26.650.000 | 26.650.000 | | | | | | | |
| Hotéis | | | | 410.600.000 | 410.600.000 | | | | | | | |
| INFRAESTRUTURA EXTERNA | | 55.000.000 | 40.128.540 | 4.938.579 | 100.067.119 | 10.324.631 | 1.000.000 | | 11.324.631 | 11,32% | | |
| Projetos | Qte. projetos | | 1.000.000 | | 1.000.000 | | 1.000.000 | | 1.000.000 | 100,00% | | |
| Gerenciamento | | | 2.500.000 | | 2.500.000 | | | | | | | |
| Desapropriação | | | 30.000.000 | | 30.000.000 | | | | | | | |
| Sistema Viario | | 25.427.000 | | | 25.427.000 | 10.324.631 | | | 10.324.631 | 40,60% | | |
| Duplicação da CE - 040 | 7Km | 18.251.000 | | | 18.251.000 | 5.848.631 | | | #VALOR! | #VALOR! | | |
| Alargamento de CE -453 | | 2.700.000 | | | 2.700.000 | | | | | | | |
| Acesso ao Resort | 2Km externo | 4.476.000 | | | 4.476.000 | 4.476.000 | | | 4.476.000 | 100,00% | | |
| Água e Esgoto | | 9.551.540 | | | 9.551.540 | | | | | | | |
| Água Bruta (*) | | | | 4.938.579 | 4.938.579 | | | | | | | |
| Estações Elevatórias (*) | Qte. | | | 1.309.204 | 1.309.204 | | | | | | | |
| Adutoras (*) | | | | 1.852.735 | 1.852.735 | | | | | | | |
| Reservatórios (*) | | | | 1.776.640 | 1.776.640 | | | | | | | |
| Água Tratada | | 5.197.564 | | | 5.197.564 | | | | | | | |
| Estação Tratamento | | 1.704.350 | | | 1.704.350 | | | | | | | |
| Estações Elevatórias | | 316.676 | | | 316.676 | | | | | | | |
| Adutoras | | 509.480 | | | 509.480 | | | | | | | |
| Reservatórios | | 2.667.058 | | | 2.667.058 | | | | | | | |
| Esgoto | | 4.353.976 | | | 4.353.976 | | | | | | | |
| Estação Tratamento | | 1.332.850 | | | 1.332.850 | | | | | | | |
| Emissário Principal | | 3.021.126 | | | 3.021.126 | | | | | | | |
| Sistema de Energia Elétrica | | 20.021.460 | 6.628.540 | | 26.650.000 | | | | | | | |
| Reforço da Rede | | 3.021.460 | 6.628.540 | | 9.650.000 | | | | | | | |
| Linha de Transmissão 69 KV | | 9.500.000 | | | 9.500.000 | | | | | | | |
| Sub-Estação 69 KV/13.8 KV | | 7.500.000 | | | 7.500.000 | | | | | | | |

| DESCRIÇÃO | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | |
|--|-------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------|-------------------|-----------------|-------------|-------------|
| USOS | METAS | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| INFRA-ESTRUTURA EM ÁREA PÚBLICA INTERNA | | | 14.261.741 | 6.398.302 | 20.660.043 | | 6.321.650 | | 6.321.650 | 30,60% | | |
| Projetos | | | 500.000 | | 500.000 | | 500.000 | | 500.000 | 100,00% | | |
| Gerenciamento | | | 2.500.000 | | 2.500.000 | | | | | | | |
| Sistema Viário | | | 7.683.000 | | 7.683.000 | | 5.821.650 | | 5.821.650 | 75,77% | | |
| Água e Esgoto | | | 3.578.741 | | 3.578.741 | | | | | | | |
| Água Tratada | | | 748.989 | | 748.989 | | | | | | | |
| Estações Elevatórias | | | 251.821 | | 251.821 | | | | | | | |
| Rede Abastecimento | | | 319.880 | | 319.880 | | | | | | | |
| Ligações Prediais | | | 177.288 | | 177.288 | | | | | | | |
| Esgoto | | | 2.829.752 | | 2.829.752 | | | | | | | |
| Estações Elevatórias | | | 1.435.665 | | 1.435.665 | | | | | | | |
| Emissários | | | 658.249 | | 658.249 | | | | | | | |
| Chaminé | | | 60.694 | | 60.694 | | | | | | | |
| Rede Coletora | | | 476.424 | | 476.424 | | | | | | | |
| Ligações Prediais | Qte. | | 198.720 | | 198.720 | | | | | | | |
| Sistema de Energia Elétrica (**) | | | | 5.523.302 | 5.523.302 | | | | | | | |
| Rede de Iluminação Pública (**) | | | | 966.613 | 966.613 | | | | | | | |
| Rede Subterrânea (**) | | | | 4.556.689 | 4.556.689 | | | | | | | |
| Sistema de comunicação (***) | | | | 875.000 | 875.000 | | | | | | | |
| INFRA-ESTRUTURA EM ÁREA PRIVADA INTERNA | | | | 46.034.880 | 46.034.880 | | | | | | | |
| Sistema Viário | | | | 23.481.000 | 23.481.000 | | | | | | | |
| Água e Esgoto (****) | | | | 4.344.436 | 4.344.436 | | | | | | | |
| Água Tratada | | | | 796.488 | 796.488 | | | | | | | |
| Rede Abastecimento | | | | 681.581 | 681.581 | | | | | | | |
| Ligações Prediais | | | | 114.907 | 114.907 | | | | | | | |
| Esgoto | | | | 3.547.948 | 3.547.948 | | | | | | | |
| Estações Elevatórias | | | | 1.174.244 | 1.174.244 | | | | | | | |
| Emissários | | | | 495.617 | 495.617 | | | | | | | |
| Rede Coletora | | | | 1.610.206 | 1.610.206 | | | | | | | |
| Ligações Prediais | | | | 267.881 | 267.881 | | | | | | | |
| Sistema Energia Elétrica (*****) | | | | 9.085.444 | 9.085.444 | | | | | | | |
| Rede de Iluminação Pública | | | | 2.390.738 | 2.390.738 | | | | | | | |
| Rede Subterrânea | | | | 6.694.706 | 6.694.706 | | | | | | | |
| Sistema de comunicação (*****) | | | | 2.044.000 | 2.044.000 | | | | | | | |
| Drenagem | | | | 4.613.000 | 4.613.000 | | | | | | | |
| Paisagismo | | | | 2.467.000 | 2.467.000 | | | | | | | |
| TOTAL | | 55.000.000 | 54.390.281 | 749.046.881 | 858.437.162 | 10.324.631 | 7.321.650 | | 17.646.282 | 2,06% | | |

(*) A cargo do Grupo Investidor

(**) A cargo da COELCE

(***) A cargo da Concessionária TELEMAR

(****) R\$ 3.183.000,00 a cargo da CAGECE e o restante, R\$ 1.161.436,00 a

(***** A cargo da COELCE.

(***** A cargo da Concessionária TELEMAR

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Leonardo França

LOTAÇÃO: SETUR

TEL: 3101-4674

E-MAIL: leonardorf@setur.ce.gov.br

| | | | |
|-----------------------------------|---|-----------------|----------------|
| BENEFICIÁRIO/SECRETARIA | Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH | | |
| NOME DO PROJETO | Programa de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do CE-PROGERIRH | | |
| CREDOR | BIRD | BNDES | BNDES |
| VALOR | US\$ 136.000.000 | R\$ 126.000.000 | R\$ 71.818.138 |
| Nº CONTRATO | 4531-BR | 01.2.329.3.1 | 06.2.0202.1 |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 10/2/2002 | 2001 | 2/6/2006 |
| DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) | 72 meses | 50 meses | 18 meses |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30/09/2007

| DESCRIÇÃO | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|---|-----------------------------------|-------|-----------------|--------|----------------|--------------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|-------------|-----------------|--------------------------------------|
| | VALORES PREVISTOS | | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | | % REALIZADO | % REALIZADO |
| USOS | BIRD | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BIRD | BNDES | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| 1. Gestão | | | | | 28.846.878,82 | 23.880.553,55 | 99.293,31 | 2.921.854,14 | | 26.901.701,00 | 93,26 | | |
| Desenvolvimento Institucional | | | | | 12.265.462,99 | 14.734.264,36 | | 1.339.774,77 | | 16.074.039,13 | 131,05 | | |
| Instrumentos de Gerenciamento | | | | | 1.194.950,00 | 395.842,17 | | 25.473,35 | | 421.315,52 | 35,26 | | |
| Proteção e Conservação Ambiental | | | | | 4.109.155,43 | 1.091.516,75 | 48.114,44 | 152.569,70 | | 1.292.200,89 | 31,45 | | |
| Gerenciamentos da Infra-estrutura | | | | | 3.783.594,41 | 2.271.213,97 | | 103.194,96 | | 2.374.408,93 | 62,76 | | |
| Desenvolv. e Implantação dos Planos de Gerenciamento | | | | | | 52.342,03 | 51.178,87 | 41.873,62 | | 145.394,52 | #DIV/0! | | |
| Acompanhamento e Avaliação do Programa | | | | | 268.900,00 | 278.936,52 | | 10.217,55 | | 289.154,07 | 107,53 | | |
| Infra-estrutura de Informações de Recursos Hídricos | | | | | 7.224.815,99 | 5.056.437,75 | | 1.248.750,19 | | 6.305.187,94 | 87,27 | | |
| 2. Rede de açudes estratégicos | | | | | 40.030.385,87 | 37.384.867,76 | 4.108.784,95 | 30.730.612,71 | | 72.224.265,42 | 180,42 | | |
| Implantação do Açude Aracoiaba | | | | | 11.446.412,54 | 11.690.215,88 | 359.047,63 | 14.184.880,03 | | 26.234.143,54 | 229,19 | 100,00 | Conclusão em 2002 |
| Implantação do Açude Malcozinhado | | | | | 3.330.612,23 | 4.723.810,65 | 676.533,49 | 3.941.964,03 | | 9.342.308,17 | 280,50 | 100,00 | Conclusão em 2002 |
| Implantação do Açude Catu/Cinzenta | | | | | 3.483.824,16 | 5.304.637,35 | 69.878,17 | 3.498.484,02 | | 8.872.999,54 | 254,69 | 100,00 | Conclusão em 2002 |
| Implantação do Açude Carmina | | | | | | 3.895.524,58 | 71.698,62 | 2.084.012,37 | | 6.051.235,57 | #DIV/0! | 100,00 | Conclusão em 2002 |
| Implantação do Açude Faé | | | | | 5.562.934,68 | 4.091.614,09 | 1.117.026,19 | 1.363.914,40 | | 6.572.554,68 | 118,15 | 100,00 | Conclusão em 2004 |
| Implantação do Açude Pesqueiro | | | | | 12.857.242,37 | 2.162.967,55 | 785.738,88 | 5.137.464,36 | | 8.086.170,79 | 62,89 | 54,00 | Novo processo de licit. em andamento |
| Pequenas Obras | | | | | 940.234,69 | 2.975.557,77 | 22.646,65 | 252.420,79 | | 3.250.625,21 | 345,72 | | |
| Estudos de Viabilidade | | | | | 2.409.125,20 | 2.540.539,89 | 1.006.215,32 | 267.472,71 | | 3.814.227,92 | 158,32 | | |
| 3. Integração de bacias Hidrográficas | | | | | 798.944.902,88 | 257.954.781,07 | 162.491.696,87 | 113.285.966,85 | 97.685.016,44 | 631.417.461,23 | 79,03 | 1,00 | |
| Eixo de Integração - Trecho 1 | | | | | 242.603.748,15 | 173.824.983,46 | 42.531.833,16 | 18.549.244,73 | | 234.906.061,35 | 96,83 | 100,00 | Concluído |
| Eixo de Integração - Trecho 2 | | | | | 234.875.363,44 | 38.288.732,59 | 63.798.721,47 | 26.730.127,46 | 59.960.506,07 | 188.778.087,59 | 80,37 | 73,6(*) | Em execução |
| Eixo de Integração - Trecho 3 | | | | | 321.365.791,29 | 45.752.666,48 | 56.161.142,24 | 67.974.790,95 | 37.724.510,37 | 207.613.110,04 | 64,60 | 62,9(*) | Em execução |
| Estudos de Eixos de Integração | | | | | 100.000,00 | 88.398,54 | | 31.803,71 | | 120.202,25 | 120,20 | | |
| 4. Recuperação da infra-estrutura hidráulica existente | | | | | 1.581.165,48 | 3.207.078,57 | 1.143.139,82 | 327.179,61 | | 4.677.398,00 | 295,82 | 1,00 | |
| Estudos diversos | | | | | 70.844,94 | 3.175.695,85 | 1.080.687,70 | 257.059,29 | | 4.513.442,84 | 6.370,88 | | |
| Obras diversas | | | | | 1.510.320,54 | 31.382,72 | 62.452,12 | 70.120,32 | | 163.955,16 | 10,86 | | |
| 5. Projeto de Desenvolvimento Hidro-ambiental | | | | | 5.297.191,28 | 2.238.725,57 | 115.653,65 | 141.077,09 | | 2.495.456,31 | 47,11 | | |
| Realização das Intervenções Físico-Ambientais | | | | | 2.362.617,74 | 1.575.625,72 | 115.653,65 | 94.999,42 | | 1.786.278,79 | 75,61 | 36,00 | Em execução |
| Realizações Ambientais e Produtivas | | | | | 1.495.183,54 | 317.603,47 | | 33.884,97 | | 351.488,44 | 23,51 | 45,00 | Em execução |
| Desenvolv. Institucional em Microbacias | | | | | 1.439.390,00 | 345.496,38 | | 12.192,70 | | 357.689,08 | 24,85 | 47,00 | Em execução |
| 6. Gestão da Água Subterrânea | | | | | 7.930.992,30 | 218.077,56 | | 11.056,70 | | 229.134,26 | 2,89 | | |
| Região Metropolitana de Fortaleza / Litoral | | | | | 109.740,00 | 218.077,56 | | 11.056,70 | | 229.134,26 | 208,80 | 85,00 | Estudo concluído e não e |
| Região do Cariri | | | | | 2.400.000,00 | | | | | | | | Não iniciado, em análise |
| Região do Apodi | | | | | 5.421.252,30 | | | | | | | | Não iniciado, em análise |
| 7. Comissão | | | | | | 2.596.240,00 | | | | 2.596.240,00 | #DIV/0! | | |
| Total dos Custos do Projeto | | | | | 882.631.516,63 | 327.480.324,08 | 167.958.568,60 | 147.417.747,10 | 97.685.016,44 | 740.541.656,22 | 83,90 | | |

(*) Percentuais da última medição em agosto/2007. A medição de setembro sai na 2ª quinzena de outubro.

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Mônica Holanda
 LOTAÇÃO: SRH
 TEL: 31014012
 E-MAIL: monicah@srh.ce.gov.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA : Secretaria das Cidades e Cagece
 NOME DO PROJETO : PROGRAMA PRÓ-SANEAMENTO
 CREDOR : Caixa Econômica Federal - CEF
 VALOR : R\$ 24.501.228,73
 Nº CONTRATO : diversos
 DATA DA CONTRATAÇÃO : diversos
 DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) : até dez/2007

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
 Dados atualizados até: 30 de setembro de 2007

| Nº CONTRATO | DESCRIÇÃO USOS | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em R\$ 1,00) | | | | | | | OBSERVAÇÕES |
|-------------|---|-----------------------------------|-----------------|------------|--------------------|-----------------|--------------|-------------|--|
| | | VALORES PREVISTOS | | | VALORES REALIZADOS | | | | |
| | | CEF | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | CEF | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | % REALIZADO | |
| | Sistemas de esgotamento sanitário (SES) | 24.501.229 | 4.284.966 | 28.786.194 | 14.007.664 | 2.654.022 | 16.661.686 | 57,88 | |
| 0156681-29 | Implantação SES Jericoacoara | 2.363.664 | 511.671 | 2.875.335 | 922.844 | 376.570 | 1.299.413,70 | 45,19 | Executados 12.698,34m de rede coletora, 692 ligações domiciliares de esgoto. Informações referentes a 7ª medição |
| 0156682-33 | DI Faturamento e Cobrança | 2.295.000 | 255.000 | 2.550.000 | 1.706.040,42 | 250.559,58 | 1.956.600,00 | 76,73 | Encontra-se em andamento os serviços necessários à implementação do sistema, inclusive integração com os sistemas comercial e de transporte da Cagece - (ERP's. Aquisição de 100 computadores - concluída e paga com recursos próprios. |
| 0156684-52 | Reabilitação do Interceptor Oceânico Fortaleza II | 1.247.757 | 138.640 | 1.386.396 | 1.147.270,80 | 127.485,64 | 1.274.756,44 | 91,95 | Foi concluído o desadormecimento do interceptor em 2004. |
| 0156685-67 | Reabilitação das SubAdutoras RMF | 5.402.543 | 600.283 | 6.002.826 | 2.918.482,59 | 324.275,84 | 3.242.758,43 | 54,02 | 1a. Etapa Borge de Melo/Cocorote - 1.800m de sub-adutora com diâmetro de 380mm - CONCLUÍDA; 2a. Etapa Pici-Floresta 3.800m de sub-adutora com diâmetro de 550mm - CONCLUÍDA; 3a. Etapa Floresta-Expedicionários - NÃO SERÁ EXECUTADA; 4a. Etapa Pici Expedicionários sub-adutora com 900mm - CONCLUÍDA. Trecho Alves Teixeira- Expedicionários 3.668m de sub-adutora com diâmetro de 550mm - CONCLUÍDA. Ainda existe saldo financeiro do PF. |
| 0156686-71 | Desenvolvimento Institucional II | 4.919.459 | 546.607 | 5.466.065 | 1.475.531,76 | 163.947,97 | 1.639.479,73 | 29,99 | Encontra-se em andamento a Implantação do Sistema Computadorizado com Terminal Móvel nas Viaturas. O projeto de elaboração de diagnóstico técnico e operacional com avaliação de ativo está a iniciar. Foi concluído o Projeto Logístico do Almoxarifado Central. |
| 0156688-99 | Otimização SAA Apuiarés e Outros | 3.053.236 | 339.248 | 3.392.484 | 1.078.421,79 | 119.824,64 | 1.198.246,43 | 35,32 | Foram concluídos dois laboratórios (Itapipoca e Crateús), 2 estão em andamento (Juazeiro e Russas), 2 em licitação (Sobral e Quixadá) e 1 a decidir o município a ser beneficiado (Acopiara ou Iguatu). As unidades piloto de filtração foram concluídas. Foi contratada a implantação de sistemas geradores e dosadores de cloro. |
| 0156689-02 | Desenvolvimento Institucional I | 2.319.295 | 814.018 | 3.133.313 | 2.746.819,67 | 341.050,17 | 3.087.869,84 | 98,55 | Em andamento Automação e Controle das Unidades de Juazeiro do Norte. A Reforma da Oficina de Hidrômetros e a Reabilitação das Unidades Operacionais de Fortaleza estão concluídas. |
| 0156691-44 | Implantação SES Granja | 2.117.289 | 992.501 | 3.109.790 | 1.926.944,64 | 940.829,66 | 2.867.774,30 | 92,22 | A última medição realizada foi a 14ª no valor de R\$ 23.988,46. O valor financeiro acumulado de medições do projeto é de R\$ 2.839.533,06. O percentual executado até o momento é de 91,78% das obras. Foram executados serviços de ligações prediais e rede coletora. Por falta de pagamento à empreiteira as obras sofreram atraso. Não há medição no período. Este acompanhamento está sendo feito para permitir o cadastramento de pagamentos em atraso. |
| 0156692-59 | Reabilitação SES Juazeiro do Norte | 782.987 | 86.998 | 869.985 | 85.308,76 | 9.478,75 | 94.787,51 | 10,90 | Obra paralisada aguardando aprovação do projeto elétrico pela Coelce e posterior licitação para energização do sistema construído. |

| VALORES A DESEMBOLSAR | CEF | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL |
|---|-------------------|------------------|-------------------|
| Implantação SES Jericoacoara | 1.440.820 | 135.101 | 1.575.921 |
| DI Faturamento e Cobrança | 588.960 | 4.440 | 593.400 |
| Reabilitação do Interceptor Oceânico Fortaleza II | 100.486 | 11.154 | 111.640 |
| Reabilitação das SubAdutoras RMF | 2.484.061 | 276.007 | 2.760.068 |
| Desenvolvimento Institucional II | 3.443.927 | 382.659 | 3.826.585 |
| Otimização SAA Apuiarés e Outros | 1.974.814 | 219.424 | 2.194.238 |
| Desenvolvimento Institucional I | -427.525 | 472.968 | 45.443 |
| Implantação SES Granja | 190.344 | 51.672 | 242.016 |
| Reabilitação SES Juazeiro do Norte | 697.678 | 77.519 | 775.197 |
| TOTAL | 10.493.565 | 1.630.943 | 12.124.508 |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: LIANA PEIXOTO BRANDÃO
 LOTAÇÃO: CAGECE / GPLAN
 TEL: 3101-1784
 E-MAIL: liana@cagece.com.br

| | |
|-----------------------------------|---|
| BENEFICIÁRIO/SECRETARIA | Secretaria das Cidades |
| NOME DO PROJETO | PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EM SANEAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ - SANEAR II |
| CREDOR | BID |
| VALOR | US\$ 166.667.000,00 |
| Nº CONTRATO | 1502/OC-BR |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 22/10/2004 |
| DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) | 60 meses |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30/09/07

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em US\$ 1,00) | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|--------------------------------------|---------------------|------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------|-----------------|--|
| | | VALORES PREVISTOS | | | VALORES REALIZADOS | | | | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| USOS | METAS | BID | APORTE LOCAL | TOTAL | BID | APORTE LOCAL | TOTAL | % REALIZADO | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| 1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO | | 4.851.000 | 7.149.000 | 12.000.000 | - | 2.256.070 | 2.256.070 | 19% | | |
| Estudos e projetos | - | 0 | 2.100.000 | 2.100.000 | - | 791.893 | 791.893 | 38% | | |
| Unidade de Gestão | - | 0 | 2.200.000 | 2.200.000 | - | 1.464.177 | 1.464.177 | 67% | | |
| Supervisão de obras | - | 4.851.000 | 2.849.000 | 7.700.000 | - | - | - | 0% | | |
| 2. CUSTOS DIRETOS | | 87.391.000 | 39.386.000 | 126.777.000 | 14.839.137 | 7.172.219 | 22.011.356 | 17% | | |
| Saneamento de Fortaleza | | 20.897.000 | 8.300.000 | 29.197.000 | 8.937.163 | 3.031.881 | 11.969.043 | 41% | | |
| Sistemas de esgoto | 63.362 ligações | 18.895.000 | 6.298.000 | 25.193.000 | 8.937.163 | 3.031.881 | 11.969.043 | 48% | 22,71% | As metas serão revisadas quando da Revisão Contratual em Novembro/2007 |
| Conexões Inter/intra-domiciliares | - | 2.002.000 | 2.002.000 | 4.004.000 | - | - | - | 0% | | |
| Água e esgoto no interior do Estado | | 60.738.000 | 25.330.000 | 86.068.000 | 2.703.684 | 910.236 | 3.613.919 | 4% | | |
| Sistemas de água | 8.973 ligações | 11.628.000 | 3.876.000 | 15.504.000 | 2.703.684 | 910.236 | 3.613.919 | 23% | 5,12% | As metas serão revisadas quando da Revisão Contratual em Novembro/2007 |
| Sistemas de esgoto | 51.228 ligações | 46.562.000 | 18.906.000 | 65.468.000 | - | - | - | 0% | 0,00% | As metas serão revisadas quando da Revisão Contratual em Novembro/2007 |
| Conexões Inter/intra-domiciliares | - | 2.548.000 | 2.548.000 | 5.096.000 | - | - | - | 0% | | |
| Desenvolvimento institucional | | 5.756.000 | 5.756.000 | 11.512.000 | 3.198.291 | 3.230.102 | 6.428.393 | 56% | | |
| Redução de Água Não Contabilizada | 306.000 hidrômetros | 3.309.000 | 3.309.000 | 6.618.000 | 3.051.093 | 3.082.904 | 6.133.997 | 93% | 90,85% | |
| Desenvolvimento e melhoria | - | 2.447.000 | 2.447.000 | 4.894.000 | 147.198 | 147.198 | 294.396 | 6% | | |
| 3. GASTOS CORRELATOS | | 684.000 | 1.096.000 | 1.780.000 | 21.051 | 985.035 | 1.006.085 | 57% | | |
| Desapropriação e Reassentamento | - | 0 | 742.000 | 742.000 | - | 835.284 | 835.284 | 113% | | |
| Gestão ambiental | - | 304.000 | 304.000 | 608.000 | 1.621 | 142.931 | 144.552 | 24% | | |
| Acompanhamento e Avaliação | - | 230.000 | 0 | 230.000 | 3.831 | 1.612 | 5.443 | 2% | | |
| Auditoria | - | 150.000 | 50.000 | 200.000 | 15.599 | 5.209 | 20.807 | 10% | | |
| 4. SEM ALOCAÇÃO ESPECÍFICA | | 7.074.000 | 3.984.000 | 11.058.000 | - | - | - | 0% | | |
| Imprevistos | - | 7.074.000 | 3.984.000 | 11.058.000 | - | - | - | 0% | | |
| 5. CUSTOS FINANCEIROS | | 0 | 15.052.000 | 15.052.000 | - | 778.681 | 778.681 | 5% | | |
| Juros | - | 0 | 14.326.000 | 14.326.000 | - | 475.054 | 475.054 | 3% | | |
| Comissão de Crédito | - | 0 | 726.000 | 726.000 | - | 303.627 | 303.627 | 42% | | |
| TOTAL | | 100.000.000 | 66.667.000 | 166.667.000 | 14.860.188 | 11.192.005 | 26.052.193 | 16% | | |

| VALORES A DESEMBOLSAR | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| 1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO | 4.851.000 | 4.892.930 | 9.743.930 |
| 2. CUSTOS DIRETOS | 72.551.863 | 32.213.781 | 104.765.644 |
| 3. GASTOS CORRELATOS | 662.949 | 110.965 | 773.915 |
| 4. SEM ALOCAÇÃO ESPECÍFICA | 7.074.000 | 3.984.000 | 11.058.000 |
| 5. CUSTOS FINANCEIROS | 0 | 14.273.319 | 14.273.319 |
| TOTAL | 85.139.812 | 55.474.995 | 140.614.807 |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: JOÃO FERNANDO MENESCAL
 LOTAÇÃO: CAGECE - UGP SANEAR II
 TEL: (85) 3101.1905 / 3101.1999 / 8886.8218
 E-MAIL: jfam@cagece.com.br

BENEFICIÁRIO/SECRETARIA Secretaria do Desenvolvimento Agrário
NOME DO PROJETO PROJETO SÃO JOSÉ II
CREADOR BIRD
VALOR DO CONTRATO US\$ 37.500.000,00
Nº CONTRATO 7387-BR
DATA DA CONTRATAÇÃO 7/7/2006
DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) 36 meses (Até 30.06.09)

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30.09.07

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em US\$ 1,00) | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | | |
|-------------------------------------|--------------|------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|--|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | QUANT REALIZADA | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| CATEGORIAS | METAS | BIRD | ESTADO | COMUNIDADE | TOTAL | BIRD | ESTADO | COMUNIDADE | TOTAL | % REALIZADO | QUANT REALIZADA | % REALIZADO | OBSERVAÇÕES |
| 1. SUBPROJETOS COMUNITÁRIOS | 1.300 | 30.990.000 | 6.198.000 | 4.132.000 | 41.320.000 | 18.552.519 | 3.710.504 | 2.473.671 | 24.736.693 | 60% | 644 | 50% | Foram conveniados 644 subprojetos, beneficiando 39.007 famílias e 195.035 pessoas. |
| a) Área 1 (i) | 546 | 13.020.000 | 2.604.000 | 1.736.000 | 17.360.000 | 4.352.455 | 870.491 | 580.328 | 5.803.274 | 33% | 164 | 30% | |
| Abastecimento D'água | | | | | | 2.200.122 | 440.024 | 293.350 | 2.933.496 | | 72 | | |
| Eletrificação | | | | | | 2.134.670 | 426.934 | 284.623 | 2.846.227 | | 91 | | |
| Produtivo | | | | | | 17.663 | 3.533 | 2.355 | 23.551 | | 1 | | |
| Social | | | | | | - | - | - | - | | - | | |
| b) Área 2 (ii) | 364 | 8.670.000 | 1.734.000 | 1.156.000 | 11.560.000 | 6.393.853 | 1.278.771 | 852.514 | 8.525.137 | 74% | 209 | 57% | |
| Abastecimento D'água | | | | | | 3.756.857 | 751.371,4 | 500.914,3 | 5.009.142,7 | | 111 | | |
| Eletrificação | | | | | | 2.577.635 | 515.527,0 | 343.684,7 | 3.436.846,7 | | 96 | | |
| Produtivo | | | | | | 59.361 | 11.872,2 | 7.914,8 | 79.148,0 | | 2 | | |
| Social | | | | | | - | - | - | - | | - | | |
| c) Área 3 (iii) | 390 | 9.300.000 | 1.860.000 | 1.240.000 | 12.400.000 | 7.806.211 | 1.561.242 | 1.040.829 | 10.408.282 | 84% | 271 | 69% | |
| Abastecimento D'água | | | | | | 5.093.945 | 1.018.789 | 679.193 | 6.791.927 | | 147 | | |
| Eletrificação | | | | | | 2.423.031 | 484.606 | 323.071 | 3.230.708 | | 104 | | |
| Produtivo | | | | | | 246.066 | 49.213 | 32.809 | 328.088 | | 19 | | |
| Social | | | | | | 43.169 | 8.634 | 5.756 | 57.559 | | 1 | | |
| 2. CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO | | 4.240.000 | - | - | 4.240.000 | 298.344 | - | - | 298.344 | 7% | - | - | Foi mantida uma equipe básica de 14 consultores, contratação de consultores temporários e realizado capacitação de técnicos e beneficiários do Projetos. |
| 3. CUSTOS ADMINISTRATIVOS | | 675.000 | 1.485.000 | - | 2.160.000 | 55.550 | 211.296 | - | 266.846 | 12% | - | - | Foram realizadas despesas de administração e supervisão, vinculadas ao projeto. |
| a) Operacionais | | 270.000 | 1.080.000 | - | 1.350.000 | 51.916 | 207.662 | - | 259.578 | | | | |
| b) Supervisão | | 405.000 | 405.000 | - | 810.000 | 3.634 | 3.634 | - | 7.268 | | | | |
| 4. TAXA | | 93.750 | - | - | 93.750 | 93.750 | - | - | 93.750 | 100% | - | - | Refere-se a taxa de abertura de crédito |
| 5. NÃO ALOCADO | | 1.501.250 | 685.000 | - | 2.186.250 | - | - | - | - | - | - | - | |
| TOTAL | | 37.500.000 | 8.368.000 | 4.132.000 | 50.000.000 | 19.000.163 | 3.921.800 | 2.473.671 | 25.395.633 | 51% | 644 | 50% | |

NOTAS:(i) 40 municípios com IDS até 0,3665; (ii) 50 municípios com IDS entre 0,3666 e 0,4145; (iii) 87 municípios com IDS acima de 0,4145

VALORES A DESEMBOLSAR EM US\$

| CATEGORIAS | BIRD | ESTADO | COMUNIDADE | TOTAL |
|------------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 1. SUBPROJETOS COMUNITÁRIOS | 12.437.481 | 2.487.496 | 1.658.329 | 16.583.306 |
| 2. CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO | 3.941.656 | - | - | 3.941.656 |
| 3. CUSTOS ADMINISTRATIVOS | 619.450 | 1.273.704 | - | 1.893.154 |
| 4. TAXA | - | - | - | - |
| 5. NÃO ALOCADO | 1.501.250 | 685.000 | - | 2.186.250 |
| TOTAL | 18.499.837 | 4.446.200 | 1.658.329 | 24.604.366 |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Josias Farias Neto
 LOTAÇÃO: COPPE/SDA
 TEL: (085) 3101-8172
 E-MAIL: jfarias@sda.ce.gov.br

| | |
|-----------------------------------|--|
| BENEFICIÁRIO/SECRETARIA | SEDC |
| NOME DO PROJETO | PROJETO ESCOLA DO NOVO MILÊNIO (PQEB) |
| CREADOR | BIRD |
| VR. FINANCIAMENTO | US\$ 90.000.000,00 |
| Nº CONTRATO | 4591-BR |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 6/8/2001 |
| DURAÇÃO DO PROJETO (Meses) | até 06/2008 |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
 Dados atualizados até: 30 de setembro de 2007

| DESCRIÇÃO | | VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00) | | | | VALORES REALIZADOS (US\$1,00) | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|--|---|-------------------------------|-----------------|--------|-------------------|-------------------------------|-----------------|--------|-------------------|--------------|-----------------|---|
| USOS | METAS | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REALIZADO | | OBSERVAÇÕES |
| 1. Componente: Melhoria da Qualidade e Eficiência | | | | | | | | | | | | |
| 1.1 Subcomponente: Melhoria do desempenho do Professor e Agentes Educativos | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Formação continuada de professores de diferentes níveis e modalidades da educação | 8166 professores | 5.585.435 | 3.221 | | 5.588.656 | 5.575.953 | 3.221 | | 5.579.174 | 99,83 | 100,00 | Capacitação de 484 professores e bachareis; Capacitação de 3.400 professores da Educação Infantil; Capacitação de 2.998 professores do Ensino Fundamental e Médio; Curso de Especialização de 1284 professores |
| 2 - Formação inicial para professores em nível superior – MAGISTER | 4600 professores | 2.665.272 | 38.345 | | 2.703.616 | 2.665.271 | 38.345 | | 2.703.616 | 100,00 | 79,5 | Foram habilitados 3.657 professores no Curso de Magister |
| 3 - Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em ações de educação e de professores em noções básicas de saúde | 1.325 agentes de Saúde e 5000 professores | 543.288 | 55.974 | | 599.261 | 543.288 | 55.974 | | 599.261 | 100,00 | 106,2767 | Foram capacitados 1325 agentes de saúde e 5.397 professores |
| 4 - Formação de educadores indígenas | 150 professores | 300.473 | 12.918 | | 313.391 | 300.473 | 12.918 | | 313.391 | 100,00 | 100 | Curso de 60 hs para formação de 30 professores na educação infantil indígena e curso de formação em nível médio para 120 professores de Educação indígena |
| 5 - Aquisição, publicação e disseminação de materiais educacionais | 1.850.000 livros | 240.338 | | | 240.338 | 240.338 | | | 240.338 | 100,00 | 100 | Foram adquiridos 1.850.000 materiais educacionais: livros, apostilas, folders. |
| 6 - Treinamento para utilização de material didático | 700 pessoas | 42.106 | | | 42.106 | 42.106 | | | 42.106 | 100,00 | 100 | Capacitação de 700 pessoas para a utilização de material didático e dos Centros de Multimeios |
| 7 - Encontros/Seminários/Fóruns sobre a melhoria da aprendizagem | 12.400 pessoas | 606.875 | 15.310 | | 622.185 | 600.419 | 15.310 | | 615.728 | 98,96 | 100 | Encontros/Seminários/Fóruns realizados. |
| 8 - Acompanhamento de programas e ações de formação | 6055 professores | 171.581 | | | 171.581 | 171.580 | | | 171.580 | 100,00 | 100 | Formação dos Supervisores de Ensino dos CREDE e Coord. Pedagógicos Escolares, totalizando 6055 profissionais. |
| Total do Subcomponente: Melhoria do desempenho do Professor e Agentes Educativos | | 10.155.367 | 125.767 | | 10.281.134 | 10.139.428 | 125.767 | | 10.265.194 | 99,84 | 100 | |
| 1.2 Subcomponente: Padrões Básicos de Funcionamento | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Reforma e ampliação das escolas da Educação Básica | 35 escolas | 5.656.401 | | | 5.656.401 | 5.578.812 | | | 5.578.812 | 98,63 | 99,95 | 31 Escolas reformadas e 04 estão em fase final |
| 2 - Mobiliário e equipamentos para as escolas de Educação Básica | Mobiliário e Equipamento | 2.163.425 | 562.378 | | 2.725.803 | 632.015 | 562.378 | | 1.194.393 | 44 | | Foram adquiridos 230 No Break, 110 Impressoras jato de tinta, 30 impressoras a laser, 540 microcomputadores estação, 06 microcomputadores Servidor, 31 No Break, 01 Sistema de Back up. Serão adquiridos, ainda, equipamentos e mobiliários para 21 escolas que |
| 3 - Construção de escolas indígenas | 09 escolas | 2.003.131 | | | 2.003.131 | 818.920 | | | 818.920 | 40,88 | 44,44 | 04 Escolas indígenas construídas e 05 em fase de licitação |
| 4 - Equipamentos para escolas indígenas | 05 escolas | 216.735 | | | 216.735 | 85.156 | | | 85.156 | 39,29 | 44,44 | 04 Escolas indígenas equipadas, faltando 05 escolas a serem equipadas |
| 5 - Aquisição de livros e outros materiais didáticos (vídeo, software) para as escolas e alunos | 628 escolas | 533.783 | 145.564 | | 679.347 | 533.783 | 145.564 | | 679.347 | 100,00 | 100 | Livros e outros materiais didáticos adquiridos para as 628 escolas estaduais. |
| 6 - Construção de escolas para atender as demandas da educação básica | 23 escolas com 204 salas de aula | 10.966.651 | | | 10.966.651 | 6.408.142 | | | 6.408.142 | 58,43 | 39,13043 | 09 Escolas para educação básica construídas, totalizando 76 salas de aula , faltando a conclusão de mais 14 escolas, totalizando 128 salas |
| 7 - Aquisição de material de ensino - aprendizagem (laboratório de Ciências, Línguas e Informática) e de material didático para as escolas da Educação | 180 laboratório de informática 16 laboratórios de ciências | 4.191.421 | | | 4.191.421 | 3.399.298 | | | 3.399.298 | 81,10 | 100 | 180 Laboratórios de informática adquiridos 16 laboratórios de ciências adquiridos |
| 8 - Impressão de material didático para disciplinas da educação básica | 308.150 | 298.456 | | | 298.456 | 143.879 | | | 143.879 | 48,21 | 100 | Material Didático distribuídos para as 400 escolas, faltando apenas parcelas de pagamento |

| DESCRIÇÃO | | VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00) | | | | VALORES REALIZADOS (US\$1,00) | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|--|---|-------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|---------------|-----------------|--|
| USOS | METAS | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REALIZADO | | OBSERVAÇÕES |
| 9 - Consultoria para a Educação Especial | 01 consultoria | 4.799 | | | 4.799 | 4.799 | | | 4.799 | 100,00 | 100 | Consultoria realizada |
| 10 - Encontros, Seminários/Foruns sobre Educação Especial | 1050 professores capacitados | 105.421 | | | 105.421 | 105.421 | | | 105.421 | 100,00 | 100 | Capacitação de 160 hs/aula para 1050 professores sobre o tratamento de alunos com necessidades especiais em salas regulares, realizada em 07 municípios. |
| 11 - Aquisição de material didático pedagógico para alunos da Educação Especial | 8.807 Kits | 88.070 | | | 88.070 | 88.070 | | | 88.070 | 100,00 | 100 | 8.807 Kits Material Didático-Pedagógico distribuídos. |
| 12 - Elaboração de livros e textos com os grupos indígenas/documentários | 01 Consultoria | 3.767 | | | 3.767 | 3.767 | | | 3.767 | 100,00 | 100 | Livros e textos elaborados. |
| 13 - Consultoria para assessorar a equipe técnica da CDTP, proposta Ciclo Básico Alfabetização (CBA) | 01 Consultor | 14.326 | 5.237 | | 19.563 | 14.326 | 5.237 | | 19.563 | 100,00 | 100 | Consultoria realizada |
| 14 - Encontros, Seminários e Fóruns sobre a Educação Indígena. | 03 Encontros | 7.264 | | | 7.264 | 7.264 | | | 7.264 | 100,00 | 100 | Seminários e fóruns realizados em 03 municípios. |
| Total do Subcomponente: Padrões Básicos de Funcionamento | | 26.228.293 | 707.942 | | 26.936.235 | 17.798.297 | 707.942 | | 18.506.239 | 68,70 | | |
| 1.3 Subcomponente: Redução da Distorção Idade e Série através de Programas de Aceleração | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Realização de consultoria para correção do fluxo escolar | 01 Consultoria | 123.186 | | | 123.186 | 123.186 | | | 123.186 | 100,00 | 100 | Consultoria realizada pela Fundação Luis Eduardo Magalhães. |
| 2 - Realização de treinamento para correção do fluxo escolar | 17.200 professores treinados | 224.302 | | | 224.302 | 224.302 | | | 224.302 | 100,00 | 100 | Treinamento realizado para 17.200 pessoas |
| TOTAL DO SUBCOMPONENTE: Redução da Distorção Idade e Série através de Programas de Aceleração | | 347.488 | | | 347.488 | 347.488 | | | 347.488 | 100,00 | 100 | |
| 1.4 Subcomponente: Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Apoio Pedagógico - SAP | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Capacitação dos CREDE e escolas para a realização de auto-avaliação das escolas | 5.000 pessoas capacitadas | 41.439 | | | 41.439 | 41.439 | | | 41.439 | 100,00 | 100 | Pessoas capacitadas nos CREDE e escolas. |
| 2 - Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico | 228 professores agentes de aprendizagem | 281.246 | | | 281.246 | 281.246 | | | 281.246 | 100,00 | 100 | Os 228 Professores Agentes de Aprendizagem (AGEAP) fizeram o acompanhamento aos professores de Língua Portuguesa e Matemática durante o período de 2005 e 2006 |
| Total do Subcomponente: Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Apoio Pedagógico - SAP | | 322.685 | - | - | 322.685 | 322.685 | - | - | 322.685 | | 100 | |
| Total do Componente: Melhoria da Qualidade e Eficiência | | 37.053.833 | 833.709 | - | 37.887.542 | 28.607.897 | 833.709 | - | 29.441.606 | 77,71 | | |
| 2. Componente: Ampliação do Acesso | | | | | | | | | | | | |
| 2.1 Subcomponente: Ampliação do Acesso à Educação Básica para Desistentes e Jovens Excluídos | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Realização de consultoria para reestruturação/ implementação do Telensino | 01 Consultoria | 9.042 | | | 9.042 | 9.042 | | | 9.042 | 100,00 | 100 | Como resultado da Consultoria, foi proposto o não financiamento dessa modalidade pelo Projeto |
| 2 - Apoio à alfabetização de jovens e adultos | 400.000 jovens e adultos certificados | 15.233.122 | | 20.390.163 | 35.623.285 | 14.895.690 | | 20.390.163 | 35.285.853 | 99,05 | 95,72 | 382.891 jovens e adultos certificados |
| Total do Componente: Ampliação do Acesso | | 15.242.164 | - | 20.390.163 | 35.632.327 | 14.904.732 | | 20.390.163 | 35.294.895 | 99,05 | | |

| DESCRIÇÃO | | VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00) | | | | VALORES REALIZADOS (US\$1,00) | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|---|--|-------------------------------|------------------|--------|-------------------|-------------------------------|------------------|--------|-------------------|--------------|-----------------|---|
| USOS | METAS | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REALIZADO | | OBSERVAÇÕES |
| 3. Componente: Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal - PRODEM | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Assistência técnica para consolidação do Regime de Colaboração Estado/Municípios | Assessoramento aos 184 municípios | 20.428 | 1.249 | | 21.676 | 20.428 | 1.249 | | 21.676 | 100,00 | 100 | Assistência técnica realizada nos 184 municípios. |
| 2 - Fóruns/Seminários para consolidação do Regime de Colaboração Estado/Municípios | 60 FÓRUNS Intermunicipais | 159.649 | | | 159.649 | 159.649 | | | 159.649 | 100,00 | 100 | Foram realizados 60 Fóruns Intermunicipais e 21 destes contiam em funcionamento. |
| 3 - Programa de Melhoria da Educação dos Municípios | 60 municípios beneficiados | 10.034.538 | 1.985.111 | | 12.019.649 | 9.642.608 | 1.985.111 | | 11.627.719 | 96,74 | 100 | PRODEM implantado nos 60 municípios. |
| Total do Componente: Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal - PRODEM | | 10.214.615 | 1.986.360 | | 12.200.974 | 9.822.685 | 1.986.360 | | 11.809.044 | 96,79 | | |
| 4. Componente: Descentralização e Fortalecimento Institucional | | | | | | | | | | | | |
| 4.1 Subcomponente: Fortalecimento da Autonomia da Escola | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Encontros e seminários para implementação e análise do PDE | 686 escolas beneficiadas | 159.781 | | | 159.781 | 159.781 | | | 159.781 | 100,00 | 100,00 | Encontros e seminários realizados em 694 escolas estaduais. |
| 2 - Assistência técnica para implementação e análise do PDE | 02 Consultorias | 9.725 | 449 | | 10.174 | 9.725 | 449 | | 10.174 | 100,00 | 100,00 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA TREINAMENTO DO PDE REALIZADA (ESCOLAS DO ENSINO FUND. E MÉDIO) |
| 3 - Apoio a projetos juvenis | 311.250 jovens beneficiados | 281.133 | | | 281.133 | 281.133 | | | 281.133 | 100,00 | 100,00 | 207 Escolas apoiadas com Projetos de Empreendedorismo. |
| 4 - Apoio a projetos pedagógicos escolares (inseridos no PDE) | 281 escolas beneficiadas | 662.199 | | | 662.199 | 662.199 | | | 662.199 | 100,00 | 100,00 | 281 projetos pedagógicos escolares atendidos. |
| 5 - Execução dos PDE (ampliação, reforma, equipamentos, material didático, etc) | 310 escolas beneficiadas com reforma e/ou ampliação | 15.660.453 | | | 15.660.453 | 15.660.453 | | | 15.660.453 | 100,00 | 100,00 | 310 Escola beneficiadas. 65 com ampliação e 245 com reforma |
| | 686 escolas beneficiadas com equipamentos e/ou material didático | | | | | | | | | | | 776 escolas atendidas com a capacitação de 9.996 gestores e técnicos a nível de extensão e 3.996 a nível de especialização. Aquisição de 25.000 carteiras escolares |
| 6 - Treinamento para acompanhamento à implantação e implementação dos organismos colegiados | 990 técnicos da SEDUC, CREDE e funcionários de Escola capacitados 1.350 organismos colegiados implantados | 1.045.726 | | | 1.045.726 | 1.022.005 | | | 1.022.005 | 97,73 | 100,00 | CAPACITAÇÃO/TREINAMENTO PARA 990 TÉCNICOS, FUNCIONÁRIOS E SECRETÁRIOS DA SEDUC 2980 membros de organismo colegiado capacitados (gestores escolares, supervisores de ensino, secretários escolares e conselheiros escolares). |
| Total do Subcomponente: Fortalecimento da Autonomia da Escola | | 17.819.016 | | | 17.819.465 | 17.795.295 | | | 17.795.744 | 99,87 | | |
| 4.2 Subcomponente: Fortalecimento da Modernização Institucional | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Aquis. de equipamentos de informática e software para geoprocessamento do planejamento de rede | 11 equipamentos de informática adquiridos | 60.248 | | | 60.248 | 60.248 | | | 60.248 | 100,00 | | Foram adquiridos 07 computadores, 02 impressoras/jato de tinta, 01 Note book, e um Ploter par a equipe de planejamento de Rede da SEDUC. |
| 2 - Desenvolvimento de software para o planejamento de rede/ mapeamento escolar | 02 software desenvolvidos | 9.506 | | | 9.506 | 9.506 | | | 9.506 | 100,00 | | 01 Software de Arc Gis e 01 Software Arcl MS para o planejamento de rede/ mapeamento escolar desenvolvido. |
| 3 - Assistência técnica para o planejamento de rede/mapeamento escolar | 01 Consultoria | 96.940 | | | 96.940 | 96.940 | | | 96.940 | 100,00 | | Realizada Consultoria para a construção de um sistema de Georeferenciamento para implantação do Mapeamento Escolar e Replanejamento de Rede com a utilização de GPS |
| 4 - Treinamento para o planejamento de rede/mapeamento escolar | 388 pessoas treinadas | 16.155 | 8.295 | | 24.450 | 16.155 | 8.295 | | 24.450 | 100,00 | | Treinamento para 388 pessoas lotadas na SEDUC e CREDE que trabalham com planejamento de rede escolar realizado. |
| 5 - Impressão de material técnico (manual, folders, atlas, mapas) | 30.120 Manual/folders impressos | 39.457 | | | 39.457 | 39.457 | | | 39.457 | 100,00 | | Material técnico (manual, folders, atlas, mapas) impressos. |
| 6 - Aquisição de um Data Center para SEDUC | 01 Data Center adquirido | 500.000 | | | 500.000 | | | | | 0,00 | | O Data Center está em processo Licitatório, com previsão de aquisição para dezembro de 2007. |
| 7 - Aquisição de um equipamento para armazenamento de digitalização | 01 Equipamento para armazenamento de digitalização adquirido | 111.612 | | | 111.612 | 111.612 | | | 111.612 | 100,00 | | 01 Equipamento para armazenamento de digitalização adquirido |
| 8 - Redesenho de processos | Redesenho de processo elaborado | 26.791 | | | 26.791 | 26.791 | | | 26.791 | 100,00 | | Contratação de duas empresas para elaborar o redesenho de processos: SB Consultores e Parceria |
| 9 - Digitalização dos processos arquivados | 49.000.000 processos arquivados digitalizados | 1.556.012 | | | 1.556.012 | 1.229.200 | | | 1.229.200 | 79,00 | | Foram digitalizados e arquivados 21.560 documentos. |
| 10 - Aquisição de Kits de Informática/ Implantação de cabeamento lógico e elétrico da rede de computadores da SEDUC | Aquisição de Cabeamento lógico e elétrico da rede implantado | 31.579 | | | 31.579 | | | | | | | Cabeamento lógico e elétrico da rede de computadores da SEDUC em fase de licitação. |
| 11 - Aquisição de software para CREDE/SEDUC/Escolas | 158 software para CREDE/SEDUC/Escolas adquiridos | 33.531 | | | 33.531 | 33.531 | | | 33.531 | 100,00 | | Software para CREDE/SEDUC/Escolas. |

| DESCRIÇÃO | METAS | VALORES PREVISTOS (US\$ 1,00) | | | VALORES REALIZADOS (US\$1,00) | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA |
|---|--|-------------------------------|-----------------|------------|-------------------------------|------------|-----------------|------------|-------------|---|
| | | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | |
| 12 - Assessoria para estruturação de um banco de itens para as avaliações do rendimento escolar (SPAECE) | Consultoria realizada | 431 | | | 431 | 431 | | 431 | 100,00 | Consultoria para Ilustração e editoração para a revista do SPAECE |
| 13 - Capacitação para realização de oficinas para elaboração de itens para o SPAECE | 72 pessoas capacitadas | 135.235 | 6.146 | | 141.381 | 135.235 | 6.146 | 141.381 | 100,00 | Capacitação de 72 professores das oficinas para elaboração de itens para o SPAECE realizada. |
| 14 - Realização do SPAECE universalizado | 187000 alunos avaliados | 3.071.000 | | | 3.071.000 | 2.477.325 | | 2.477.325 | 80,67 | 100,3 SPAECE universalizado realizado com 187.561 alunos avaliados |
| 15 - Realização de estudos de caso para avaliação institucional (escolas) | 686 escolas | 23.357 | | | 23.357 | 23.357 | | 23.357 | 100,00 | Estudos de caso para avaliação institucional (686 escolas). |
| 16 - Avaliação do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos | Relatórios de avaliação do programa distribuídos | 110.526 | | | 110.526 | | | | 0,00 | Avaliação do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos. |
| 17 - Consultoria em avaliação institucional, incluindo passagens e diárias | Consultoria realizada | 5.765 | | | 5.765 | 5.765 | | 5.765 | 100,00 | Consultoria em avaliação institucional. |
| 18 - Assessoria para a realização da avaliação interna da SEDUC e CREDE | Relatório de avaliação divulgado | 25.297 | | | 25.297 | 25.297 | | 25.297 | 100,00 | Assessoria para avaliação interna da SEDUC e CREDE. |
| 19 - Treinamento para realização da avaliação da rede municipal | 1521 pessoas | 9.580 | | | 9.580 | 9.580 | | 9.580 | 100,00 | Treinamento para realização da avaliação da rede municipal de 1521 pessoas. |
| 20 - Avaliação externa do Progestão | Relatórios divulgados | 178.947 | | | 178.947 | | | | 0,00 | Avaliação externa do Progestão, em processo de licitação. |
| 21 - Estudos e avaliações de impacto do Projeto | Relatórios divulgados | 236.842 | | | 236.842 | | | - | 0,00 | Estudos e avaliações de impacto do Projeto, em processo de licitação. |
| 22 - Capacitação dos servidores da educação (administração central e Regional da SEDUC, dirigentes do sistema municipal e escolas) | Servidores da educação capacitados | 983.522 | 6.956 | | 990.477 | 980.364 | 6.956 | 987.320 | 99,68 | 100,00 Capacitação dos servidores da educação (diárias,deslocamento, ajuda de custo para treinamento/viagens de 5000 Servidores da SEDUC para 500 e pagamento de bolsas de mestrado para 19 servidores da SEDUC). |
| 23 - Consultoria para capacitação dos servidores da educação (administ. central e regional da SEDUC, dirigentes do Sistema Municipal e escolas) | Consultoria realizada | 3.617 | | | 3.617 | 3.617 | | 3.617 | 100,00 | 100,00 Consultoria para capacitação dos servidores da educação (administ. central e regional da SEDUC, dirigentes do Sistema Municipal e escolas). |
| Total do Subcomponente: Fortalecimento da Modernização Institucional | | 7.265.950 | 21.397 | | 7.287.347 | 5.284.410 | 21.397 | 5.305.807 | 72,81 | |
| 4.3 Subcomponente: Promoção da Mobilização e da Participação Social | | | | | | | | | | |
| 1 - Mobilização e Participação Social | Eventos realizados para 7750.000 pessoas | 326.493 | | | 326.493 | 325.704 | | 325.704 | 99,76 | 100,00 Mobilização e Participação Social realizada para 750.000 pessoas durante o período de vigência do Projeto. |
| Total do Subcomponente: Promoção da Mobilização e da Participação Social | | 326.493 | | | 326.493 | 325.704 | | 325.704 | 99,76 | |
| Total do Componente: Descentralização e Fortalecimento Institucional | | 25.411.460 | 21.397 | | 25.432.857 | 23.405.409 | 21.397 | 23.426.806 | 92,11 | |
| 5. Componente: Administração do Projeto | | | | | | | | | | |
| 1 - Administração do Projeto – Assistência Técnica (Auditoria) | Auditoria realizada. | 40.240 | 14.200 | | 54.440 | 40.240 | 14.200 | 54.440 | 100,00 | 100,00 Assistência Técnica (Auditoria) realizada. |
| 2 - Administração do Projeto – Material de Expediente | Material de Expediente adquirido. | 2.645 | | | 2.645 | 2.645 | | 2.645 | 100,00 | 100,00 |
| 3 - Administração do Projeto – Despesas de Viagem para Monitoramento e Supervisão do Projeto | 02 Empresas | 146.116 | 2.525 | | 148.641 | 134.178 | 2.525 | 136.702 | 91,97 | 100,00 Contratação de empresa para aquisição de passagens aéreas para o Núcleo gestor da SEDUC |
| 4 - Administração do Projeto – Veículos | 25 veículos adquiridos | 184.679 | 171.700 | | 356.378 | 184.679 | 171.700 | 356.378 | 100,00 | 100,00 Aquisição de 02 Blasers, 15 Corsas Sedan e 08 Vans para a SEDUC/CREDE |
| 5 - Administração do Projeto – Pessoal UGP | | 384 | | | 384 | 384 | | 384 | 100,00 | 100,00 Despesa com Pessoal UGP realizado. |
| 6 - Administração do Projeto – Assistência Técnica (Consultoria) | Consultorias realizada | 789.058 | 5.291 | | 794.349 | 750.900 | 5.291 | 756.191 | 95,20 | 100,00 Forum realizadas consultorias para: realização, monitoramento e avaliação do Projeto Escola do Novo Milênio - PENM. . |
| 7 - Administração do Projeto – Assistência Técnica (Assessoria) | Assessoria realizada | 14.808 | 314 | | 15.122 | 14.808 | 314 | 15.122 | 100,00 | 100,00 Assistênci técnica para a realização do Projeto PENM |
| 8 - Administração do Projeto – Taxa Inicial (front-end-fee) | | 900.000 | | | 900.000 | 900.000 | | 900.000 | 100,00 | 100,00 |
| Total do Componente: Administração do Projeto | | 2.077.929 | 194.029 | | 2.271.958 | 2.027.833 | 194.029 | 2.221.862 | 97,80 | |
| TOTAL GERAL DO PROJETO | | 90.000.000 | 3.035.494 | 20.390.163 | 113.425.658 | 78.768.556 | 3.035.494 | 20.390.163 | 102.194.213 | 90,10 |

| VALORES A DESEMBOLSAR | BIRD | ESTADO DO CEARÁ | FNDE | TOTAL |
|---|------------|-----------------|------|------------|
| COMPONENTE 1 - MELHORIA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA | 8.530.199 | | | 8.530.199 |
| COMPONENTE 2 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO | 253.169 | | | 253.169 |
| COMPONENTE 3 - PRODEM | 392.000 | | | 392.000 |
| COMPONENTE 4 - DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 2.006.046 | | | 2.006.046 |
| COMPONENTE 5 - ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO | 50.096 | | | 50.096 |
| TOTAL | 11.231.510 | | | 11.231.510 |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Iris Alencar
 LOTAÇÃO: Gabinete SEDUC
 TEL: 3101 3913 / 3101 3961
 E-MAIL: iris@seduc.ce.gov.br
 VISTO: Edlourdes P. M. Coelho
 E-Mail: edlourdespm@seduc.ce.gov.br

| | |
|----------------------------|---|
| BENEFICIÁRIO/SECRETARIA | Secretaria das Cidades |
| NOME DO PROJETO | PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO DO CEARÁ II |
| CREDOR | Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW |
| VALOR | € 8.691.962 |
| Nº CONTRATO | S/N |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 7/12/2005 |
| DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) | 48 meses |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 10/10/2007

1 Eur = R\$ 2,547

| DESCRIÇÃO | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em Eur) | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|--|------------------------------|------------------|-------------------|--------------------|-----------------|------------------|---------------|-----------------|---|
| | VALORES PREVISTOS | | | VALORES REALIZADOS | | | | % REALIZADO | % REALIZADO |
| USOS / DETALHAMENTO | KFW | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | KFW | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL | % REALIZADO | % REALIZADO | |
| 1. Regiões dos SISARs BBA e BBJ | 6.460.029 | 3.185.971 | 9.646.000 | 415.109 | 389.040 | 804.149 | 8,34% | 3,16% | |
| Implantação, ampliação e reabilitação de sistemas de abastecimento de água | 4.172.298 | 2.057.702 | 6.230.000 | 412.559 | 360.466 | 773.026 | 12,41% | 4,35% | Beneficiários: 69 localidades e 30.500 famílias |
| Implantação de soluções adequadas de esgotamento sanitário | 2.287.732 | 1.128.268 | 3.416.000 | 2.549 | 28.574 | 31.124 | 0,91% | 0,00% | Beneficiários: 8 localidades e 12.500 famílias |
| 2. Região do SISAR BAC | 0 | 2.130.000 | 2.130.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% | |
| Ampliação e reabilitação de sistemas de abastecimento de água | - | 540.000 | 540.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% | Beneficiários: 11 localidades e 4.500 famílias |
| Adequação, ampliação e/ou melhoria de sistemas existentes de esgotamento | - | 1.590.000 | 1.590.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% | Beneficiários: 7 localidades e 4.000 famílias |
| 3. Desenvolvimento Comunitário | 250.000 | 630.000 | 880.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% | |
| Desenvolvimento comunitário - equipe local | 0 | 630.000 | 630.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% | |
| Consultoria de curto prazo | 250.000 | 0 | 250.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% | |
| 4. Planejamento, supervisão e fiscalização do Projeto | 0 | 1.766.400 | 1.766.400 | 0 | 394.360 | 394.360 | 22,33% | 3,16% | |
| 5. Consultoria de execução do Projeto | 1.020.000 | 0 | 1.020.000 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0 | |
| 6. Imprevistos | 300.000 | 347.106 | 647.106 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0 | |
| 7. Reajuste anual (2% a.a. de 2004-2007) | 661.933 | 664.360 | 1.326.293 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0 | |
| TOTAL | 8.691.962 | 8.723.837 | 17.415.799 | 415.109 | 783.400 | 1.198.509 | 6,88% | 2,65% | |

| VALORES A DESEMBOLSAR | KFW | ESTADO DO CEARÁ | TOTAL |
|---|------------------|------------------|-------------------|
| 1. Regiões dos SISARs BBA e BBJ | 6.044.921 | 2.796.930 | 8.841.851 |
| 2. Região do SISAR BAC | 0 | 2.130.000 | 2.130.000 |
| 3. Desenvolvimento Comunitário | 250.000 | 630.000 | 880.000 |
| 4. Planejamento, supervisão e fiscalização do Projeto | 0 | 1.372.040 | 1.372.040 |
| 5. Consultoria de execução do Projeto | 1.020.000 | 0 | 1.020.000 |
| 6. Imprevistos | 300.000 | 347.106 | 647.106 |
| 7. Reajuste anual (2% a.a. de 2004-2007) | 661.933 | 664.360 | 1.326.293 |
| TOTAL | 8.276.853 | 7.940.437 | 16.217.290 |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Carlos Alberto E. Viana
 LOTAÇÃO: UEP - KfW II
 TEL: 3496-1703
 E-MAIL: carlosalberto2@cagece.com.br

| | |
|-----------------------------------|--|
| BENEFICIÁRIO/SECRETARIA | SECITECE |
| NOME DO PROJETO | Programa de Modernização Laboratorial p/ Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia do Estado do CE |
| CREDOR | MLW Intermed |
| VALOR DO CONTRATO | US\$ 16.250.000,00 |
| Nº CONTRATO | s/n |
| DATA DA CONTRATAÇÃO | 4/8/2006 |
| DURAÇÃO DO PROJETO (MESES) | 36 meses |

QUADRO DE USOS E FONTES E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Dados atualizados até: 30 de setembro

| DESCRIÇÃO | | EXECUÇÃO FINANCEIRA (Em US\$ 1,00) | | | | | | | | | EXECUÇÃO FÍSICA | |
|---|--|------------------------------------|-----------------|--------|------------|--------------------|-----------------|-----------|-----------|---------|-----------------|---|
| | | VALORES PREVISTOS | | | | VALORES REALIZADOS | | | | | % REAL. | % REAL. |
| USOS | DETALHAMENTO | MLW | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | MLW | ESTADO DO CEARÁ | OUTROS | TOTAL | % REAL. | % REAL. | OBSERVAÇÕES |
| 1ª ORDEM DE COMPRA | | 5.000.000 | 882.353 | | 5.882.353 | 5.018.562 | 885.629 | | 5.904.191 | 100% | 100% | |
| 1º Embarque (6/3/2007) | Beneficiário: UFC | | | | | | | | 2.473.016 | | | O 3º embarque chegou ao porto do Pecem |
| | Beneficiário: UECE | | | | | | | | | | | |
| | Beneficiário: UVA | | | | | | | | | | | |
| 2º embarque (10/4/2007) | Beneficiário: UFC | | | | | | | | 944.701 | | | |
| | Beneficiário: UECE | | | | | | | | | | | |
| 3º Embarque (28/8/2007) | Beneficiário: UFC | | | | | | | | 1.071.101 | | | |
| Analizador de vídeo UAF | Laboratório: de Estudo da Qualidade de Serviço (LaQoS) | | | | | | | | 25.304 | | | |
| Fonte dual NGMD35 | | | | | | | | | 2.845 | | | |
| Climatic Testing Chamber TCC 4120 | Laboratório: Engenharia de Sistemas de | | | | | | | | 57.909 | | | |
| Antena ULTRALOG HL562 | Laboratório: de Compatibilidade Eletromagnética - | | | | | | | | 10.009 | | | |
| Metalizador por Evaporação e Sputtering | | | | | | | | | 109.804 | | | |
| Espectrometro T27Bruker Optics | Laboratório: de Física | | | | | | | | 126.045 | | | |
| Elphy lithography system Universal | | | | | | | | | 95.980 | | | |
| Transdutor de Força/Células de Carga | | | | | | | | | 57.173 | | | |
| Universal Length Measuring Machine ULM | Laboratório: METROLOGIA - LAMETRO | | | | | | | | 116.467 | | | |
| Form Measuring Station MMQ44CNC | | | | | | | | | 243.302 | | | |
| Mastercycler ep gradient S | Beneficiário: UECE | | | | | | | | | | | |
| Module Tester Sol 2 m x 2 m | Laboratório: Fisiologia e Controle da Produção | | | | | | | | 26.633 | | | |
| | Laboratório: Energia Solar | | | | | | | | 199.630 | | | |
| 4º Embarque (previsto dez/07) | Benef: Corpo de Bombeiros | | | | | | | | 1.415.373 | | | |
| | | | | | | | | | 1.415.373 | | | |
| 2ª ORDEM DE COMPRA | | 4.981.000 | 879.515 | | 5.860.515 | | | | | | | Na 2ª Ordem de Compra será deduzido o valor de US\$ 21.838,00 que ficou a maior na 1ª Ordem de Compra |
| 3ª ORDEM DE COMPRA | | 2.920.000 | 515.294 | | 3.435.294 | | | 3.435.294 | | | | |
| 4ª ORDEM DE COMPRA | | 3.330.000 | 587.647 | | 3.917.647 | | | 3.917.647 | | | | |
| TOTAIS (Em US\$) | | 16.231.000 | 2.864.809 | | 19.095.809 | 5.018.562 | 885.629 | 7.352.941 | 5.904.191 | 31% | | |

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME: Ricardo da Costa e Silva
 LOTAÇÃO: Celula de Inovação Tecnológica
 TEL: 3101 6429
 E-MAIL: ricardo.costaesilva@gmail.com ou ricardo@sct.ce.gov.br

Anexo 5. Decreto Federal Nº 6.170 de 25 de Julho de 2007.

ADVERTÊNCIA

Informamos que os textos das normas deste sítio são digitados ou digitalizados, não sendo, portanto, "textos oficiais". São reproduções digitais de textos originais, publicados sem atualização ou consolidação, úteis apenas para pesquisa.



**Senado Federal
Subsecretaria de Informações**

DECRETO Nº 6.170, DE 25 DE JULHO DE 2007.

Dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 10 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, nº art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 25 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000,

DECRETA:

CAPÍTULO I***DAS DISPOSIÇÕES GERAIS***

Art. 1º Os programas, projetos e atividades de interesse recíproco dos órgãos e entidades da administração pública federal e de outros entes ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos serão realizados por meio de transferência de recursos financeiros oriundos de dotações consignadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e efetivadas por meio de convênios, contratos de repasse ou termos de cooperação, observados este Decreto e a legislação pertinente.

§ 1º Para os efeitos deste Decreto, considera-se:

I - convênio - acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando a execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação;

II - contrato de repasse - instrumento administrativo por meio do qual a transferência dos recursos financeiros se processa por intermédio de instituição ou agente financeiro público federal, atuando como mandatário da União;

III - termo de cooperação - modalidade de descentralização de crédito entre órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, para executar programa de governo, envolvendo projeto, atividade, aquisição de bens ou evento, mediante portaria ministerial e sem a necessidade de exigência de contrapartida;

IV - concedente - órgão da administração pública federal direta ou indireta, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos créditos orçamentários destinados à execução do objeto do convênio;

V - contratante - a instituição financeira mandatária, representando a União e respectivo Ministério ou órgão/entidade federal, e que se responsabilizará, mediante remuneração, pela transferência dos recursos financeiros destinados à execução do objeto do contrato de repasse;

VI - convenente - órgão ou entidade da administração pública direta e indireta, de qualquer esfera de governo, bem como entidade privada sem fins lucrativos, com o qual a administração federal pactua a execução de programa, projeto/atividade ou evento mediante a celebração de convênio;

VII - contratado - órgão ou entidade da administração pública direta e indireta, de qualquer esfera de governo com a qual a administração federal pactua a execução de contrato de repasse;

VIII - interveniente - órgão da administração pública direta e indireta de qualquer esfera de governo, ou entidade privada que participa do

convênio para manifestar consentimento ou assumir obrigações em nome próprio;

IX - termo aditivo - instrumento que tenha por objetivo a modificação do convênio já celebrado, vedada a alteração do objeto aprovado;

X - objeto - o produto do convênio ou contrato de repasse, observados o programa de trabalho e as suas finalidades; e

XI - padronização - estabelecimento de critérios, por parte do concedente, especialmente quanto às características do objeto e a seu custo, a serem seguidos em todos os convênios ou contratos de repasse com o mesmo objeto.

§ 2º A entidade contratante ou interveniente, bem como os seus agentes que fizerem parte do ciclo de transferência de recursos, são responsáveis, para todos os efeitos, pelos atos de acompanhamento que efetuar.

§ 3º Excepcionalmente, os órgãos e entidades federais poderão executar programas estaduais ou municipais, e os órgãos da administração direta, programas a cargo de entidade da administração indireta, sob regime de mútua cooperação mediante convênio.

CAPÍTULO II

DAS NORMAS DE CELEBRAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 2º É vedada a celebração de convênios e contratos de repasse:

I - com órgãos e entidades da administração pública direta e indireta dos Estados, Distrito Federal e Municípios cujo valor seja inferior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais); e

II - com entidades privadas sem fins lucrativos que tenham como dirigentes:

a) membros dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros, e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;

b) servidor público vinculado ao órgão ou entidade concedente, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros, e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau; e

III - entre órgãos e entidades da administração pública federal, caso em que deverá ser observado o art. 1º, § 1º, inciso III.

Parágrafo único. Para fins de alcance do limite estabelecido no inciso I, é permitido:

I - consorciamento entre os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta dos Estados, Distrito Federal e Municípios; e

II - celebração de convênios ou contratos de repasse com objeto que englobe vários programas e ações federais a serem executados de forma descentralizada, devendo o objeto conter a descrição pormenorizada e objetiva de todas as atividades a serem realizadas com os recursos federais.

Art. 3º As entidades privadas sem fins lucrativos que pretendam celebrar convênio ou contrato de repasse com órgãos e entidades da administração pública federal deverão realizar cadastro prévio no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parcerias - SICONV, conforme normas expedidas pelo órgão central do Sistema.

§ 1º O cadastramento de que trata o caput poderá ser realizado em qualquer órgão ou entidade concedente e permitirá a celebração de convênios ou contratos de repasse enquanto estiver válido o cadastramento.

§ 2º No cadastramento serão exigidos, pelo menos:

I - cópia do estatuto social atualizado da entidade;

II - relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;

III - declaração do dirigente da entidade:

a) acerca da não existência de dívida com o Poder Público, bem como quanto à sua inscrição nos bancos de dados públicos e privados de proteção ao crédito; e

b) informando se os dirigentes relacionados no inciso II ocupam cargo ou emprego público na administração pública federal;

IV - prova de inscrição da entidade no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ; e

V - prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, na forma da lei.

Parágrafo único. Verificada falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado, deve o convênio ou contrato de repasse ser imediatamente denunciado pelo concedente ou contratado.

Art. 4º A celebração de convênio com entidades privadas sem fins lucrativos poderá ser precedida de chamamento público, a critério do órgão ou entidade concedente, visando à seleção de projetos ou entidades que tornem mais eficaz o objeto do ajuste.

Parágrafo único. Deverá ser dada publicidade ao chamamento público, especialmente por intermédio da divulgação na primeira página do sítio oficial do órgão ou entidade concedente, bem como no Portal dos Convênios.

Art. 5º O chamamento público deverá estabelecer critérios objetivos visando à aferição da qualificação técnica e capacidade operacional do conveniente para a gestão do convênio.

Art. 6º Constitui cláusula necessária em qualquer convênio dispositivo que indique a forma pela qual a execução do objeto será acompanhada pelo concedente.

Parágrafo único. A forma de acompanhamento prevista no caput deverá ser suficiente para garantir a plena execução física do objeto.

Art. 7º A contrapartida do conveniente poderá ser atendida por meio de recursos financeiros, de bens e serviços, desde que economicamente mensuráveis.

§ 1º Quando financeira, a contrapartida deverá ser depositada na conta bancária específica do convênio em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso, ou depositada nos cofres da União, na hipótese de o convênio ser executado por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

§ 2º Quando atendida por meio de bens e serviços, constará do convênio cláusula que indique a forma de aferição da contrapartida.

Art. 8º A execução de programa de trabalho que objetive a realização de obra será feita por meio de contrato de repasse, salvo quando o concedente dispuser de estrutura para acompanhar a execução do convênio.

Parágrafo único. Caso a instituição ou agente financeiro público federal não detenha capacidade técnica necessária ao regular acompanhamento da aplicação dos recursos transferidos, figurará, no contrato de repasse, na qualidade de interveniente, outra instituição pública ou privada a quem caberá o mencionado acompanhamento.

Art. 9º No ato de celebração do convênio ou contrato de repasse, o concedente deverá empenhar o valor total a ser transferido no exercício e efetuar, no caso de convênio ou contrato de repasse com vigência plurianual, o registro no SIAFI, em conta contábil específica, dos valores programados para cada exercício subsequente.

Parágrafo único. O registro a que se refere o caput acarretará a obrigatoriedade de ser consignado crédito nos orçamentos seguintes para garantir a execução do convênio.

Art. 10. As transferências financeiras para órgãos públicos e entidades públicas e privadas, decorrentes da celebração de convênios e contratos de repasse, serão feitas exclusivamente por intermédio do Banco do Brasil S.A. ou da Caixa Econômica Federal, que poderão atuar como mandatários da União para execução e fiscalização, devendo a nota de empenho ser emitida até a data da assinatura do respectivo acordo, convênio, ajuste ou instrumento congêneres.

§ 1º Os pagamentos à conta de recursos recebidos da União, previsto no caput, estão sujeitos à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

§ 2º Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação, pelo banco, do beneficiário do pagamento, poderão ser realizados pagamentos a beneficiários finais pessoas físicas que não possuam conta bancária, observados os limites fixados na forma do art. 18.

§ 3º Toda movimentação de recursos de que trata este artigo, por parte dos convenientes, executores e instituições financeiras autorizadas, será realizada observando-se os seguintes preceitos:

I - movimentação mediante conta bancária específica para cada instrumento de transferência (convênio ou contrato de repasse);

II - pagamentos realizados exclusivamente mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços;
e

III - transferência das informações mencionadas no inciso I ao SIAFI e ao Portal de Convênios, em meio magnético, conforme normas expedidas na forma do art. 18.

§ 4º Os recursos de convênio, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira pública federal se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização desses recursos verificar-se em prazos menores que um mês.

§ 5º As receitas financeiras auferidas na forma do § 4º serão obrigatoriamente computadas a crédito do convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, observado o parágrafo único do art. 12.

§ 6º O conveniente ficará obrigado a prestar contas dos recursos recebidos no prazo de trinta dias, contados da data do último pagamento realizado.

§ 7º O concedente terá prazo de noventa dias para apreciar a prestação de contas apresentada, contados da data de seu recebimento.

§ 8º A exigência contida no caput poderá ser substituída pela execução financeira direta, por parte do conveniente, no SIAFI, de acordo com normas expedidas na forma do art. 18.

Art. 11. Para efeito do disposto no art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a aquisição de produtos e a contratação de serviços com recursos da União transferidos a entidades privadas sem fins lucrativos deverão observar os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, sendo necessária, no mínimo, a realização de cotação prévia de preços no mercado antes da celebração do contrato.

Art. 12. O convênio poderá ser denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente do acordo, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

Parágrafo único. Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de trinta dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos.

CAPÍTULO III

DO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE

REPASSE - SICONV E DO PORTAL DOS CONVÊNIOS

Art. 13. A celebração, a liberação de recursos, o acompanhamento da execução e a prestação de contas dos convênios serão registrados no SICONV, que será aberto ao público via rede mundial de computadores - internet, por meio de página específica denominada Portal dos Convênios.

§ 1º O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão é o órgão central do SICONV, ao qual compete estabelecer as diretrizes e normas a serem seguidas pelos órgãos setoriais e demais usuários do sistema.

§ 2º Serão órgãos setoriais do SICONV todos os órgãos e entidades da administração pública federal que realizem transferências voluntárias de recursos, aos quais compete a gestão dos convênios e a alimentação dos dados que forem de sua alçada.

§ 3º O Poder Legislativo, por meio das mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, o Ministério Público, o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União, bem como outros órgãos que demonstrem necessidade, a critério do órgão central do sistema, terão acesso ao SICONV, podendo incluir no referido Sistema informações que tiverem conhecimento a respeito da execução dos convênios publicados.

CAPÍTULO IV

DA PADRONIZAÇÃO DOS OBJETOS

Art. 14. Os órgãos concedentes são responsáveis pela seleção e padronização dos objetos mais freqüentes nos convênios.

Art. 15. Nos convênios em que o objeto consista na aquisição de bens que possam ser padronizados, os próprios órgãos e entidades da administração pública federal poderão adquiri-los e distribuí-los aos convenentes.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 16. Os órgãos e entidades concedentes deverão publicar, até cento e vinte dias após a publicação deste Decreto, no Diário Oficial da União, a relação dos objetos de convênios que são passíveis de padronização.

Parágrafo único. A relação mencionada no caput deverá ser revista e republicada anualmente.

Art. 17. Observados os princípios da economicidade e da publicidade, ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União disciplinará a possibilidade de arquivamento de convênios com prazo de vigência encerrado há mais de cinco anos e que tenham valor registrado de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Art. 18. Os Ministros de Estado da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão elaborarão ato conjunto para execução do disposto neste Decreto.

Art. 19. Este Decreto entra em vigor em 1º de janeiro de 2008, exceto os arts. 16 e 17, que terão vigência a partir da data de sua publicação.

Art. 20. Ficam revogados os arts. 48 a 57 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, e o Decreto nº 97.916, de 6 de julho de 1989.

Brasília, 25 de julho de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Paulo Bernardo Silva

Este texto não substitui o publicado no DOU de 26.7.2007